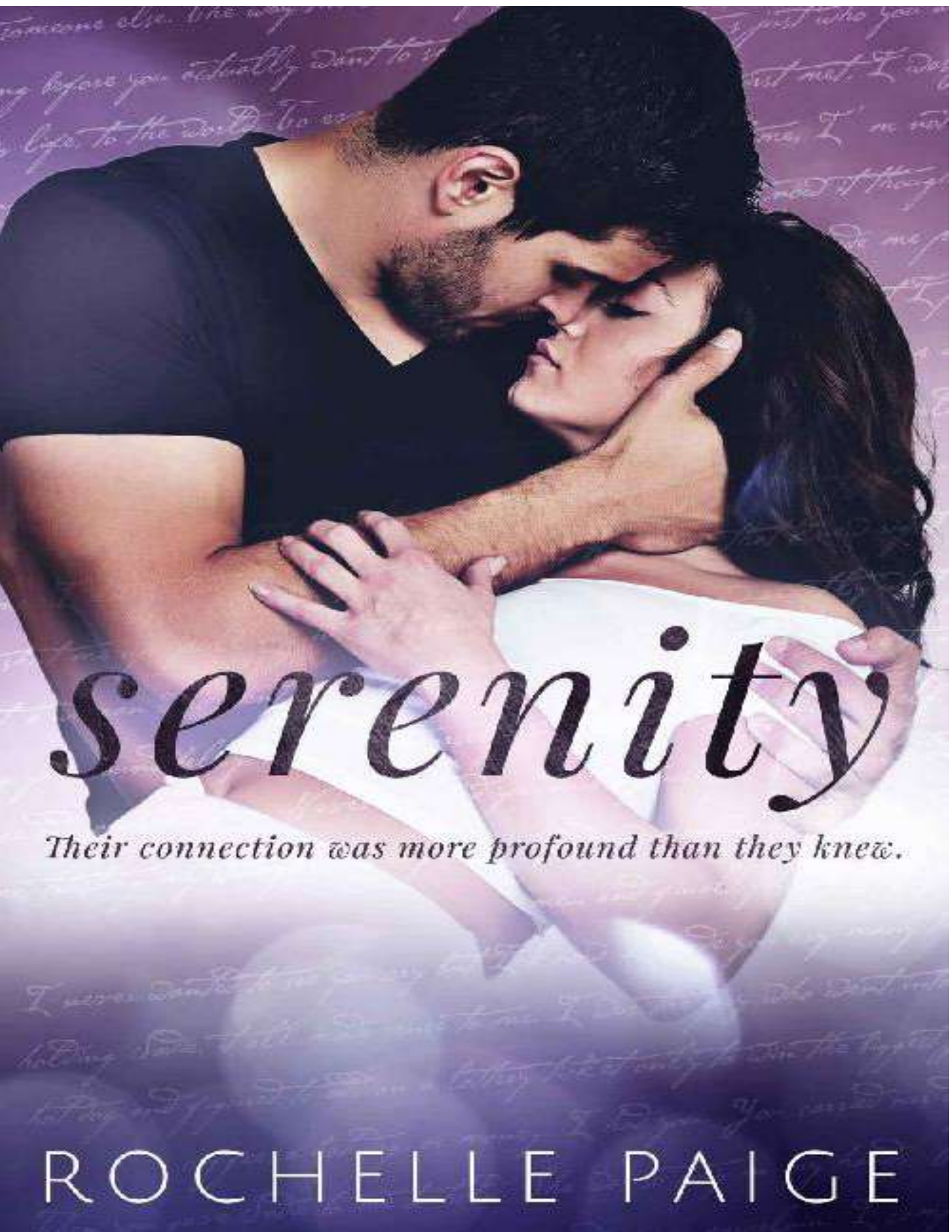

serenity
Their connection was more profound than they knew.
ROCHELLE PAIGE



Tradução – Seda

Revisão Inicial- Regi

Revisão Final- Regi E Livih

Leitura Final E Conferência – Anah Silvah

Formatação: Sekhmet

Outubro/2018

Eu tinha vivido uma vida privilegiada, no luxo e rodeada pela família. Ele tinha feito eu me sentir como se estivesse no topo do mundo ... até que aconteceu a tragédia.

Minha sensação de perda me senti sem fundo, e eu lutei com ele todos os dias. Encontrar o meu caminho de volta para a luz parecia impossível.

Mas então eu conheci Faith, ela era inteligente, sexy, e fora do meu alcance, mesmo que ela não tinha um centavo no seu nome. Nós crescemos em mundos diferentes, mas de alguma forma se encaixam perfeitamente em conjunto.

Exceto nenhum de nós tinha contado ao saber que a nossa ligação era mais profunda do que sabíamos.

Prólogo

Dillon

– Vamos, irmão.

Olhei por cima do meu ombro para uma imagem de mim mesmo no espelho. Declan era meu irmão gêmeo idêntico, mais velho do que eu por apenas trinta minutos. E a julgar pelo olhar de morte diretamente no meu caminho de seus olhos escuros, ele não estava super feliz comigo no momento. – É hora de ir.

Mudei-me para ele e joguei o braço por cima do ombro. – Cara, relaxa. Temos tempo de sobra antes do toque de recolher. Não há necessidade de pressa de sair daqui quando estamos tendo um bom tempo.

Os caras que eu estava de pé conosco balançaram a cabeça em concordância. Declan não parecia convencido quando ele virou o seu olhar para eles e balançou a cabeça. – Eu odeio estragar a diversão de vocês, mas meu irmão e eu precisamos pegar a estrada.

– Foda-se. – Eu gemi, reconhecendo seu tom de voz. Não iria conseguir qualquer mudança em Declan sobre este assunto. Era a hora de ir. – Você ouviu o meu irmão, rapazes. Parece que eu estou fora daqui.

Eu tenho um pequeno aceno com queixo de nossos amigos que logo foram distraídos por um grupo de meninas que se aproximou. Não que eu os culpava uma vez que estavam vestidas para festa em saias curtas, decotes e saltos altos. Eu odiava ser arrastado longe de todos os peitos e as pernas, mas eu não ia discutir com meu irmão sobre isso. Não quando havia mais festa para nós irmos antes da formatura, e uma tonelada a mais já planejadas para ir quando estaremos na mesma faculdade. – Amigos primeiro, depoisas mulheres. – eu murmurei para mim mesmo quando nós andamos fora e fomos para o meu carro.

– E esse é o meu sinal para eu levar as chaves longe de você. Declan agarrou o chaveiro da minha mão depois colocou no bolso da frente da calça.

– Cara. – eu reclamei enquanto eu tentava roubar a chave de volta dele. – Eu estou bem para dirigir.

– Não. Não vai acontecer. Não depois de ter estado bebendo e fumando maconha. Você conhece a regra, assim como eu.

– Apenas um de nós se solta em um momento para que o outro esteje lá para ser responsável. – dissemos em uníssono. Foi um acordo que tínhamos feito quando estávamos no nosso primeiro ano; para nos manter fora de problemas com a escola, os nossos pais e a polícia. Sem dirigir embriagado, e sempre olhar um para o outro. Um de nós sempre estaria sóbrio e a chave iria para o outro.

O plano original era que fosse revezado, mas rapidamente mudou quando Declan conseguiu um lugar na primeira linha de defesa e ataque no time de futebol da escola. Ele não queria fazer nada que pudesse arriscar seu tempo no campo, por isso ele se tornou o chato gêmeo bom. Aquele que nunca bebia e não fumava maconha. E eu? Eu levei vantagem de ter ele por perto para se certificar de nada me acontecesse, se eu tivesse algumas bebidas ou usasse um baseado quando alguém compartilhava ao redor.

Como esta noite. Mas isso não significava que iria encher o saco pois é isso que os irmãos fazem, especialmente nós. – Você está certo.

Por mais que me doa admiti-lo, apesar de você ser uma porcaria ao volante, você deve conduzir.

– Cale a boca. – ele resmungou. – Eu não sou ruim.

– Lembre-me novamente quantas vezes você teve que fazer o teste de direção para obter a sua licença?

Ele me golpeou no ombro e eu tropecei um passo para trás. – Ei, isso me machucou, quase tanto como a minha piada sobre a sua condução deve ter picado você.

– Seja qual for, imbecil. Entra no carro.

Eu andei para o lado do passageiro da minha BMW e Declan subiu no banco do motorista. Eu gemi quando ele aumentou o volume no meu sistema de som e tocou o rock alternativo ele gostava ouvir. Eu não podia reclamar muito, não quando eu só o deixava escolher o som que ouvimos no meu carro quando ele estava atrás do volante. E isso só acontecia um par de vezes por mês, no máximo.

Eu poderia ter assumido o papel de gêmeo mau, mas eu não estava completamente fora do controle ou qualquer coisa assim. Eu

ainda tenho boas notas, só que eu tinha que trabalhar mais duro para isso. Meus resultados do SAT tinha sido bom o suficiente para eu entrar em quase todas faculdades, mas não tinha feito a pontuação tão perfeita, Declan tinha. Jogava ao lado de meu irmão na linha ofensiva, mas não na defesa como ele. Então, eu não era um idiota total. Eu só gostava de festas mais do que ele, o que não foi difícil, desde que ele foi o mais presionado.

– Você vai soltar-se mais quando sair daqui e ir para a faculdade? Entrará em uma fraternidade? Talvez ficar perdido em uma festa, assim eu poderei ser o único a arrastar o seu traseiro de volta para o dormitório?

Ele balança os ombros. – Depende.

– De quê?

– Qual o valor da nossa bolsa de estudos, se estaremos jogando futebol, o quão duro meu técnico será, e qual a escola Que vamos escolher.

– Declan. – Eu suspirei. – Você precisa parar de se preocupar tanto com o futuro e aproveitar o momento. Estamos apenas com

dezessete anos. Isso é muito jovem para você se preocupar já como um homem velho .

– Quase dezoito anos. – ele corrigiu.

– Dezessete, dezoito anos. Que porra se importa. Nosso aniversário estava a dois meses de distância, mas eu não acho que fazia uma grande diferença. – De qualquer maneira, você precisa relaxar. Estes deveriam ser os melhores anos de nossas vidas, e você está perdendo a maior parte da diversão.

– Haverá muito tempo para me divertir.

– Talvez. – eu concedi. – Mas isso não vai me impedir de tentar convencê-lo a ser o único a se solta mais na próxima festa.

– Você precisa aprender a dizer não para o baseado, mano. Você fica todo piegas e cheio de merda sempre que você fuma um cachimbo.

– Você pode ter um ponto. Eu inclino minha cabeça contra o assento e fecho os olhos. – Me deixa com fome, também. Qualquer

chance de fazer uma parada no Taco Bell pelo caminho antes de ir para casa?

– Eu já estava planejando isso. – ele ri.

– Você me conhece tão bem.

– Sempre foi assim, sempre será.

Eu sorri, sabendo que era verdade. Declan não era apenas o meu irmão. Ele era meu melhor amigo. Minha outra metade. Nós tínhamos estado juntos antes de nascermos e eu não poderia imaginar um tempo em que não iria estar um ao lado do outro.

Virei a cabeça para olhar para ele e estava prestes a dizer algo ao longo destas ideias, quando avistei luzes brilhantes vindo em nossa direção com o canto do meu olho. Declan tinha acabado de virar para fazer o cruzamento quando estava uma luz verde, mas um tinha mudado para um vermelho. Eu só me lembro de flashes depois de bater em nós.

Vidros quebrando.

Chiado do pneus.

O grito de Declan, juntamente com o meu grito.

Dor imensa pressionando contra meu peito.

Luzes vermelhas e azuis.

Minha mãe chorando.

O sinal sonoro de monitores.

Quando eu finalmente acordei de novo, o tempo entre era um borrão. Minha mãe estava ao lado de minha cama, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Meu pai estava ao seu lado, seu braço em volta do ombro e seus olhos estavam avermelhados.

Puxando a máscara de oxigênio do meu rosto, eu resmunguei, – Declan?

Suas cabeças se ergueu e saltou em seus pés. – Meu menino. – minha mãe suspirou, pressionando um beijo em minha bochecha. – Você está finalmente acordado.

– Declan? Eu repeti.

Gritos da minha mãe tornou-se para soluços, e ela escondeu o rosto no peito do meu pai. Foi ele quem me deu a notícia devastadora, envolvendo sua mão ao redor da minha e apertando. – Seu irmão não resistiu.

– O que? Não!– Eu balancei a cabeça, ignorando o puxão dos fios que estão conectados amimem uma infinidade de equipamentos médicos. As máquinas apitaram descontroladamente quando o meu coração disparou. Declan não poderia ter morrido. Era impossível. – Ele não pode ter ido embora.

– Eu sinto muito, querido. É verdade. – minha mãe fungou. – Declan não resistiu.

– A culpa é minha. – eu respirei, apertando os olhos fechados. Meu peito parecia que estava cedendo. A partir culpa. Dor. Perda.

Enfermeiros e médicos veio fluindo para dentro do quarto, e meus pais foram empurrados para fora enquanto a equipe médica trabalhou em mim. Foi, pelo menos, meia hora mais tarde, quando eles me verificaram novamente e deixaram os meus pais entrarem de volta para o quarto.

– Dillon. – minha mãe gritou, correndo em minha direção. – Não foi culpa sua. Não há nada que você poderia ter feito.

– Sua mãe está certa, filho. Perder Declan da forma como fizemos é uma tragédia, mas foi um acidente. Nós vimos as imagens da câmera da luz vermelha e não há nada que ele poderia ter feito para evitar o caminhão.

Não importava o que as câmeras mostraram. Eu ainda me sentia como se fosse minha culpa. Tinha sido o meu carro. Eu era o melhor condutor. – Talvez se eu tivesse sido eu por trás do volan-–

– Não teria feito diferença. – meu pai me assegurou. – O acidente ainda teria acontecido.

Minha mãe sentou-se na cadeira ao meu lado e pegou minha mão na dela. – Você não pode ficar se culpando ou pensar no que poderia ter feito para evitar, Dillon. Você só vai deixar você louco se o fizer.

Mas como não poderia? Tanta coisa havia mudado, e eu senti que tinha acontecido apenas em um piscar de olhos.

– Tem sido realmente um mês? – Perguntei. Uma das enfermeiras tinha mencionado quanto tempo eu tinha estado em coma, e eu ainda estava tentando envolver meu cérebro em torno disso.

Minha mãe assentiu, engolindo um soluço.

– E Declan? Será que ele sofreu? Eu fui torturado pelo pensamento que eu tinha estado em coma, sentindo nenhuma dor, enquanto meu irmão suportou o inferno para nós dois antes de morrer.

Meus pais trocaram um olhar antes de meu pai respondeu: – Não, ele morreu com o impacto, e assim como o outro motorista. Declan não sofreu.

Eu não poderia ter lamentado menos sobre o que aconteceu com o motorista que tinha matado meu irmão, mas o alívio que senti em saber que Declan não tinha sofrido foi imenso. Por anos, eu segurei o fato de cada vez que minha dor ameaçou me puxar para baixo. Não era muito conforto, mas pelo menos era algo.

Capítulo um

Dillon

Cinco Anos mais tarde

– Está se sentindo bem? – Murmurei no ouvido de Faith quando eu a puxo para mais perto. Nós estávamos assistindo a um filme, abraçados no sofá juntos. Eu estava recostado contra as almofadas no canto e ela estava entre as minhas pernas com a cabeça no meu peito. Mas ela não estava descontraída como ela deveria estar depois de um dia de compras com a minha mãe. Ela estava tão tensa que ela estava praticamente vibrando com isso.

Eu deslizei minhas mãos até os braços, contente pra caralho com os arrepios que se seguiram na sensação do meu toque. Não havia como negar que ela ainda respondeu-me com a mesma ferocidade que ela tinha desde que nos conhecemos. Mas também não havia como negar que algo estava errado com a Faith. Ela parecia fora desde que sentamos no sofá algumas horas antes. Eu não tinha certeza do

que estava a incomodando, mas parecia que ela estava se afastando de mim.

Quando ela mudou comigo um par de semanas atrás, a vida parecia tão perto da perfeição como poderia ser. Tivemos os nossos diplomas universitários. Meu pai me deu uma semana de folga antes de eu começar o meu novo trabalho em sua empresa. Vivendo comigo significou Faith poderia continuar fazer seu mestrado sem se preocupar com dinheiro. Foi um grande florido negócio que ela estava disposta a deixar-me cuidar dela dessa maneira desde que ela sentia fodidamente auto-suficiente.

Minha garota durona tinha finalmente retirado algumas de suas paredes e me deixado entrar. Ela até encontrou a coragem de admitir que ela me amava.

Alto.

Repetidamente.

Mas não importa quantas vezes ela disse essas três pequenas palavras, eu ainda me sentia como se não fosseo suficiente. Eu percebi isso levaria tempo, e eu precisava ser paciente com ela. Para lembrar

que ela não estava acostumada a ser amado por ninguém e não sabia como lidar com isso.

Normalmente, eu estava bem com isso. Mas esta noite era quase como se ela estivesse com medo. E se a minha garota durona tinha medo de alguma coisa, então era o meu trabalho fazê-la se sentir segura. O que seria um inferno de muito mais fácil se eu soubesse o que eu estava acontecendo; Só que a Faith não estava me dando muito para saber o que fazer.

– Sim eu estou bem. Só cansada.

Eu acariciava meus polegares ao longo dos músculos que atravessam os ombros, afundando para tentar aliviar um pouco a tensão. – É a nova cama que tornando-se difícil para você dormir? Posso pedir um colchão diferente se isso ajudar.

Ela vira a cabeça para trás, com seu cabelo escuro derramando sobre o meu braço quando ela me ofereceu um sorriso. – Não se atreva a substituir o colchão. É a coisa mais incrível que eu já dormi em toda a minha vida e eu teria que te prejudicar seriamente se você se livra dele.

– Hmm, e aqui eu pensando que eu era a coisa mais incrível que você já dormiu. Eu mudo o rumo da minha massagem para trabalhar em seu pescoço, a mudança para esfrega verticais ao longo de sua espinha. – Eu deveria estar preocupado de você estar comigo apenas por causa da minha cama?

Seus olhos castanhos enchem de humor e ela ri suavemente. – Você não pode ter ciúmes de seu colchão. É um objeto inanimado e um que você dorme ao meu lado nele!

– Você não obtê-lo ainda, baby? Eu deslizo meus dedos por sua espinha, e ela arqueia para mim. – Eu sou um pouco ciumento de qualquer coisa que começa a tocar sua pele perfeita.

Seu sorriso cresce mais, virando um pouco presunçosa. – Você tem, né?

– Sim, e você olha fodidamente satisfeita por isso.

Ela vira em meus braços e pôs-se de joelhos enquanto as mãos dela foram para o fundo de sua camisa. – Talvez eu esteja. Então ela pisca para mim e chicoteou o material para cima sobre a cabeça. – Ou

talvez eu só quero que você me mostre o quanto você gosta de tocar minha pele perfeita.

Eu sabia que tinha algo para falar, mas todas as minhas células cerebrais foram em direção ao sul para o meu pau com a visão de seus peitos. Eu já estava a meio mastro, mas com esse movimento dela me fez totalmente duro. Lambi meus lábios, me dando água boca com a necessidade de provar os mamilos de seios. Qualquer conversa séria ia ter que esperar porque parecia Faith queria trabalhar comigo de uma maneira diferente. Com o sexo. E eu era apenas o cara para ajudá-la com isso, o único que nunca negaria a chance.

Sua respiração ficou profunda , e isso fez as mamas dela saltar um pouco. – Você vai me dar o que eu quero?

– Sempre. – eu jurei.

– Então me mostre o quão perfeita você acha que a minha pele é.

Ela não tem que me perguntar duas vezes. – Seria meu prazer.

Eu mantive ela aninhada em meus braços e caminhei para o quarto, jogando-a sobre o colchão que tinha levado nossa conversa nessa direção. Ela levantou os quadris e balançou fora de suas calças de ioga, fazendo-me gemer quando eu percebi que ela não tinha nada embaixo delas o todo o tempo que estávamos relaxando no sofá.

– Sem sutiã ou calcinha hoje à noite? Eu perguntei, puxando a minha camisa sobre a minha cabeça e empurrando meu shorts pelas minhas pernas.

– Eu acho que você já me influenciou em mais maneiras do que você sabe. Seus olhos escuros cheios de calor quando seu olhar caiu para o meu pau. – Você está sempre correndo por aí sem boxer apenas em seus shorts, com seu pau praticamente pendurado para fora. Achei que poderia muito bem ficar tão confortável como você fica desde que eu vivo aqui também.

– O inferno, baby. Sinta-se livre para ignorar as calças de yoga e camisa se quiser. Eu certamente não vou reclamar.

Ela caiu para trás contra os travesseiros em um ataque de risos. – Eu tenho certeza que você não faria isso.

Peguei um preservativo da mesa de cabeceira e deixou cair no colchão ao lado dela antes de rastejar sobre seu corpo. – Pelados aos domingos soar como uma ótima ideia para mim.

– Nós nunca faremos qualquer coisa.

– Ser produtivo nos fins de semana é superestimado. Eu parei um dedo entre os seios. – Eu prefiro foder como coelhos que fazer qualquer merda aleatória.

Seus mamilos rosados, eu inclino para chupar um em minha boca. Ela faz um ruído ofegante e meus quadris balançava contra mim. Eu imediatamente sinto a umidade de sua vagina revestindo meu pau onde estávamos pressionados juntos e deixo o mamilo ir com um pop. – E parece que você preferiria também. Admite. Você está toda molhada para mim.

– Não é como eu pudesse negá-lo. Ela levantou as pernas e envolveu-as em torno de meus quadris. – Quando a prova está toda em seu pau.

Mudei para o outro lado e seus quadris girando até que eu cutucou a sua entrada. – Eu preciso colocar o preservativo, baby.

Ela choramingou com a lembrança que ela deita ao meu lado e eu torço para pegar o pacote pratrado. Rasguei para abrir, eu puxei a borracha fora e rapidamente rolei pelo meu comprimento duro. Quando eu me inclino para Faith de novo, eu me distraio com a visão da sua boceta. Estava rosa e inchada, brilhando com seus sucos. Tanto quanto eu queria afundar dentro dela, eu queria mais ainda ter a minha boca nela. – Mas, primeiro, eu preciso de um sabor.

Descendo para o meu estômago, eu joguei as pernas sobre meus ombros e mergulhe na direita, traçando um caminho com a minha língua através de seu centro.

– Puta merda. – ela respirou, seus dedos segurando meu cabelo e me empurrando para mais perto. Quando eu lambi novamente para cima e circulei seu clitóris, ela se contorceu. Eu pressionei uma das minhas palmas das mãos contra a barriga para mantê-la no lugar enquanto eu a deixo louca. Eu belisco e chupo em os lábios da sua boceta, sacudindo seu clitóris e lambi de cima para baixo sua fenda. Eu mantive assim até que ela estava balançando forte contra o meu aperto e a minha espera e pedindo-me para entrar. Só então eu coloquei minha língua em sua entrada, enquanto beliscava seu

clitóris. Ela voou sobre a borda, gritando meu nome e tremendo debaixo de mim quando eu subide joelhos ela envolveu as pernas em torno de meus quadris.

– Você é tão linda quando você vem, baby. – eu respirei. Eu deslizava as palmas das mãos pelo seu corpo e suas ondulações cremosas. – Sua pele fica corada, todo o caminho até seus seios perfeitos.

– Eu pensei que a minha pele que era perfeita.

– Sua pele, seus peitos, sua bunda, sua boceta é tudo perfeito. Segurando a base do meu pau, eu bombeio algumas vezes antes de traçar a ponta através de suas dobras e alinhando-o com a sua entrada. – E minha.

– Sua.

Sua fácil concordância me atingiu, como sempre fez cada vez que ela me disse que me amava. Meu foco diminuiu para uma coisa: ficar dentro de sua boceta apertada. Segurei seus quadris constantemente e dirigindo mais profundo, ficando totalmente em

seu calor molhado com um impulso poderoso. – Como eu disse, perfeito.

– Mais do que perfeito. – ela ofegava. – Eu juro que fica melhor cada vez.

– Basta pensar o que vai ser com o passa dos anos a partir de agora, quando conheceremos melhor o corpo um do outro.

Eu podia jurar que os olhos encheram de medo, mas ela rapidamente mascara qualquer emoção que teve antes que eu pudesse ter certeza. Então as paredes da sua boceta apertaram em torno de meu comprimento duro, e o prazer dizimou minha preocupação. Eu retirei e deslizei para dentro, estabelecendo um ritmo constante enquanto o formigamento começou a construir na minha espinha. Levou apenas a sensação de sua boceta apertando ao meu redor para me trazer perto para borda, mas eu nunca me deixo ir até que eu a tenha feito vir primeiro, mesmo se ela tenha acabado de chegar em meus dedos ou na minha boca. Eu precisava sentir-la vir em torno de mim antes que eu me permita ter o meu próprio orgasmo, sem exceções.

– Inclinar para cima, baby. – eu exigi, segurando seus quadris para levá-la para uma posição onde eu poderia ir mais fundo. – Sim! Porra!–

Suas mãos deslizaram em torno de meus ombros, suas unhas cavando minha pele. – Dillon! Sim, por favor. Mais duro.

Eu empurrei a uma mão no colchão ao lado dela e mantive a outra em seu quadril quando comecei a bater nela. O ritmo ficou furioso, com a cabeceira batendo contra a parede com cada um dos meus golpes profundos. Meu olhar estava trancada no rosto de Faith, observando como seus olhos escuros virou vítreo e seus lábios cheios separaram com cada um de seus suspiros de prazer. Não demorou muito antes que ela jogou a cabeça para trás contra os travesseiros e fechou os olhos.

Ela estava perto, mas isso não era bom o suficiente. Eu precisava que ela explodisse, porque eu não acho que eu fosse capaz de aguentar muito mais tempo. Lançando seu quadril, enfiei minha mão entre nós e puxei seu clitóris sensível. Meu corpo estava tenso com moderação, a crescente pressão quando cheguei mais perto e mais perto da beira. Abaixando a cabeça , eu chupava um de seus mamilos

em minha boca, ao mesmo tempo enquanto eu belisquei o outro mamilo. Era exatamente o que ela precisava para levá-la ao longo da borda, e ela gritou meu nome. As paredes da sua boceta apertou em volta do meu pau, e eu tive que lutar contra isso para mergulhar dentro dela mais duas vezes antes de ancorar-me profundamente. Prazer esmagador rugiu através de mim quando meu pau pulsava fluxos do orgasmono preservativo.

Quando a última onda rolou sobre mim, eu caí no colchão ao lado dela. Rolei a camisinha do meu pau, amarrou-a e jogou-a no lixo, no canto da sala. Então eu puxei-a contra meu peito e passei os dedos pelo cabelo escuro e longo, escovando-o longe de seu rosto. – Você não será capaz de me distrair com o sexo sempre. Você sabe disso, certo?

Ela inclinou a cabeça para trás para olhar para mim, os olhos aturdido e encapuzados por suas pálpebras. – O que você quer dizer?

– Você vai ter que me dizer o que está incomodando você, eventualmente. – Ela balançou a cabeça, e eu sabia que ela estava indo para fingir que nada estava errado. Depois do que tínhamos acabado de compartilhar juntos, eu não quero que haja qualquer

mentira entre nós. Eu acariciava meu polegar sobre os lábios para impedi-la antes que ela pudesse negar o que eu sabia ser verdade. – Eu não vou forçá-la a compartilhar. Ainda não de qualquer maneira. Mas o tempo vai vir quando eu vou precisar de mais do que sexo tão fantástico com você como sempre foi. Eu vou querer saber o que está te incomodando.

Ela deu um suspiro profundo e se aconchegou contra mim, fechando os olhos enquanto ela desenhou formas contra a minha pele. – Eu sei.

Não era muito, mas essas duas palavras confirmou que não estava imaginando coisas. E que mesmo que ela não queria falar sobre isso ainda, ela estava disposta a admitir que havia um problema de algum tipo. Eu ia deixá-la por agora.

Capítulo dois

Dillon

Eu passo a semana seguinte fazendo tudo o que eu poderia pensar em fazer para Faith se sentir confortável o suficiente para compartilhar comigo o que estava incomodando-a. Eu a trouxe todo o seus fast-food favoritos, flores, vinho. Me abri mais para ela sobre Declan. Sobre o jogo. Mas isso não parece importar o que eu faço, ela ainda estava mantendo o problema para si mesma.

Durante todo o dia, eu estava me lembrando que eu precisava dar-lhe tanto tempo quanto ela precisava. Mas isso não ajudou. Eu estava oficialmente no final da minha linha. Eu estava sem paciência e não tinha certeza se eu poderia durar o suficiente para ela se abrir por iniciativa própria sem empurrar.

– Você parece um homem com o peso do mundo sobre seus ombros. Eu olhei para cima e encontrei meu pai de pé na porta do escritório que ele tinha me dado. Ele estava encostado no batente da

porta, com os braços cruzados sobre o peito e um olhar preocupado no rosto. – Eu não joguei muito em você rapidamente , não é?

Eu balancei minha cabeça. – Não é isso.

Mudou-se para a frente, fechou a porta atrás dele, e cruzou o chão para cair sobre uma das cadeiras na frente da minha mesa. – Tem certeza disso? Porque eu posso ajustar a sua carga de trabalho se você está tendo um problema manter-se.

Puxei três relatórios no meu computador e virei o monitor para que ele pudesse vê-los. – Estes não são necessarios até amanhã, e eles já está feito, exceto a verificação tripla do meus números para ter certeza que eu não comentei erros.

Ele examinou os relatórios, correndo o dedo para baixo até última linha em cada um deles antes de assentir com a cabeça. – Não desperdice o seu tempo verificando estes novamente. Tudo parece bem. Você pode ir em frente e enviá-los para mim agora, e eu vou ter certeza de obter algumas novas atribuições para você trabalhar na parte da manhã.

Eu abri meu e-mail e escrevi uma nota rápida, anexando os arquivos antes de eu bater em enviar. – Enviei.

– Ótimo. Ele inclinou a cabeça para o lado e estreitou os olhos. – Se isso não é um problema de trabalho, então deve ser pessoal. Trata-se de jogos de azar ou Faith?

– Eu não fui a um casino em meses, papai.

Suas sobrancelhas escuras se levantou. – Quantos meses?

Eu fiz um cálculo rápido na minha cabeça. – Quase sete.

– Antes de você conhecer Faith? Ou algum tempo depois?

Olhei para minha mesa quando eu respondi: – A última vez foi quando recebi o olho roxo. Eu não voltei mais.

– Isso seria antes, então. Ele me deu um grande sorriso. – O que significa que a sua mãe estava certa em colocar vocês dois juntos.

– Quando ela não está sempre certa?

– Você fez um excelente ponto. – ele riu. – Mas se você não joga todo esse tempo é mais do que ela poderia ter esperado.

Debrucei-me na minha cadeira e balancei a cabeça. – Não tenho certeza sobre isso. Mãe não tem medo de sonhar grande.

– Isso ela não faz. – Ele balançou a cabeça e riu novamente. – É uma das primeiras coisas que me fez apaixonar por ela, o quanto de esperança que ela tem em seu coração. E eu rapidamente aprendi a trabalhar arduamente para garantir que todos os sonhos se tornam realidade.

Eu tinha sido uma testemunha até onde meu pai estava disposto a ir para a minha mãe toda a minha vida, mas isso não me ajuda muito quando ele veio para os meus problemas mulher. – A Faith é o oposto. Ela não sonha muito e está feliz com o que ela já tem.

– Mas?

– Mas o que?

– Dillon. – ele suspirou, balançando a cabeça. – Nós dois sabemos que tem que haver mais alguma coisa em algum lugar.

Claro que havia, mas isso não significava que eu estava indo para admitir isso tão facilmente. – Por quê?

– Porque você parecia preocupado com alguma coisa quando entrei aqui, e nós já excluimos que não é trabalho ou jogo relacionado. Isso deixa apenas Faith.

Conversar com meu pai sobre o meu relacionamento parecia um pouco estranho, mas eu já tinha admitido a mim mesmo que eu estava no final da minha sagacidade. Não era como se eu tivesse muito a perder, e talvez ele ainda tem alguns bons conselhos. Ele e minha mãe tinha certamente feito um bom trabalho no seu de relacionamento melhor do que a maioria dos outros casais fizeram. – Ela está um pouco distante a partir da semana passada, desde que ela e minha mãe teve seu dia de compras.

– Sua mãe disse que elas tinham se divertido muito. Ela teve um pouco demais de bebida com almoço, e Faith a levou para casa.

Lembrei-me dequal dia e assenti. – Sim, eu me lembro. Vocês pararam pouco antes do jantar para pegar o carro. Eu só tinha estado em casa por um tempo e ela parecia bem. Eu não notei nada diferente com ela até depois que vocês a deixaram. Ela estava tensa. Temperamental. Mas ela não queria falar sobre o que a estava incomodando. Disse que ela estava bem.

– Você percebe que 'bem' é normalmente código para 'você deve saber o que está me incomodando e você vai estar em apuros se você não puder descobrir a si mesmo,' né?

Eu balancei minha cabeça. – Acho que não. Não com a Faith. Ela é complicada e tem seu quinhão de problemas. Mas ela não costuma jogar jogos como esse. Se ela estava chateada comigo sobre algo, eu saberia disso.

Ele não parecia muito convencido de que eu estava certo, mas ele não discutiu comigo. – Então o que você acha que é?

Dei um suspiro profundamente enquanto eu considerei a minha resposta. – Ela parece, quase com medo.

– Homens Montgomery fazem o que for preciso para garantir que nossas mulheres não tenham nada a temer. – Ele se levantou da cadeira e olhou para mim. – Então, descobra e corrija o que for.

– Se fosse apenas assim tão fácil. – eu murmurei, batendo os dedos contra a minha mesa. Eu estava tentando descobrir o que estava incomodando desde a semana passada sem muita sorte.

– Nada vale a pena ter se vem fácil.

Era uma de suas frases favoritas. Uma que eu tinha ouvido falar, pelo menos, mil vezes enquanto eu crescia, mas não me fez muito bem no momento. – Você tem algum conselho melhor para mim do que isso, pai? Porque eu poderia usá-lo agora mesmo.

– Sim. Ele assentiu. – Vá com tudo ou vá para casa.

Eu comecei a revirar os olhos, porque ele apenas jogou fora outra de suas frases favoritas que não deveria ter ajudado, mas, em seguida, uma idéia me bateu. Uma que pode fazer Faithse sentir, pelo menos, um pouco mais no controle de sua vida. – Você sabe o que? Você está certo.

Seus olhos se arregalaram de surpresa. – Eu estou?

– Você está .

Ele sorriu um sorriso para mim. – Tem sido um tempo desde que você admitiu isso para mim. Pelo menos desde que você era adolescente.

– Não é minha culpa, mãe era aquela pessoa que sempre estava certa. – eu brinco com ele, sentindo energizado enquanto eu saltei da cadeira e peguei minha carteira e as chaves no canto da minha mesa. – E desde que eu já tenha feito todo o meu trabalho para amanhã, eu vou sair fora daqui esta noite, em vez de ficar até mais tarde, como de costume.

– Eu deveria dar-lhe um tempo difícil depois deste comentário. , ele murmurou. – Mas eu vou dar-lhe alguma folga desde que você está preocupado com Faith e dizer-lhe que ninguém vai julgá-lo por sair antes do horário de vez em quando. Pelo que tenho visto e ouvido da equipe que está trabalhando com você, já provou que mais do que mereceu o seu trabalho.

Parecia muito bom ouvir o meu pai dizer isso, desde que eu tinha ralado muito para mostrar a todos que eu não tinha consiguido a minha posição porque eu era um Montgomery. Que eu tinha conquistado. – Obrigado, papai.

Ele me deu um tapa nas costas enquanto passava por ele. Eu estava cheio de determinação para fazer um trabalho tão bom como

o namorado da Faith como eu feito no trabalho. Quando eu cheguei ao meu SUV e tirei do estacionamento, eu ligo para Faith.

– Ei, você trabalhará até tarde novamente hoje à noite?

– Não, eu estou no meu caminho para casa para você enquanto falamos.

– Oh.

Isso não foi um animado 'oh' como deveria ter sido. Em vez disso, ela soou mais como soubesse que era suposto estar feliz que eu estava vindo para casa mais cedo, mas não teria se incomodado em tudo se eu ficasse trabalhando até tarde. Se eu não tivesse decidido que o seu tempo dela já estava quase no meu limite, então aquela pequena sílaba teria feito isso agora.

– Encontre-me na entrada da garagem em cerca de dez minutos?

– Nós estamos saindo? Ela não parecia nem um pouco animada com a possibilidade, mas eu não ia deixar isso me deter.

– Sim. Esteja pronta quando eu chegar aí, ou então nós estaremos chegando atrasados para o compromisso que eu marquei.

– Compromisso? Para onde?

– Você apenas terá que esperar e ver.

– Você e suas surpresas. – ela riu, finalmente parecendo mais interessada.

– Minha garota durona ama isso, e isto me faz feliz dando o que ela quer.

– Dillon– . Parecia que ela aprofundou sua respiração instável antes delacontinuar. – Você é tão bom para mim.

– Claro que sou, baby. Eu te amo.

Ela fungou. – Eu também te amo. Você sabe disso, certo?

– Eu sei.

– E eu quero ser tão bom para você como você é para mim.

Merda. Será que é com isso que ela se preocupa? Que eu estou fazendo por ela mais do que ela estava fazendo para mim? Se assim for, o meu plano para esta noite poderia sair pela culatra de uma forma significativa. Era algo que já tinha falado, mas o preço era alto

e isso pode reforçar a sensação de que eu estava dando mais do que ela em nosso relacionamento. Pelo menos financeiramente, mas essa merda não era importante. Entre o meu fundo fiduciário e o que meu trabalho com meu pai pagava, eu tinha dinheiro mais que suficiente. Mas só havia uma mulher que eu queria para mim, e isso era Faith. – Você não percebe como incrível que você é? O impacto que você já teve em mim é insano, Faith. Você mudou meu mundo inteiro para melhor.

– Você tem certeza?

Eu não hesito em responder. – Não há uma única dúvida em minha mente.

– Eu só...

Isso me matou, ela não sabia o quão importante ela era para mim. – Faith. Eu digo para chamar sua atenção. – Antes de nos conhecermos, eu lutava com a perda de Declan todo santo dia, e eu sentia como se eu nunca fosse encontrar um fim para a escuridão que era a minha vida. Minha mãe foi capaz de providenciar para nós finalmente nos conhecermos porque eu entrei em uma briga em um

cassino, e eu estava na merda com meus pais. Minha vida era uma merda naquela época.

– E agora?

– Eu ainda tenho dias ruins, mas em vez de ir a um casino para jogar as minhas emoções através deles, eu vou para casa encontrar com você. Eu não estava acostumado a dizer merda como esta, mas eu abriria uma veia maldito para ela caso isso fosse preciso para fazê-la feliz. – Onde costumava ser apenas escuridão no meu mundo, agora há luz por causa de você.

– Sério? A pergunta foi um suave sussurro, como se ela não acreditasse que ela teve um grande impacto em mim. Eu terei que trabalhar nisso; levá-la ao ponto onde ela se sentia mais seguro sobre o seu lugar na minha vida. Convencê-la de que o valor que ela trouxe para a nossa relação foi inestimável.

– Realmente baby.

– Ok. – ela suspirou.

– Ok?

– Sim, tudo bem. Dessa vez ela disse que com mais certeza.

Eu sabia que não tinha resolvido tudo com uma conversa, mas pelo menos agora eu tinha uma melhor idéia do que estava acontecendo dentro de sua cabeça. Eu percebi que era metade a da batalha. – Então é melhor você começar a mexer a sua bunda assim você já estará pronta para ir quando eu chegar em casa.

Capítulo três

Faith

Eu corro para o nosso quarto depois de desligar a chamada com Dillon. Tive tempo apenas o suficiente para me fazer parecer normal, desde que eu era uma bagunça total. Eu estava indo para tentar o meu melhor, porém, porque eu não queria Dillon notasse nada de errado em mim. E com os meus inchados e avermelhados olhos, teria que ter um monte de colírio e maquiagem para que isso acontecesse.

Eu passei a maior parte do dia obcecada com o envelope que eu roubei da caixa de entrada de Elaine e Lloyd. Eu tinha tirado fora do envelope várias vezes. Eu reli o que eu tinha escrito para a minha família do doador, pelo menos uma centena de vezes, me rasgando cada vez. Mas o verdadeira choro veio quando eu alisei a escrita no papel com o timbre do centro de transplante. Eu continuei esperando estaria com o conteúdo diferente quando eu abrisse na próxima vez. Só que era sempre o mesmo; centro de transplante deixando Elaine e

Lloyd sabe que o destinatário de um dos rins do Declan queria agradecê-los e eles estavam encaminhando sua carta.

Minha carta.

Eu fui um dos destinatários que recebeu um dos rins do Declan.

A morte de gêmeo de Dillon é a razão pela qual eu estava viva.

Os Montgomerys haviam sido os únicos a me dar uma segunda chance. E eu estava petrificada que seria a razão para que meu mundo fosse dilacerado quando eudissesse a Dillon a verdade.

– Não pense nisso agora. – eu murmurei para mim mesma enquanto eu olhava para o meu reflexo no espelho, torcendo para abrir o frasco de colírio e pingando em ambos os meus olhos. Pisquei furiosamente, tentando aliviar a dor, e enxugou-os com um pano. – É melhor você se recompor ou então.

Eu já estava fazendo um trabalho de baixa qualidade fingindo que nada havia de errado comigo. A última coisa que eu precisava era de Dillon percebesse que eu estava chorando porque isso garantiria

o fim de sua paciência. Meu tempo acabaria, e eu não tinha certeza se eu estava pronta para correr o risco de perdê-lo. Ainda não.

Fiquei tentando me convencer de que a notícia não mudaria nada entre nós, mas como não poderia? Dillon havia sido destruído pela morte de seu irmão. Isso havia deixado ele cambaleando por anos. Até eu. Mas eu poderia ainda trazer luz para o seu mundo se ele soubesse que eu era uma parte da escuridão naquela época?

– Você está tão fodida. – eu resmunguei enquanto colocava um pouco de pó no meu rosto e passava rímel nos meus cílios.

Eu tive um tempo difícil acreditando que Dillon ainda iriame querer na sua vida se ele soubesse a verdade. Eu nem sequer entendia o que ele viu em mim em primeiro lugar. Ou como ele tinha se apaixonado por mim. Era impossível pensar que ele não iria olhar para mim de forma diferente se a notícia fosse revelada e que isso não iria mudar tudo.

– Não é como qualquer outra pessoa queira você na sua vida o suficiente para ficar por perto. – eu lembrei a minha reflexão.

Meus olhos se encheram de lágrimas, mas eu me recusei a deixá-los cair. Eu chorei o suficiente hoje já. E eu realmente precisava parar com toda a negatividade antes de eu deixar meus problemas de abandono me jogar ladeira abaixo.

– Não deixe que isto seja uma profecia que se cumpra por conta própria. Sarah tinha me forçado a ver alguns terapeutas ao longo dos anos, e aquela que eu mais gostava tinha me avisado que meu medo de ser abandonada pelas pessoas poderia me força a fazer as pessoas sairem da minha vida. E ela tinha razão. Foi a razão pela qual eu nunca deixei ninguém perto demais. Até Dillon veio correndo para meu mundo e explodiu minhas paredes. Eu deixei ele entrar e eu precisava encontrar uma maneira de ser destemida agora que ele estava dentro. O que significava que descobrirei uma maneira de chegar a um acordo com a chocante notícia que eu tinha descoberto e decidir o que fazer sobre isso.

– Só não neste exato momento.

Eu tenho a minha maquiagem feita e terminei ficando pronto. Eu estava puxando meus sapatos quando Dillon tocou a buzina da entrada de automóveis. Coloquei um par de óculos de sol no meu

rosto, eu fui lá fora e soprei-lhe um beijo depois que eu subi no banco do passageiro de seu SUV.

Dillon envolveu a palma da mão ao redor da parte de trás da minha cabeça e me puxou em direção a ele. Seus lábios caiu contra os meus, e todas as minhas preocupações fugiram enquanto eu me perdi em seu beijo. São nos momentos quando estamos mais próximo que eu esqueciade ter medo. Que eu sentia como nosso amor poderia suportar qualquer coisa. E quando ele finalmente se afastou, eu tentei o meu melhor para manter essa confiança.

– Então, onde você está me levando?

Ele deslizou a mão ao longo da minha coxa e entrelaçou os dedos nos meus onde descansaram em cima do meu joelho. – Você quer uma dica?

– Sim!– Tentar adivinhar o que ele estava fazendo era um das melhores parte de suas surpresas.

– Ok. Ele apertou minha mão e me deu um sorriso. – Pense grande.

– Quão grande?

– É menor do que o meu SUV, mas maior do que a bicicleta ali. Ele ergueu a mão do meu joelho e apontou o pára-brisa para uma menina que monta uma bicicleta rosa brilhante na calçada.

– Nós estamos indo para algum lugar menor do que isso? Eu olhei ao redor do interior do veículo e tentei descobrir um lugar que poderia caber na sua dica. – Você está me levando para construir uma casa na árvore?

– Uma casa na árvore? Mesmo? Esse é o seu palpite? Ele balançou a cabeça e riu. – Você poderia ser mais aleatória?

– Eu provavelmente poderia, mas não é tão aleatório. Seu sorriso se transformou em uma risada definitivas e eu dei um leve empurrão no ombro. – Ei! A casa da árvore é menor do que o seu SUV e isso se encaixa na descrição.

– Ainda assim, tem de haver mais do que isso, desde que há cerca de um milhão de coisas que você poderia ter imaginado em seu lugar.

– Eu não sei. Eu dei de ombros e torço minhas mãos no meu colo. – É estúpido.

– Não pode ser estúpido se é algo que você quer compartilhar comigo. Ele estendeu a mão e apertou a mão contra meus punhos. – Você não entende? Você pode me dizer qualquer coisa, Faith.

Tinha que haver um limite para o que eu poderia dizer-lhe. Certo? Mesmo que ele parecia convencido de que não havia, eu ainda não tinha certeza. Pelo menos a coisa casa da árvore não era horrível, só um pouco embaraçosa. Mas ainda...

– Foi apenas a primeira coisa que surgiu na minha cabeça.

Ele levantou uma sobrancelha escura e me deu um olhar que dizia claramente que ele não estava comprando.

– Bem. Há uma história por trás disso. – Eu suspirei. – A partir de uma história que eu costumava ler quando eu era criança. Você poderia praticamente sempre encontrar-me com um livro na minha mão naquela época. Era minha fuga da forma como as coisas ruins eram com a minha mãe.

Sua mão instintivamente apertou, e eu estremeci um pouco de quão bem ele segurou minhas mãos. – Desculpe. – ele pediu arrependindo quando ele afrouxou o aperto. – Eu não tive a intenção de te machucar. É só que isso me mata em pensar sobre o quão ruim a sua infância foi.

– Esta é uma das minhas boas memórias. – Eu garanti a ele. – Quando eu estava no primeiro grau, havia uma feira do livro na escola. Minha mãe não enviou nenhum dinheiro comigo, mas minha professora tinha essa coisa em que poderia ganhar dinheiro de bônus por bom comportamento. Normalmente, você só poderia transformá-los em coisas como um pedaço de doce ou um lápis extra. Mas cerca de um mês antes da feira do livro ela nos disse que a pessoa com o maior número de dólares de bônus ganho no ano escolar poderia escolher um livro para levar para casa com eles.

Fechei os olhos e imaginei Senhorita Mitchell em minha mente. Ela tinha cabelos ruivos encaracolados, olhos verdes brilhantes, pele pálida, e ela sempre usava vestidos longos esvoaçante para a escola. Não conseguia me lembrar quantas vezes eu desejei que eu poderia ser como ela quando eu crescesse. Eu tinha um caso grave de

adoração de herói sobre ela, e que o anúncio só me fez gostar dela ainda mais porque me deu a oportunidade de ter um livro meu próprio.

– Eu sabia que tinha uma boa chance de ganhar o prêmio desde que eu nunca tive problemas na escola. E eu queria isso pra caralho.

– Você conseguiu?

Abri os olhos, virei minha cabeça, e sorri para Dillon. – Pode apostar certo que eu fiz. Eu bajulei a Senhorita Mitchell como você não iria acreditar, mas isso mais do que valeu a pena quando cheguei para pegar o meu livro na feira.

– O que você escolheu?

– Dinosaurs Before Dark[1]– Meu sorriso cresceu mais. – Eu li ele, pelo menos, um milhão de vezes.

---

[1]Livro infantil da autora americana Mary Pope Osborne.

– Eu amo que você tenha memórias como essa. O sorriso de Dillon combinou com o meu. – Mas por que seu livro favorito da infância faria você pensar em uma casa na árvore para sua surpresa?

– É o primeiro livro da série Magic Tree House[2].

– Ahhh, agora eu entendo.

– Sim, eu li cada livro da série, pelo menos uma vez. Eles eram mágicos.

– E eles te fez querer uma casa na árvore?

– Sim. Eu balancei a cabeça e sussurrei para mim porque eu não queria fazer Dillon pensar no que ele perdeu. – E um irmão.

– Eu vou ter que lembrar que para outro momento desde já estamos aqui.

---

[2]Série de livro infantil.

Minha cabeça virou-se, e eu olhei para fora da janela. Eu estava tão absorvida na minha história que eu tinha perdido para onde estávamos indo. – Estamos na concessionária Volkswagen?

– Não é a casa da árvore que você sempre sonhou, mas você disse que você me deixaria comprar um carro após a graduação. Ele encostou em um estacionamento no local e se virou para mim. – Eu acho que você não está exatamente feliz com a ideia de comprar um carro; com o jeito que você me falou para deixa isso para lá. Mas você precisa de um carro, então eu tomei a iniciativa e tentei deixa com três opções. A Jetta, um Passat e um Atlas.

– O que? Sem Beetle [3] ? Eu ri, sem saber outra forma de responder. Eu sabia que era importante para Dillon que eu parasse de usar o rideshare[4] cada vez que eu queria ir para algum lugar. Desde a sua casa fica mais longe do campus do que o meu dormitório ficava mudando-se com ele tornou mais difícil para eu ir e volta por conta própria. Ele estava certo sobre eu resolver isso no final de semana.

---

[3]Carro compacto da VolskWagen , seria a versão moderna do fusca.

[4]Uma tipo de carona compartilhada que você dividi o valor da viagem.

Aceitando um carro dele quando eu estava mantendo um segredo tão grande dele não me faz bem. Mas eu não vejo uma saída, pelo menos olhar para os carros uma vez que já estamos na concessionária.

Dillon empurrou um dedo polegar por cima do ombro, apontando para uma linha de brilhantes, carros novos. – Você pode olhar para o maior número de Beetles como você gostaria.

Ele tinha acabado de me oferecer a abertura que eu precisava para arrastar os pés no processo de escolha carro, e eu agarrei-o com as duas mãos. Eu tive o vendedor me mostrando cerca de meia dúzia Beetles, além dos três que Dillon lhes tinha perguntado sobre quando ele chamou. A concessionária estava se preparando para fechar no momento em que terminei os testes de quatro deles. Eu usei o final do tempo para adiar a decisão final e promete Dillon e o vendedor que eu faria uma escolha em breve. Dillon não estava feliz com o atraso, mas depois de uma conversa sussurrada com o vendedor, ele parecia mais feliz.

Seu bom humor continuou através de uma viagem rápida para pegar comidachinesa e organizar o nosso jantar na varanda de trás. Antes de sentarmos, Dillon apontou para onde uma linha de árvores

separadas nlocalizada nos vizinhos atrás de nós. – Eu acho que é o local perfeito.

– Localização para quê?

– A casa na árvore que você sempre quis.

Euviro em seus braços e olho para ele com admiração. – Você realmente construir para mim uma casa na árvore?

Ele sorriu para mim, seus olhos escuros brilhando de felicidade. – Sim, mas você teria que compartilhá-la.

– Claro que eu iria compartilhar com você!–

– Tenho certeza de que não seremos os únicos que vai adorar estar lá dentro.

Eu balancei a cabeça, que não tendo certeza de qual outra pessoa que iria partilhar uma casa na árvore conosco. – O que você quer dizer?

– Se tivermos sorte, teremos alguns minis eu ou minis você correndo em torno do lugar algum dia. Eu recuei para trás, mas ele

não notou. – Você vai ler o seu livro favorito para eles, e então eles vão começar a brincar na casa da árvore e imaginar-se na história.

– Dillon, pare. Eu bati minha mão sobre sua boca. Parecia que meu coração estava literalmente quebrando. Dillon me amou tanto que ele me queria para contruir uma família. Para que eu fosse a mãe de seus filhos. Era o que eu sempre quis, minha própria família. E Dillon era mais do que eu jamais poderia ter esperado. Mas ele merecia saber a verdade, o que significava que eu tinha que lhe dizer.

Capítulo quatro

Dillon

Faith tinha ido de sorrindo para mim para ter os olhos cheio com lágrimas quando eu mencionei ter filhos. Nós nunca conversamos sobre isso antes, e eu senti como chutasse meu próprio traseiro para mencionar essas coisas em uma noite que pareceu finalmente que as coisas estavam voltando ao normal com a gente. Eu puxei a mão para baixo. – Merda. Me desculpe eu-–

– Não. Deus, não. – ela chorou. – Você não é o único que precisa se desculpar, Dillon. Eu preciso.

Ela parecia completamente devastada, e isso me assustou, foda-se. Eu não poderia imaginar qualquer coisa que ela poderia ter feito que justificasse uma reação tão grave. – Pelo que?

– Apenas espere um segundo. Eu preciso mostrar algo a você para que isso tudo fazer sentido.

Não sabendo o que pensar, eu deixei ir e me sentei em uma das cadeiras do pátio e esperei que ela voltasse. Ela só foi por um minuto ou dois antes que ela voltar com um envelope amassado em seu punho. – Eu não sei como lhe dizer. Mesmo se eu pudesse, eu não tenho certeza se eu poderia mesmo obter as palavras. Mas se você ler isso, você vai entender.

Sua mão tremia quando ela entregou o envelope para mim. Olhei para baixo e fiquei surpreso ao ver que estava dirigida para os meus pais eo endereço no canto era para o centro de transplante do hospital. – O que é isso? Algum tipo de coisa caridade para meus pais?

Poderia ter sido algo assim desde que eles doavam a uma série de causas hospitalares. Eles têm cartas de agradecimento e convites para eventos o tempo todo. Mas com a reação de Faith a tudo o que estava lá dentro, eu sabia que não era isso. A forma como ela balançou a cabeça e olhou para mim com os olhos avermelhados só confirmou isso. Virei a aba do envelope aberta e puxando para fora duas folhas de papel. Uma delas foi escrita em um tipo papel timbrado do hospital. O outro foi o papel alinhado com o que parecia ser a letra de Faith nele.

– Leia a um deles em primeiro lugar. – ela sussurrou.

Olhei para cima e as lágrimas estavam caindo por suas bochechas. Soltando a mão segurando as cartas no meu colo, me concentrei nela. – Eu não sei o que estes dizem, mas você tem que saber que não importa. Seja o que for, não vai mudar meus sentimentos por você, Faith. Eu te amo. Hoje. Amanhã. Sempre.

Sua cabeça caiu baixa, e seus ombros tremiam. – Por favor, Dillon. Você está me matando aqui. Basta ler as cartas.

Eu respirei fundo antes de desdobrar a carta do hospital em primeiro lugar. Então eu rapidamente percebique a nota Faith tinha escrito e a conexão entre os dois me bateu. Isso só tinha levado um par de minutos antes de eu começar a questionar tudo o que eu achava que sabia sobre a morte do meu irmão.

– Isso não é possível. – eu murmurei, não compreendendo como o nome de Declan poderia ser listada na carta do hospital. – Ele morreu no acidente, e que foi um mês antes do seu transplante. Não há nenhuma maneira que você poderia ter conseguido um rim dele.

Não com esse enorme intervalo de tempo no meio. Tem que ter havido algum tipo de erro.

Eu li as cartas novamente, convencido de que não podia ser verdade. Se o que eu estava lendo estava certo, então meus pais tinham estado mentindo para mim desde que eu acordei do meu coma.

– Por mais que eu gostaria que fosse de maneira diferente, não foi um erro. Depois que eu tinha concordado em ir morar com você e terminei o meu último exame final, eu decidi deixar ir um pouco da bagagem emocional que eu estava carregando há anos. Você me fez tão feliz e me mudou para melhor. Eu queria agradecer à família que perdeu um ente querido e me ofereceu uma segunda chance. O centro de transplante não poderia me dar o nome, mas eles ofereceram para encaminhar uma carta minha para a família do meu doador. Essa carta.

Minhas mãos tremiam enquanto eu olhava para o bilhete que ela enviou para a família do doador. Era loucura pensar seu amor por mim tinha a inspirada a escrever. O jeito que ela falou sobre o quão

desesperada ela sentiu naquela época. Quão bem sua vida tinha mudado desde o transplante. Que ela tinha se apaixonado por mim.

Teria sido merda incrível para ler isto se não tivesse sido acompanhado pela letra do centro de transplante. A única explicação que eles estavam encaminhando e por quê. Se não foi um erro, esta carta foi uma prova preto e branco que Declan era seu doador de rim. – Meus pais não disse nada sobre a doação de órgãos de Declan, mas eu posso vê-los fazendo algo parecido. Seria apenas como eles são, sempre tentando ajudar as pessoas durante o pior momento de nossas vidas. Mas isso não quer dizer que não foi um erro de algum tipo. Talvez eles desorganizaram e encaminhou a sua nota para a família errada.

– Isso é o que eu estava esperando, também. Lágrimas escorriam pelo seu rosto enquanto ela balançou a cabeça. – Mas eu liguei e pedi a recepcionista para verificar novamente se ela foi enviada para a família errada. Ela é a única que a enviou. Ela não pôde confirmar o nome da família que era suposto ir, mas ela foi capaz de me dizer que não foi um errado.

– Foda-se. – eu gemi. – Isso está realmente acontecendo.

– Isto está.

Não foi apenas o conteúdo da carta que eu não entendia. Era como Faith a tinha, também. – Se eles enviaram isso para os meus pais, como diabos você acabou com isso? Eles sabem? Eles deram a você e nem sequer me disseram sobre isso?

Eu nunca teria pensado que eles fariam algo assim, mas eu também nunca esperava que eles mentiram para mim sobre quando Declan morreu.

– Não, seus pais não viram a carta. Ela respirou estremecendo antes de continuar. – Eu vi quando sua mãe me pediu para pegar o correio um dia, e eu entrei em pânico. A coincidência era demais. O envelope era do mesmo centro de transplante de onde eu tinha feito a minha operação e veio logo depois que eu enviei minha carta.

– Então você só levou? Eu perguntei, chocado com a resposta dela.

– Eu sei que parece loucura, mas eu não estava pensando claramente. Agarrei-o e levei, parando não muito longe de sua casa

para lê-la. Não foi até que eu cheguei em casa que eu então pensei em quão errado era o que eu tinha acabado de fazer .

– Isto é tão fodido. – eu murmurei. – Isso foi uma enorme violação da privacidade dos meus pais. Poderia ter sido outra coisa, algo não está ligado a você. E é também um crime, Faith. Você não pode simplesmente sair por aí roubando correio de outras pessoas.

– Eu sei. – ela sussurrou.

– Foda-se!– Jurei. Minha mente estava cambaleando. Havia tanta coisa errada com essa tempestade de merda, e eu estava ocupado obcecado sobre algo estúpido como ela roubar um pedaço de correio em vez de focalizar no pior de tudo, o que estava dentro do envelope em primeiro lugar.

Meu olhar caiu para o lado dela, diretamente onde eu sabia que sua camisa escondia a cicatriz de sua cirurgia. – Você tem o rim de Declan dentro de você.

Ela assentiu bruscamente. – Eu tenho.

Se você tivesse me perguntado há uma hora se havia alguma coisa Faith poderia me dizer que me faria olhar para ela de forma diferente ou amá-la menos, eu teria dito porra nenhuma. Mas sabendo que ela estava de pé diante de mim, viva porque Declan tinha morrido, não era algo que eu poderia ter concebido em minha imaginação mais selvagem. Ele tinha sido a minha outra metade. Sua morte tinha sido mais devastador para mim do que os ferimentos que eu sofridos no acidente que lhe tirou a vida.

Faith tinha sido a única a me arrastar para fora da escuridão. Ela rapidamente se tornou a coisa mais importante na minha vida, e eu a amava com todo meu coração.

Mas agora eu estava com raiva.

E confuso.

E mais do que um pouco assustado com a idéia de uma parte do meu irmão vivendo dentro dela. Ela tinha preenchido o vazio dentro de mim como brega como isso soou. Eu pensei que era porque ela era perfeita para mim; como minha mãe foi para o meu pai. Que o destino

tinha finalmente sentido pena de mim e decidiu me colocar para fora da minha miséria e me deu alguém para amar. Que era tudo acaso.

Só que eu não sabia o que diabos pensar. Um pedaço do meu gêmeo vivia dentro dela. Talvez a atração instantânea que eu senti quando vi pela primeira vez ela não era Faith em tudo. Talvez fosse minha conexão com meu irmão.

– Foda-se. – eu gemi novamente.

Se eu tentasse conversar sobre isso com Faith sentindo a maneira que eu fiz no momento, as coisas estavam indo para ficar feia. Eu estava muito chateado e confuso para dizer as minhas palavras, e eu era susceptível de levar a minha raiva sobre isso. Mesmo com a minha mente rodando, eu não quero dizer coisas para ela que eu nunca poderia ter de volta. Eu não podia suportar a ideia de que eu poderia machucá-la de uma forma que ela nunca poderia perdoar.

– Eu preciso ir. Levantei-me e entrei na casa, pegando minhas chaves do gancho ao lado da porta.

– Dillon, não! – Ela gritou. – Não vá. Eu entendo que você provavelmente não sabe o que pensar. Nem eu. Mas nós nos amamos, e nós devemos enfrentar o material duro juntos. Certo?

Parei na porta, sabendo na minha cabeça que ela estava certa. Foi hipócrita da minha parte forçá-la a se abrir para mim no passado só para ir embora agora. Mas eu sabia que precisava de tempo. Tempo que talvez ela já teve considerando o quão distante ela estava comigo recentemente.

– Quando você descobriu a carta? Eu continuei antes de dar a ela uma chance de responder. – Há quanto tempo você sabe sobre isso?

Seu silêncio era condenável.

– Quanto tempo, Faith? Eu gritei. – Se eu tivesse que adivinhar, diria que foi cerca de uma semana atrás. O dia que você foi fazer compras com a minha mãe, certo? Isso é quando você parou de dormir bem. Quando você começou a se afastar de mim. Mas não poderia ter sido tanto tempo porque isso significaria que você manteve isso de mim todo esse tempo.

– Dillon. – ela suspirou. – Eu não sabia o que dizer.

– Então todas aquelas vezes eu perguntei-lhe o que estava incomodando você, e disse que você estava bem? Você só estava mentindo para mim?

– Eu precisava de tempo para descobrir tudo na minha cabeça. – ela tentou explicar.

– Sim, é hora de descobrir as coisas soa muito muito bom para mim. – rosnei. – E você vai me dar o que você tomou para si mesmo.

– Ok. – ela concordou, começando a chorar abertamente. – Eu acho que eu mereço isso.

– Não me empurre isso para mim agora, Faith. Não tente me fazer sentir culpado por estar zangado. Isso não era algo pequeno que você escolheu não compartilhar comigo. É realmente muito grande.

– Não é minha culpa!. – Ela argumentou. – Eu não sabia o que fazer. Como o dizer. Eu estava assustada.

– Declan era importante para mim. Você sabia disso e você optou por manter isso em segredo por uma semana inteira . – retruquei.

– Sinto muito. Ela parecia tão porra triste. Mas, tanto quanto isso me matou ao vê-la assim, eu não poderia deixá-la me influenciar pelo que eu precisava fazer. Antes que eu pudesse trabalhar com as coisas com a gente, eu precisava descobrir malditamente resolver comigo mesmo.

– Eu também. – eu respondi antes de sair pela porta com nenhuma idéia de quando eu gostaria de voltar.

Capítulo Cinco

Dillon

Eu dirigir ao redor por várias horas antes de ir a um hotel com um casino dentro dele. Eu faço check-in em uma sala e comecei a beber para o meu o esquecimento. Eu esquivei do álcool desde a noite do acidente, mas naquele momento eu senti que precisava de uma bebida mais do que eu precisava da minha próxima lufada de ar. E eu bebia como se fosse água.

Quando acordei no dia seguinte, foi o início da tarde. Comida era a última coisa em minha mente, mas eu pedir serviço de quarto. Outra garrafa de vodka. Eu não me preocupei em misturar nada e mandei para dentro. Sem gelo também. Meu objetivo era consumir o suficiente para esquecer, e isso é exatamente o que eu fiz por vários dias.

Quando isso não foi capaz de tirar isso de mim, tomei um banho e fui para as mesas. Se o álcool não foi suficiente para anestesiar a dor, então o jogo era certo para fazê-lo. Mas minha mente não estava no

jogo, e eu perdi um valor razoável de dinheiro. Não que eu me importava. Eu senti que não era menos do que eu merecia. Só então comecei a ganhar, e isso só me irritava ainda mais. Então eu deixei o casino e me dirigi a um dos clubes onde eu costumava ser capaz de encontrar jogos de poker clandestino.

Fazia mais de oito meses desde que eu tinha estado lá, mas o porteiro era o mesmo e ele me reconheceu. Eu faço uma elevação do queixo antes dele levantar a corda vermelha e deixe-me passar. As pessoas esperando na fila reclamou, mas era um privilégio de ter sido anteriormente um regular e eu certamente não estava com vontade de pedir desculpas por isso. Eu deslizei uma nota de vinte na palma da mão e entrei, indo até o bar e, em seguida, em direção a parte de trás onde outro segurançaabrindo a porta que dava as escadas para onde os jogos de poker são realizados.

Quando cheguei a nele, eu puxei minha carteira do meu bolso e peguei uma moeda de trás minha carteira de motorista. Issotemestado comigo vários anos atrás, quando eu tinha descoberto pela primeira vez nos jogos, e sem isso você não podia entrar. O

segurança tomou de mim e virou de ponta cabeça, examinando os dois lados antes de entregá-lo de volta e abrir a porta.

Eu fui descer as escadas, engolindo minha vodka dupla no caminho. Não demorou muito para que o proprietário do clube, Grant Michaels, me notar e caminhar em minha direção.

– Dillon Montgomery. – Ele estendeu a mão, e me mudei meu copo vazio à minha esquerda para que eu pudesse agitá-lo. – Tem sido um longo tempo.

– Muito tempo. – Eu resmunguei. Eu tinha esquecido a pressa que eu sentia quando eu estava aqui em baixo. Era exatamente o que eu precisava para tirar a minha mente de como detonada a minha vida estava no momento. Eu não deveria ter perdido tempo no cassino e vindo direto aqui.

– Estamos felizes em ter você de volta. Seus olhos azuis digitalizando meu rosto, e se eu não tivesse o conhecido como um bastardo insensível ele teria, o que eu poderia ter pensado ser uma pitada de preocupação. – Está procurando alguma coisa em especial esta noite?

– Eu estava pensando Seven Card Stud ou Five card draw[5]. Alto risco.

Ele levantou uma sobrancelha escura. Para ele, era um gesto arrogante. Então, novamente, praticamente tudo foi. – Este último vai sem dizer ou então você não estaria aqui.

Foi por isso que ele mais do que tinha o direito de ser arrogante. Ele era dono de várias casas noturnas de sucesso na cidade e criou um anel de poker que provavelmente puxava mais dinheiro do que todos os bares combinados. As pessoas que jogaram em suas mesas tinha dinheiro sério, e eles não tinham medo de arriscar um monte quando eles estavam jogando. E Grant não deixaria elesfazerem isso sem tirar o corte.

– Eu acho que nós temos um par de jogos que lhe interessam. Ele acenou para uma das suas recepcionistas e instruiu-a a me levar para mesas de dois e quatro.

---

[5]Estilos de Jogos de Poker.

Ela bateu os cílios para ele e se inclinou para frente, praticamente implorando-lhe para notar os seios dela. Quando ele mal olhou para ela, sua expressão caiu por um momento antes de ela me puxou junto para trás e sorriu para mim sedutoramente. Eu não estava interessado, então eu dei-lhe uma sacudida rápida da minha cabeça e gesticulei para que ela a liderasse o caminho para as tabelas de Grant havia mencionado. Eu não gosto da sensação do jogo Poker fechado e optei por me instalar na mesa desevencards stud.

Puxei uma pilha de trinta notas de cem dólares e deixou-os cair sobre a mesa. A negociante deslizou pilhas de fichas para mim. Joguei minhas fichas para a aposta. Minha perna começou a saltar enquanto eu esperava que as cartas fossem distribuídas. Colei meu olhar para a mesa quando ela soltou a primeira rodada de cartas na frente de cada um dos jogadores. Meu cinco de copas foi o menor valor de exibição, então foi até mim para fazer a primeira aposta e trazê-lo. Minhas cartas baixas não foram de muita ajuda, mas eu estava com vontade de jogar perigosamente então eu fui direto para o montante de aposta com minha carta baixa em vez de apenas apostar novamente.

– Call[6]. – o jogador à esquerda de mim disse.

– Raise[7].

Eu ouvi uma variação de que a partir de cada um dos jogadores na mesa antes que fosse até mim para seguir com o aumento ou desistir. Joguei mais fichas na mesa e esperei para a próxima rodada de até que as cartas sejam distribuídas. Até o momento eu tinha sete cartas na minha frente, havia quase mil dólares do meu dinheiro em jogo. Era baixo para mim e para um jogador dois assentos à minha esquerda uma vez que todos os outros tinham dobrado. Suas cartas foram melhor que a minha, mas eu tinha a impressão de que suas melhores estavam à mostra. Se eu estivessse certo, eu ganharia o jogo porque minhas cartas para baixo me deu um straight[8]. Mas se ele tivesse mais duas dezenas no mão para ir com o par que ele tinha mostrado, então ele me bateria com quatro de um naipe.

---

[6]O jogador diz Call quando ele quer igualar a aposta.

[7]O jogador diz Raise quando quer aumentar a aposta

[8]É o conjunto de cartas mais fortes no Poker. Consiste em um conjunto de 5 cartas que estão entre o 10 e o Às.

Comecei a duvidar de mim quando ele foi com a grande aposta na rodada final. Mas eu já tinha ido muito longe, então chamei. Então eu coloquei as minhas cartas para alinhar as cinco que me deu uma linha e tirei as duas cartas mortas para o lado, de bruços. Desde que eu era o único a fazer o Call, meu adversário colocou suas cartas viradas para cima na mesa primeiro. Ele parecia tão malditamente presunçoso quando ele me mostrou suas três de um naipe que eu não poderia deixar de rir quando eu joguei as minhas à frente na mesa. O dinheiro não importa para mim, mas era sempre bom bater em alguém quando tinha certeza de que eles tinham você. Essa mão quase limpou o cara para fora, e ele rolou um par de chips para o fornecedor antes de recolher o que sobrou e empurrando para longe da mesa.

Joguei mais algumas mãos, perdendo duas e vencendo outra, antes de Grant se instalar na cadeira ao meu lado. Deve ter sido um sinal para todos os outros porque a negociante e alguns jogadores que tinhamficado, todos se levantaram para sair. Seu olhar caiu para o copo meio-cheio de vodka perto da minha mão direita. – Eu não acho que eu já vi você beber quando você está jogando.

Ele não teria desde que eu nunca tinha tido uma gota de álcool em uma dessas mesas antes. – Você não tem.

– Embora o fundo de verificação da minha equipe de segurança executam em meus clientes clandestinos incluem uma riqueza de informações pessoais, eu gosto de manter as coisas profissional.

Isso não era muito uma surpresa. Eu não estava chocado ao saber que ele olhava para as pessoas que receberam uma moeda para jogar no seu lugar, e eu já tinha notado que ele se manteve separado de praticamente todos. O que eu não sabia era por que ele estava trazendo isso para a conversa. – OK.

– É uma ocasião muito rara quando estou ofererecerendo conselhos não solicitados.

Porra. Agora eu sabia onde isso estava indo. – Este é um tempo daqueles?

– Na verdade, é. – Ele levantou um copo de âmbar líquido colorido aos lábios e tomou um gole. Eu realizei a mesma a ação com a minha vodka, imaginando que eu poderia usar a fortificação extra. Eu descobri como eu estava certo quando ele continuou. – Nós temos

mais em comum do que você imagina. Somos ambos criados em famílias ricas. Tinha todo o dinheiro e as vantagens que poderia nos dar. Teríamos desistido de tudo se isso significasse que não perdessemos um irmão em nossa adolescência. E nós pioramos muito depois. Euapoiei e assisti enquanto você fez isso. Eu segurei e não interferi, mas eu estava feliz pra caralho quando você parou de vir por aqui, porque eu imaginei que significava que você iria chegar ao termos com sua perda. Eu fiz o meu cara verificare ele descobriu que você conheceu uma garota. Apaixonou-se e ela mudou para sua casa, não é?

Eu concordei e bebi o resto da minha vodka.

– Então me diga isso, Dillon. Que porra você está fazendo aqui quando a mulher que você ama está esperando em casa por você?

Merda. Quando eu ouvi isso em voz alta assim, foi uma maldita boa pergunta. A situação nos encontramos era fodida, mas não foi culpa de Faith mais do que era minha. Beber não tinha ajudado, e nem mesmo jogos de azar. Só uma coisa poderia ajudar, como algumas respostas dos meus pais.

Capítulo Seis

Dillon

Eu fui direto para casa deles, entrei, e gritei: – Mãe! Papai! Onde estão vocês?

Era quase seis da manhã, e meu pai desceu as escadas meio vestido para o trabalho em calças terno e uma T-shirt branca sem meias ou uma camisa. Minha mãe veio correndo em nossa direção da cozinha com uma camisola e robe.

– Onde diabos você estava? Meu pai perguntou quando ele me viu no meio do caminho descendo as escadas. – Quando eu lhe disse que você estava fazendo um bom trabalho e podia sair na hora certa, isso não significa que você poderia desaparecer por dias a fio com apenas um texto único para nos dizer que você tinha tido uma discussão com Faith e precisava de nós para verificar como ela estava. Você poderia ter, pelo menos se preocupou em chamar sua mãe e deixá-la saber que você estava vivo.

Minha mãe correu em minha direção. – Mas agora ele está bem aqui, então pare de gritar com ele e o deixa nos dizer o que está errado.

Quando ela estendeu a mão para me dar um abraço, eu dei um passo para trás e balancei a cabeça. – Eu tenho algumas questões.

Minha mãe parecia devastado que eu não iria deixá-la me abraçar. Ela ficou perfeitamente imóvel, com as mãos ainda estendida para mim como sua pele pálida e as lágrimas encheram seus olhos. – Sobre o que, querido?

– Declan.

Bastou a menção do nome de meu irmão gêmeo morto para as lágrimas nos olhos da minha mãe transbordar e derramar pelo seu rosto. Ele tinha ido embora há cinco anos, e nós quase nunca falamos sobre ele, porque a dor era tão esmagadora. Para todos nós. Mas o tempo tinha finalmente chegado para mim para obter as respostas que eu deveria ter exigido após o acidente.

Meu pai mudou-se para o lado da minha mãe. Ele colocou seu braço ao redor dela e levou-a para o sofá na sala de estar fora da

entrada. Mamãe deu um tapinha na almofada ao lado dela, e me sentei. Quando ela pegou minha mão e apertou-a com força, eu poderia dizer que ela estava tentando reunir-se. Pai caiu no lado oposto dela e pegou a outra mão.

– Quando acordei depois do acidente, um mês inteiro tinha passado. Eu esfreguei minhas mãos sobre o meu rosto. Meus olhos começaram a arder, e eu pressionei meus dedos contra eles.

– A devastação me dominou quando você me disse que Declan tinha morrido no acidente, eu estava tão aliviada que ele não tinha sofrido. Mesmo que isso significasse que eu perdi seu enterro e não poderia visitar seu túmulo até depois que eu tinha totalmente recuperado de meus próprios ferimentos.

– Nós sabemos, filho. Meu pai estendeu a mão e agarrou meu braço. – Se soubesse que você estava indo para acordar quando você fez, nós não o teria enterrado sem você. É algo que me arrependo e sentimos muito.

Seu pedido de desculpas fácil só fez o que tinha pars dizer em seguida muito mais difícil. – Não, eu entendo por que você fez isso

dessa forma. Não havia nenhuma maneira de saber quando eu acordaria, e você não pode esperar para sempre. Mas porque tudo estava tão fodido, eu nunca fiz qualquer pergunta.

– Que tipo de perguntas? – Perguntou meu pai.

– Aquelas que eu deveria ter perguntado naquela época. – eu murmurei.

– Você estava se recuperando. – minha mãe tenta me aliviar. – Você tinha acabado de acordar de um coma e tinha seus próprios ferimentos graves para enfrentar.

– Mas ele era meu irmão gêmeo! – Eu protestei. – E eu nem sequer lhe fiz quaisquer perguntas sobre sua morte. Nós nunca falamos sobre ele uma vez eu saí do hospital. Foi como um enorme pedaço de mim fosse arrancado do mundo e eu apenas deixei ir sem um segundo pensamento. Eu o deixei ir.

– Você não fez. – Minha mãe argumentou. – Na verdade não. Você mudou muito depois do acidente. Declan estava sempre tão sério e você era tão piadista. Nunca deixava para amanhã o que podia ser feito hoje, e você sempre esperou até o último minuto. Embora vocês

eram gêmeos idênticos, cada um tinha essas personalidades diferentes. Em seguida, ele se foi e você não era o mesmo mais. Era mais do que apenas se recuperando de seus próprios ferimentos, que eram graves por conta própria. Mas a perda de Declan, isso te mudou.

– Sua mãe está certa. – pai concordou. – Eu não sei quando foi a última vez que eu ouvi você contar uma piada.

– E eu nunca tive que empurrá-lo para conseguir o seu trabalho de casa feito quando você voltou para a escola.

Pai concordou. – Você mesmo se certificou que todas as suas coisas sobre a faculdade foi enviado no início.

Eu percebi que eles estavam certos. Quando acordei depois do acidente, eu senti que tinha de compensar a perda de Declan de alguma forma. – Talvez de uma maneira, eu estava tentando viver nossas vidas.

– E tão difícil como foi para nós para ficar e assistir, sabíamos que você estava usando o jogo como sua saída quando tudo chegou a ser demais.

– Entendemos porque estávamos zangado com o mundo também. – minha mãe acrescentou. – Os pais nunca deve ter que viver com a morte de um filho. As fases do luto são implacáveis e cada dia você se senti como um pedaço de você está faltando.

Racionalmente, eu sabia que sua perda era tão grande quanto a minha. Talvez ainda maior porque apesar de Declan era meu irmão gêmeo, ele era seu filho. Mas saber sobre sua dor e entender como no infernoFaith poderia ter acabado com seu rim dentro dela um mês depois que ele deveria ter morrido, eram duas coisas diferentes. – É por isso que eu estou lutando tanto com isso. Ele era meu irmão gêmeo idêntico. Nós tínhamos estado juntos desde o momento da concepção e durante todos os dias de nossas vidas, até que o acidente maldito. Apenas para descobrir anos mais tarde que vocês mentiu para mim sobre como ele morreu. Quando ele morreu. Isso está me matando.

– Oh meu Deus. – minha mãe gritou, enterrando seu rosto no peito do meu pai. – Ele sabe.

– Isso seria que Declan não morreu até um mês após o acidente? Sim, eu sei.

O olhar do meu pai trancou com o meu, e fiquei surpreso ao ver o que eu pensei que poderia ser o alívio em seus olhos. – Como você descobriu?

Eu puxei as cartas fora do bolso da frente da calça, as abri e entregou-as a ele. – A Faith deparou com a verdade quando ela escreveu para a família do doador para dizer obrigado. O centro de transplante ofereceu para encaminhar a carta a eles, e que foi enviado a você.

– O quê? A cabeça de minha mãe se ergueu, e ela puxou as cartas das mãos do meu pai. Sua reação responderam todas as perguntas que eu tinha sobre ela possivelmente saber sobre a conexão de Faith com Declan e que ser a razão pela qual ela estendeu a mão para ela em primeiro lugar. – O rim da Faith veio de Declan? Isso é o que o seu argumento sobre isto? Não admira que ela estava tão distante de nós quando tentamos falar com ela na quinta-feira.

– Ela deveria ser a paciente, o cirurgião estava falando quando...

– Você está certo. Ela deve ser. – minha mãe interrompeu meu pai quando ela olhou para as letras. – Havia um médico que veio para

falar conosco sobre a doação de órgãos do Declan. Ele explicou como o processo funcionou e quantas vidas podemos salvar se nós concordassemos. Mas nós lutamos com a decisão porque significava dizer adeus a seu irmão. E então ele tornou pessoal.

Meu pai continuou a história quando minha mãe não podia continuar porque ela começou a soluçar. – Ele nos disse sobre uma jovem que tinha tido o tratamento que era provável que nunca conseguiria um transplante, porque ela estava correndo muito risco. Ela não tinha família para ajudá-la após a cirurgia e as chances de ela fazer uma recuperação completa eram mínimas. Ele disse que sua única chance era uma doação direta, mas não havia ninguém em sua vida que se importava o suficiente para fazer esse tipo de sacrifício.

– Quando nós concordamos em permitir que Declan ser um doador. – minha mãe fungou. – Foi sob a condição de que ela era um dos destinatários , foi o combinado. Se o seu irmão estava indo para salvar vidas com a sua morte, sentimos que ela teria que ser uma delas, alguém que não teria essa oportunidade sem ele. Você sabe como ele sempre gostava de torcer para o azarão.

Eles estavam certos. Se Declan estivesse vivo para tomar a decisão, ele teria querido salvar alguém como Faith. Eu poderia compreender e respeitar a sua decisão de doar seus órgãos, e sua história explicou como Faith tinha conseguido seu rim quando ela pensava que era impossível. Mas ainda havia um detalhe que não fazia sentido para mim. – Mas como isso foi mesmo possível? Vocês me disse que ele morreu no acidente. transplante de Faith foi um mês depois disso. A única maneira seu rim está dentro dela é se vocês mentiram para mim. Mas por que vocês fariam isso sobre algo tão importante como a morte de Declan?

Meus pais compartilharam um longo olhar, e meu pai assentiu antes de minha mãe se vira para mim novamente. – Os médicos tinham nos avisado que sua recuperação estava indo para ser incrivelmente difícil. Nós estávamos nos preparando para isso, e então você acordou e sua única preocupação era Declan. Não mesmo, mesmo que você estava ligado a tantas máquinas e tinha que ter sido na dor. Você estava desesperado para nos contar sobre Declan.

– Porque eu precisava saber o que aconteceu com ele. Ele era meu irmão gêmeo. Eu merecia a verdade!

– Sinto muito que mentimos para você, Dillon. Mas nós nos sentimos como se não tivéssemos muita escolha, porque nós achamos que você não poderia lidar com a verdade. Eu balancei a cabeça para a confissão de meu pai, recusando a acreditar. Ele apressadamente explicou mais sobre por que eles tomaram essa decisão. – O psiquiatra com quem conversamos disseram que era provável que você lutasse com culpa do sobrevivente. Nós esperávamos que fosse pior por causa das circunstâncias que rodearam o acidente e estávamos certos. Você culpou a si mesmo, não importa quantas vezes nós dissemos-lhe que não era sua culpa.

– Nós tínhamos acabado de perder Declan, e estávamos desesperados para se certificar de não perder você também. – minha mãe gritou. – Então nós dissemos-lhe o que você precisava ouvir para se certificar de que não aconteceu.

– Teria te devastado ainda mais saber que ele passou um mês em uma cama de hospital ao lado de você, mas não sobreviveu. Você teve um tempo duro o suficiente lidando com sua perda quando você pensou que ele morreu no acidente.

Eu não podia negar a verdade nas palavras do meu pai. Não quando a única coisa que eu segurei por tanto tempo foi o fato de que Declan não tinha sofrido. Isso me destruiu saber que não era o caso, mas isto teria sido pior se eu soubesse que naquela época.

Abaixei minha cabeça e olhei para as minhas mãos enquanto eu tentava chegar a um acordo com a verdade real e não a história que meus pais tinham fabricado em sua tentativa de me proteger. – Isso vai me levar um tempo para envolver minha cabeça em torno do fato de que vocês mentiram para mim por tanto tempo.

Minha mãe sufocou outro soluço e sufocaram o meu nome.

– Mais tarde, Elaine. Deixe-o entrar em acordo com este princípio. – Meu pai murmurou baixinho.

Minha cabeça virou-se e eu procurei ambos os rostos, tentando descobrir o que ele poderia estar falando. – Mais tarde, para quê?

– Para empurrá-lo sobre como você está lidando com o fato de Faith ser a destinatária do rim de Declan. Como ela está segurando-se desde que se afastou quando parecia que éramos as últimas pessoas que ela queria falar sobre sua luta. Você sabe como sua mãe gosta de

se intrometer, mas agora não é o momento. Não enquanto você está lidando com o que já lhe disse. É o suficiente para o momento. Tudo o resto pode esperar.

– Não é intromissão se preocupar sobre como ele e a Faith estão lidand...

Ela faz uma pausa, como se ela não conseguisse descobrir a palavra certa para usar, e eu preencho a lacuna. – Nossa conexão estranha?

Ela suspirou e assentiu com a cabeça. – Eu posso ver como você se sentiu como isto mudou tudo entre vocês dois.

Merda. Isso não era o tipo de intromissão eu estava esperando dela. Eu estava esperando por palavras de sabedoria que iria me ajudar a chegar ao termos com o fato de que a Faith tem o rim de Declan. Não entendimento e acordo.

Capítulo Sete

Dillon

– Dillon, não.

Minha mãe se inclinou para frente e colocou as palmas das mãos contra minhas bochechas. – Tire esse olhar triste de seu rosto. Eu não quis dizer isso de uma maneira ruim. É só que sabendo da morte de Declan desempenhou um papel em salvar a vida da menina que você se apaixonou, isso ajuda a trazer-me um pouco de paz.

Procurei seu rosto e não vi nenhum sinal de que ela não estava entusiasmada com a descoberta de que tinha balançado meu mundo. – Eu não entendo. Você está bem com Faith tendo o rim de Declan? Isso não a incomoda em tudo?

– Muito pelo contrário. Eu gosto de pensar que seu irmão teria crescido para ser o tipo de homem que teria ficado na frente de uma bala se isso significasse salvar a vida de seus sobrinhos e sobrinhas . – explicou ela. – Embora ele nunca teve a chance de fazer esse tipo de

decisão, se você e Faith terão filhos juntos algum dia, em seguida, ele ainda conseguiu vir em seu socorro. Espero que como o inferno os seus filhos nunca enfrentarão esse tipo de perigo, mas eu me conforto em saber que eles poderão nascer por causa do sacrifício de Declan, no entanto.

Ouvi-la colocando assim me bateu duro. Do tempo, desde que Faith tinha compartilhado sua descoberta chocante comigo, eu estava focado em como isso tinha afetado a mim e o meu passado. Eu não tinha parado para pensar sobre a forma como as nossas vidas teriam sido diferentes se os meus pais não tivesse tomado a decisão que tomaram há cinco anos. – Se a Faith tivesse morrido-. Eu mal conseguia articular as palavras, porque eu não posso imaginar um mundo sem Faith na- – Eu ainda poderia ter me apaixonado por alguém e ter filhos algum dia.

– Não teria sido o mesmo. – ela repreendeu, sacudindo a cabeça. – Você poderia nunca saber o que estava faltando, mas você está vivendo a vida que você nasceu para ter com a mulher que você estava destinado a amar. Eu sabia que ela era a garota para você

desde o primeiro momento que eu vi vocês dois juntos. Eu só não sabia que foi possível porque Declan deu-lhe o dom da vida.

Eu tinha estado cem por cento certo sobre Faith e meus sentimentos por ela desde do começo, mas sabendo que sua conexão com Declan tem me enchido de dúvidas. – Você acha mesmo?

– Eu acho, querido.

Eu finalmente dei voz a raiz dos meus medos. – E se a razão de nos encaixarmos tão bem não é porque ela é a mulher para mim? E se eu estou atraído por ela, porque uma parte de Declan vive dentro dela?

Minha mãe levantou a cabeça e olhou para mim com surpresa em seus olhos. – Você realmente acha que a razão que você ama a Faith é por causa do vínculo que tinha com Declan? Que tudo o que você senti por ela é baseada no rim que salvou sua vida?

– Eu não sei!– Eu bufei, frustrado e confuso com tudo o que eu estava sentindo. – De que outra forma você explicaria a rapidez com que eu caí no amor por Faith? Nenhuma outra mulher nunca me fez sentir até mesmo uma fração do que ela fez a partir do momento em

que coloquei os olhos nela. Se não fosse por causa do Declan, então o que era?

– O amor não é lógico. – meu pai respondeu. – Não há nenhuma explicação do por que nos apaixonamos pela a pessoa que estamos destinados a querer estar sempre junto. Se você tiver sorte, isso simplesmente acontece. Como isto aconteceu comigo e com sua mãe e com você e Faith.

– Mas como eu sei que ela é realmente a pessoa, e eu não estava errado sobre por que eu me apaixonei por ela, em primeiro lugar? Eu empurrei.

– Feche os olhos. Ela usou a voz de 'mãe', então eu encontrei meus olhos derivantes fechando antes mesmo de eu pensar sobre isso. – Pense de volta para a forma como você se sentiu quando viu pela primeira vez Faith. Ela bateu-lhe com força em seus sentimentos, se o que você disse mais tarde ao seu pai era verdade.

Meus olhos se abriram e eu girei a cabeça para olhar para o meu pai. – Você disse a ela isso?

– Estou surpreso que você não tenha percebido ainda, mas eu digo tudo a sua mãe.

– Mantenham o foco porque eu não terminei ainda. – Minha mãe repreendeu, esperando que eu fechasse meus olhos novamente antes de ela continuar. – Pense no tempo que você passou com Faith em sua vida. Sobre o quão feliz ela te fez .

Mesmo tão horrível como as coisas estavam entre nós agora, eu não poderia deixar de sorrir quando eu fiz como minha mãe perguntou. Até ela descobrir que Declan era seu doador, as coisas tinham sido incrível entre nós.

– Agora imagine o seu futuro sem Faith nele. – ela terminou, chocando o inferno fora de mim com a dureza de seu tom.

Minha mente apagou com a ideia de passar o resto dos meus dias sem ela. – Eu não posso. Eu abri meus olhos para encontrar minha mãe olhando para mim com lágrimas nos olhos, mesmo enquanto ela sorria para mim.

– Sabe o que eu pensei quando eu descobri que você e Faith estavam namorando? – Ela perguntou.

– Graças a Deus o meu menino vai finalmente se estabelecer? Era uma débil tentativa de usar o humor para tentar me impedir de chorar junto com ela.

– Isso também. – ela concordou. – Mas eu não me conter, mas sinto que isso era tão apropriado em você se apaixonar por uma garota chamada Faith.

Eu balancei a cabeça, sem entender. – Por quê?

– Quando eu estava grávida de vocês, rapazes, o seu pai e eu demos voltas e voltas sobre o que o nome que vocês teriam. – ela respondeu com um leve sorriso. – Eu queria nomes que soavam bem juntos e iniciados com a mesma letra, mas seu pai queria nomes que você poderiam ter imponência. Algo forte para significar os homens que se tornaria mais tarde na vida.

– Eu acho que você ganhou essa batalha. – eu disse, pensando em quão bem os nossos nomes tinham se encaixado.

– Não, nós combinamos. – ela corrigiu. – Nós escolhemos os nomes que tinha tudo o que ambos queriam. O nome do seu irmão significava cheio de bondade.

Eu dei um sorriso triste pensando que tinha sido um modo apropriado para descrever o meu irmão gêmeo. – E meu?

– Se eu tivesse escolhido sozinha você teria sido um Donovan, mas eu não podia discutir quando seu pai sugeriu Dillon, porque isso significa fiéis[9]– .

Uau. – Ele escolheu?

– Sim, meu menino. Certamente sim. Desde o começo, pareceu-me como vocês dois estavam destinados a ficar juntos. E eu estava certa. Você construiu uma vida com Faith. Uma que é preenchida com o tipo de amor a maioria das pessoas sonham em ter e nunca encontram por si mesmos. Não é ter um futuro com ela algo que vale a pena desistir?

Eu senti como se um peso tivesse saído, e eu pude finalmente respirar pela primeira vez desde que Faith compartilhou sua bomba comigo. – Você tem razão. Mas eu gostaria que ela nunca tivesse

[9] Similar ao nome da Faith que em português Fé.

escrito aquela carta maldita em primeiro lugar e aberto essa lata de vermes.

– Esta carta que te causou tanto medo e raiva? É uma dádiva de Deus para mim . – disse ela.

– Por quê?

– Toda vez que eu olhar para os meus netos, filhos que você e Faith me darão algum dia, eu sei que eles estarão aqui por causa do Declan.

– Um dia longe no futuro. – meu pai acrescentou. – Desde que vocês dois são jovens e têm muito tempo para pensar sobre as crianças. Por enquanto, você precisa se concentrar em sua carreira enquanto Faith trabalha em seu mestrado.

Minha mãe deu uma cotovelada meu pai do lado. – Nunca é cedo demais para pensar em dar-me netos.

Eu não estava disposto a ir lá com ela. Não agora, e só Deus sabia o quão longe no futuro. Além disso, havia algo mais que eu precisava

saber para confirmar antes de eu descobri o que eu ia fazer a seguir. – E quando você olhar para a Faith?

– Eu vou ver a mesma coisa que eu sempre vi. – ela me tranquiliza. – A mulher que ama meu filho tanto quanto ele a ama. Eu só queria ter sabido antes o que estava acontecendo com vocês brigando, para que eu pudesse ter tranquilizado ela sobre isso. Achei que era algo pequeno, e você dois iriam superá-lo. Eu nunca esperava que fosse tão grande.

Meu pai concordou com a cabeça e perguntou: – Eu acho que a melhor pergunta a fazer é o que você ver quando você olha para ela agora?

– Eu realmente tenho que estar perto dela para saber isso. – eu murmurei.

Minha mãe pulou do sofá e olhou para mim. – O que você quer dizer com isso? Você vivem juntos pelo amor de Deus!

Eu odiava admitir isso, porque eu sabia que não tinha tratado bem a notícia, mas eu não ia mentir para eles. Houve bastante disso entre nós já. – Eu não estive em casa desde que ela me disse.

– Desde que você me enviou o texto? – Perguntou meu pai.

– Dillon Montgomery! Diga-me você não deixou a pobre menina sozinha para lidar com notícias como esta por todo esse tempo. – minha mãe perguntou.

– Ei! Eu pensei que ela teria vocês dois, e é menos tempo do que levou para ela me dizer sobre a carta em primeiro lugar. Foi uma defesa fraca, mas era tudo que eu tinha.

– Honestamente, eu pensei que eu lhe ensinou melhor do que isso. – ela me repreendeu. – Quando você se apaixonou por Faith, você aceitou do jeito que ela é, com falhas e tudo. Da mesma forma que seu pai fez comigo.

Pai bufou, e ela olhou para ele antes de continuar, – Poderia ter levado uma semana para chegar até você, mas você precisa pensar sobre o quão difícil deve ter sido para ela também. Ela não tinha o mesmo tipo de apoio que você teve enquanto crescia. Não houve pais amorosos para mostrar-lhe que o amor incondicional é tudo. Ela deve ter estado morrendo de medo de dizer-lhe porque isto foi o primeiro teste de seu amor por ela.

Porra.

Se assim for, eu falhei com ela. Grande momento.

– Isto não é como os homens Montgomery tratam as mulheres que amamos. – meu pai acrescentou. – É o seu trabalho para lhe dar o amor e aceitação que ela precisa. Não para puni-la para tomar mais tempo do que você acha que ela teve antes de compartilhar a notícia que foi provavelmente tão abaladora para ela como era para você.

– Mesmo que eu entendo como você se sentiu ferido que ela guardou a conversa por uma semana, fazendo algo similar para obter tempo, não vai conseguir nada além de danificar ainda mais seu relacionamento.

– Eu não estava fazendo isso para me vingar. – eu insisti, me levantando e andando. – Minha intenção era o oposto. Eu não queria dizer algo que iria nos destruir. Eu não queria machucá-la.

– Mas será que a Faith sabe disso? – Perguntou meu pai. – Porque julgar pela forma como distante ela estava quando oferecemos apoio para ela, eu teria que dizer que ela não tem idéia.

– Não. Eu puxei meu celular do bolso e liguei pela primeira vez desde que sai da nossa casa. O sinal sonoro a partir das notificações não parou por pelo menos alguns minutos. Minha caixa de mensagens de voz estava cheia de mensagens de Faith e meus pais. Eu tinha cerca de uma centena de textos também, a maioria deles e dela. – Ela não podia saber porque eu não falei com ela desde então.

– Nós conversamos com ela na noite que você mandou uma mensagem, mas ela estava tão rígida. Distante. Pensei que só foram piorando as coisas para ela. – meu pai explicou.

– E ela não respondeu a porta quando eu fui até sua casa para ver como ela estava depois que não tinha ouvido nada mais a partir de qualquer um de vocês no domingo. – minha mãe acrescentou. – Você nunca me deu uma chave, então eu não poderia ir para verif-–

– Podemos discutir sobre a chave mais tarde, mãe. – eu prometi. – Mas agora eu preciso chegar em casa e ter certeza que ela está bem.

Eles me chamaram enquanto eu corria para fora da porta da frente, mas eu não prestei atenção ao que eles disseram, porque todo o meu foco era chegar a Faith tão rápido quanto eu podia. Corri pela

cidade, indo pelo menos quinze acimado limite de velocidade, e cheguei a nossa casa em tempo recorde. Todas as luzes estavam apagadas, e o Nestlé azul metálico que eu disse ao vendedor para entregar antes de nós sairmos da concessionária estava estacionado na calçada. Eu estacionei atrás dele e saltei do meu SUV. Subindo os degraus da frente, notei que a caixa de correio estava cheia. Eu rapidamente abri a porta e entrei.

– Faith? Eu gritei enquanto eu invadia a casa procurando por ela desde que não havia nenhum sinal dela na sala de estar. Parecia exatamente como eu tinha deixado quando eu tinha passado por ela no dia que eu tinha saído.

Meu coração estava batendo quando eu comecei a considerar a possibilidade de que ela não estava aqui. Eu não tinha retornado nenhuma de suas mensagens de texto ou chamadas, e ela não tinha respondido quando eu tinha tentado a chamá-la várias vezes no caminho até aqui. Eu percebi que ela estava me ignorando a maneira que eu tinha feito, mas eu nunca considerou a possibilidade de algo poderia ter acontecido com ela até agora.

Senti uma sensação momentânea de alívio quando eu entrei na cozinha e vi caixas de pizza e embalagens de comida chinesa sobre o balcão. Ela tinha que ter estado em casa em algum momento já que nada disso estava lá quando eu saí. A cozinha era normalmente impecável desde Faith era o tipo de pessoa que nunca foi para a cama sem limpar a bagunça do jantar.

Quando me virei para sair da cozinha e olhei para cima, notei que a adega de vinhos estava vazia. Isso era o total trinta e duas garrafas e tinha estado completo quando eu saí. Considerando o fato de que a Faith mal podia beber um copo de vinho sem ficar embriagado, eu não sabia o que pensar sobre a possibilidade de ela beber muitas garrafas na período que eu tinha ido.

Até o momento eu conclui isso até o nosso quarto, o meu coração batia de medo com o que eu iria encontrar. E então lá estava ela sobre a nossa cama com as cobertas puxadas sobre sua cabeça. Garrafas de vinho vazias estavam empilhadas no chão e montes de tecidos enrolado e papel higiênico rodeava.

Minha preocupação cresceu apenas porque ela não se mexeu quando me aproximei da cama. Quando eu puxei as cobertas, eu a

encontrei dormindo. Ela estava vestida com uma camisa velha minha e uma cueca boxer minha. Enrolado em uma bola, ela estava segurando meu travesseiro em seus braços com tanta força. Era como se ela estivesse com medo que poderia desaparecer.

– O que eu fiz para você? – Eu murmurei sob a minha respiração, com medo de acordá-la agora que eu tinha uma ideia de quão mal ela tinha estado o tempo que eu tinha ficado afastado.

Capítulo Oito

Faith

– Dillon...

Eu murmurei, ainda meio dormindo quando eu rolei e estendi a mão para ele. Eu não esperava encontar outra coisa senão folhas, cobertores e travesseiros. Eu tinha feito isso inúmeras vezes desde que ele saiu. Ficava arrasada tudo de novo sempre que eu acordava e me encontrava sozinha. Mas desta vez foi diferente. Minha mão colidiu com o músculo quente, e meus olhos se abriram. Quando eu o vi de pé ao lado da cama, eu pensei que talvez eu estava tendo alucinações desde que eu não estava me sentindo bem nos últimos dois dias. – Dillon? Você voltou?

– Eu voltei. Seus olhos escuros estavam cheios de preocupação enquanto eles digitalizavam meu rosto. – E é uma coisa boa, porque você parece uma merda. Que diabos você fez para si mesma enquanto eu estava fora?

– Fora? Eu repeti, balançando a cabeça. Tentei engolir a saliva que agrupou na minha boca quando uma onda de náusea me assaltou. Sentindo me uma criança, Eupuxei as cobertas de sua mão e coloquei sobre o meu corpo. – É isso que estamos chamando?

– Fait...

– Não! – Eu levantei minha mão, raiva surgindo através de meu sistema em seu tom suave.

– Bab...

– Não se atreva me chamar de 'baby'! Você desapareceu por dias a fio sem responder um único dos meus textos ou chamadas. Eu não tinha idéia de onde estava ou se você já estava voltando. Você não pode apenas aparecer e espera que tudo esteja bem após você usar um golpe como esse.

Mesmo se o que eu realmente queria fazer era me jogar em seus braços. Ele na verdade, veio quando eu estava praticamente convencida de que o conhecimento que rim de seu irmão estava dentro de mim era demais para ele aceitar. Que ele não me ama mais.

Mas, com o jeito que ele estava olhando para mim agora, eu não sabia o que pensar.

– Me desculpe, eu te machuquei, mas essa carta soprou meu mundo em pedaços. Tudo o que eu pensava ser verdade sobre a morte de Declan acabou por ser uma mentira. Eu segurei minhas mãos nos cobertores, resistindo à vontade de alcançá-lo e oferecer conforto. – A única coisa, que não seja o jogo e você que ajudava a aliviar minha dor desde que eu perdi foi o que meus pais me contaram sobre sua morte. Que ele não tinha sofrido. Que ele tinha morrido no acidente. Não um mês mais tarde, quando isto poderia ter sido possível para que ele pudesse ser seu doador.

Eu ouvi a dor em sua voz, e isso me matou. Pra caralho. Eu nunca quis que ele se machucasse assim, mas não apaga o que eu estava sentindo. Não apaga a dor que ele me fez passar por ir para longe de mim do jeito que ele tinha. – Eu entendo o que é ter o seu mundo desmoronando. Isso aconteceu comigo quando eu tinha doze anos e minha mãe teve uma overdose. Mesmo sendo uma merda como minha vida foi quando eu tinha ela, era tudo que eu já tinha conhecido. E então eu passei por tudo isso de novo quando o médico

me disse que o dano aos meus rins era muito grave e eu precisava de um transplante para sobreviver. Que uma doença tratável como infecções na garganta ia me matar.

– Faith. – ele engasgou.

– Mas o universo não estava terminando comigo ainda, porque a piada sobre mim foi quando eu descobri que a própria razão pela qual eu ainda estou viva e tive a chance de me apaixonar por você também venha a ser a razão que eu perderei você.

Ele ignorou a minha mão levantada e subiu no colchão ao meu lado. – Você não vai me perder. Eu te amo.

Eu nunca pensei que eu ia ouvir essas três pequenas palavras dele novamente. Meu coração começou a acelerar, e minha visão nublou enquanto as lágrimas começaram a escorrer dos meus olhos.

– Merda, baby. Eu estou tão arrependido. - Ele bateu no meu rosto com os polegares antes de puxar-me em seus braços.

– O amor não é suposto doer como está. – Eu soluçava em seu peito.

– Você entendeu tudo errado, baby. As pessoas que amamos são as únicas que podem realmente nos machucar.

Eu me afastei e olhei para ele. – Existem diferentes tipos de dor, Dillon. Você nunca pode fazer isso comigo de novo.

– Eu não vou. – Prometeu. Eu não detectei nada, além da sinceridade dele, mas não foi o suficiente. Eu não tinha certeza que ele entendeu totalmente o quão profundamente sua partida havia me afetado.

– Se lutarmos, você não pode ir embora. Não importa o quão chateado você esteja. Você tem que ficar por aqui e trabalhar isso comigo.

Ele não hesitou em responder. – Eu vou.

– Você precisa realmente pensar sobre isso. Não me faça uma promessa que você não será capaz de manter. Não trata algo tão importante como isto assim. Eu avisei.

– A maneira que eu deixei você era tudo que eu conseguia pensar quando eu liguei o meu telefone de volta e vi seus textos e mensagens

de voz. Isso era tudo que eu conseguia pensar no meu carro até aqui, enquanto eu tentava uma e outra vez chegar até você. Eu não estou fazendo-lhe uma promessa vazia, Faith.

Dei-lhe um aceno simples, mas havia outra coisa que eu precisava entender antes de eu o perdoar. – Eu sei que você estava chateado. Entendi. Eu realmente entendo. Mas o que eu não tenho sido capaz de entender é se você ainda me ama, por que você foi embora assim?

Ele esfregou as mãos sobre o rosto como sempre fazia quando ele estava frustrado ou chateado. – Vai ser difícil para você entender, mas eu pensei que eu estava fazendo o que era melhor para nós. Para você.

Ele estava certo sobre uma coisa. Sua resposta não fazia qualquer sentido. Nenhum mesmo. Issosó me fez sentir tudo de novo. – Melhor para mim? Eu bufei. – As coisas ficaram difíceis e você precisou ir. Assim como qualquer outra pessoa faria. Só que eu pensei que você fosse melhor do que isso. Eu nunca pensei que você iria me deixar como...

Eu não consegui terminar a frase. Doeu muito caramba.

– Eu , foda, estraguei tudo. – ele gemeu. – Mas eu não vou me afastar de você assim novamente. Não agora que eu entendo como isso aciona seus problemas de abandono. Eu estava tão preocupado em dizer algo que iria machucá-la e destruir-nos. Eu não parei para pensar que dizer nada seria pior para você.

Problemas de abandono para dizer o mínimo. A forma como ele lidou com a situação tinha me feito revivernovamente um dos meus piores medos. Eu não tinha superado isso bem. De modo nenhum. Mas eu tinha sobrevivido e agora ele estava sentado na minha frente dizendo todas as coisas que eu teria matado para ouvir naquela noite. Eu só precisava decidir se era suficiente. Se eu estava disposta a me tornar vulnerável novamente. – Você tem o poder de me machucar como ninguém. Isso me assusta.

– Você não está sozinha nessa. A possibilidade de te perder é tão mal, o suficiente para assusta a merda fora de mim.

Ele caminhando para longe dd mim tinha me assustou, porém assim eu voltei a razão que ele tinha feito isso. E nós realmente não

tínhamos falado sobre essa parte ainda. – Mesmo que eu tenha o rim de Declan em mim? Eu pressionei minha mão contra o meu lado, mas rapidamente ele pegou de volta quando houve um lampejo de ternura.

– Eu não vou mentir... – todo meu corpo congelou como meu coração parecia que explodiria- – e dizer que eu não sou um pouco assustador isso em primeiro lugar. Eu não tinha certeza do que pensar sobre saber que um pedaço de Declan vive em você.

Eu apertei meus olhos fechados, com medo de olhar para ele quando eu disse, – E agora?

Seu toque era tão familiar quando ele inclinou a cabeça para trás com um dedo no meu queixo. – Olhe para mim, baby.

Eu deixei minhas pálpebras derivar para cima e foquei em seus olhos escuros. Eles foram preenchidos com a mesma emoção intensa que eu tinha acostumado a ver neles.

Amor.

Ele queimou tão brilhantemente que as lágrimas derramaram pelo meu rosto novamente.

– Eu odeio que Declan se foi, mas estou feliz pra caralho que ele foi capaz de salvá-la. Para mim.

– Sério? Eu soluçava.

– Realmente. Ele me puxou em seus braços novamente e beijou o topo da minha cabeça. – Eu não posso superar o fato de que Declan sofreu antes de morrer mais, mas eu com certeza posso me agarrar a isso. E você. É a única coisa que me mantém de pé neste momento.

Sua confissão sussurradame atingiu profundamente. Ele me disse o quão confortável que ele tinha sentidoem saber que seu gêmeo não tinha sofrido. Foi humilhante saber que eu tinha substituído essa tábua de salvação para ele. Eu ainda estava ferida, e as probabilidades eram grandes que as coisas entre nós iriamficar difícil enquanto nós reconstruímos a confiança que perdemos. Mas eu queria ter isso de volta. Eu queria confiar nele da mesma maneira que eu tinha antes dele ter reagido tão mal a notícia e foi devastador para ele. O que significava que eu precisava parar de pensarno passado a

na minha dor e dar-lhe uma segunda chance, exatamente como a que foi me dada por causa da morte de seu irmão.

– OK. Eu te perdôo, enquanto você prometer que não vai acontecer novamente.

Ele recuou e olhou para mim, com as mãos nos meus braços. – Você me perdoa?

Eu balancei a cabeça. – Não é como eu tivesse muita escolha. Eu não estou disposta a deixar de ir o único cara que eu já amei, e a única maneira desta coisa funcionar entre nós é se eu te perdoar.

– Eu não vou a lugar nenhum, baby. Se precisar de mais tempo para superar minha fodida merda. Pegue. Eu estarei aqui enquanto você lida com isso.

– Eu disse que eu te perdôo, não que eu estou bem sobre isso. Eu mexi para fora do seu domínio e cai para trás contra os travesseiros. – Mas eu prefiro gastar esse tempo dormindo do que falando mais. Eu sinto que tudo que fiz desde que você deixou era dormir e chorar, e nunca foi suficiente. Toda essa merda emocional deixou-me exausta.

– Você parece cansada.

– Muito obrigado. Revirei os olhos. – Eu sei que sou nova para toda esta coisa de relacionamento , mas não é essa a parte onde você deveria dizer coisas agradáveis para mim para tentar me conquistar de volta em suas boas ações? me dizendo que eu pareço uma porcaria não vai ajudar com isso.

– Você pode parecer como mortaviva, e eu ainda acharei que você é linda. Ele se inclinou e tirou um pedaço de cabelo do meu rosto. – Jesus Cristo, baby. Você está queimando.

– Eu estou bem. Eu batina mão dele quando ele foi para pressionar sua palma da mão contra a minha testa. Para que eu pudesse voltar a dormir.

– Você não está bem. – insistiu. – Você precisa sair sob esses cobertores e tomar um banho frio. Ficar chateada comigo te levou a ficar neste estado .

– Eu não estou quente. Estou com frio. – argumentei, agarrando as cobertas superiores quando ele tentou puxá-las para fora de mim.

Ele levantou-se e virou-se para a mesa de cabeceira. – Onde está sua garrafa de água? Talvez uma bebida vai ajudar você a se refrescar.

– Não estou com sede.

– Vamos lá, Faith. Você está sempre com sede. É por isso que você mantenha uma das suas garrafas separadas aqui; assim que você tem algo frio para beber sempre que quiser. Seu olhar caiu no chão. – Uma bebida como água. Não vinho.

– Sim, sobre isso. – eu suspirei. – Eu meio que surtir e conseguiu beber a maior parte de seu vinho.

– A maior? Ou todos? Ele apontou para as garrafas no chão. – Uma vez que a adega de vinho estava vazia e por isso , estão aqui.

Eu rolei e agarrei uma das garrafas cheias do chão do outro lado da cama. – Eu cansei de ir todo o caminho lá embaixo quando eu queria um. Eventualmente, eu só trouxe para o andar de cima de mim.

– Então você sobreviveu com vinho, comida chinesa, e pizza enquanto eu estava fora?

– Bastante.

Seu olhar saltou para a mesa de cabeceira novamente. – E sobre o seu medicamento? Onde está sua caixa de comprimidos? Não é onde você normalmente osmantêm.

Eu balancei a cabeça, tentando limpar a neblina e lembrar onde eu tinha visto pela última vez meus medicamentos. – Eu acho que eles estão no banheiro.

Ele atravessou a sala, descendo para o banheiro para menos de um minuto antes voltar para o meu lado com a caixa de plástico na mão. – Deixei na quinta-feira. Os slots para sexta-feira e sábado estão vazios, mas no domingo ainda está cheio. Mas eles são as únicas pílulas aqui.

– O que?

Ele levantou a caixa para que eu pudesse vê-la melhor. – Hoje é terça-feira. Você sempre os enche na segunda-feira de manhã. Isso deveria ter comprimidos neles para o resto da semana, não apenas domingo. Você não estava tomando a sua medicação enquanto eu estava fora?

– Claro que eu estou tomando minhas pílulas. Levantei-me de joelhos e puxei a caixa de suas mãos. – Eu não sou idiota. Eu sei o quão importante meus remédios são, e eu nunca perco de tomá-los. Eu poderia ter desmoronado um pouco, mas eu vou cuidar de mim para sempre.

Ou pelo menos eu nunca perdi meus remédios no passado. Mas eu estava enjoada desde que ele saiu pela porta e teve um tempo difícil mantê-los no estômago. Isso só tinha piorado com o passar do tempo, e eu percebi que era porque eu estava tão chateada. Eu nunca tive meu coração partido assim antes, e eu tinha assumido que era por isso que eu me senti tão horrível. Isso eo álcool Eu não estava acostumado a beber. – Eu estava um pouco fora de mim, mas eu sei que eu levei minhas pílulas.

Não tinha? Ou eu estava bêbada o suficiente para que eu ter esquecido alguns deles?

Dillon voltou para o banheiro e pegou os frascos da farmácia. Ele despejou o conteúdo de meus remédios anti-rejeição na cama e contou. – Trinta. Parece que muitos deles estão aqui?

– Sessenta, menos de vinte e oito, e outros dois de ontem. Mas depois há os dois deixados na caixa. – eu murmurei para mim mesma enquanto eu estava calculando quantos comprimidos que eu devo ter esquecido pela última vez que eu peguei. – Merda. Eu acho que eu perdi um par de doses de alguma forma.

Dillon virou para as garrafas de vinho vazia no chão. – Tenho certeza de que estes você lembrou de alguma forma.

– Eu não estava pensando direito. Eu só queria que a dor parasse. Para dormir durante o pior momento até que eu pudesse me puxar de volta em pé novamente. Mas eu te juro que eu pensei que eu estava mantendo um melhor controle das minhas pílulas do que isso.

– Foda-se. Ele se virou e socou a parede. Duro o suficiente para que o punho atravessasse o drywall. Levantando do colchão para verificar se sua mão estava bem, mas eu só dei dois passos antes das minhas pernas cederam e eu comecei a cair.

Capítulo Nove

Dillon

– Merda!–

Eu ignorei a dor na minha mão quando eu me abaixei para pegar Faith antes dela bater no chão. Sua pele era mais pálida do que tinha estado há poucos momentos, e as manchas escuras sob os olhos eram mais pronunciadas. – O que foi que eu fiz para você?

– Isto não é sobre você. – ela protestou fracamente.

Eu levantei-a e gentilmente a coloquei no colchão. Então eu voltei para o banheiro e passei uma toalha em água fria. Pressionando-o para a cabeça, argumentei, – Se eu tivesse apenas enrolado e ficasse ao redor, ou pelo menos mandasse uma mensagem para você, então talvez você não ter--

– Foda-se?

– Sim, foda-se. Porque isso é exatamente o que ela tinha feito. Não comer ou beber direita e a falta das pílulas poderia fazê-la perder o rim , o rim de Declan. – Mas eu-–

Ela pegou minha mão e apertou-a. – Se eu estou doente, é sobre mim. Eu sei melhor quando fodem com a minha saúde. Não importa quais sejam as circunstâncias.

– Deixe-me ir pegar o termômetro, e vamos ver como isso é ruim. Eu voltei para o banheiro e procurei na gaveta de cima por ele. Apertei o botão para ligá-lo e apitou enquanto eu fui para verificá-la em sua testa, porque a toalha fria estava lá e iria atrapalhar a leitura. – Merda, nós vamos ter que esperar para tomar a sua temperatura.

Ela levantou o pano e entregou-me. – Eu tenho de oral na gaveta da piana cozinha.

– Ok, eu vou buscá-la. Eu não tinha dúvidas de que ela estava com febre, e eu não queria esperar mais tempo do que o necessário para descobrir o quão alto era. Corri para baixo e puxei a gaveta da pia, abrir tão forte que puxei todo o caminho para fora e caiu no chão. Felizmente, o termômetro estava em uma caixa de plástico que o

manteve protegido quando ele voou para fora e caiu ao redor. Peguei-o, eu corri de volta para cima.

– Abra– . Eu pontualmente pedi puxando o termômetro da caixa e o empurrei para sua boca. Quando ela abriu os lábios, eu fui para deslizá-la sob a língua, mas ela balançou a cabeça.

– Você tem que ligá-lo em primeiro lugar. Ela pegou o termômetro de mim e apertou o botão do mesmo. Depois que ele apitou, ela empurrou-o na boca.

Andei pelo chão até que eu ouvi bip novamente. – Quão ruim está?

– Quarenta .

Eu não fiquei doente muitas vezes, mas eu me lembrei que minha mãe geralmente não se preocupava muito a menos que minha temperatura era pelo menos mais de trinta e oito . – Isso não é ótimo, mas não é horrível também. Certo?

Seus olhos castanhos estavam cheios de medo quando ela olhou para mim. – Para mim, é ruim. Especialmente quando você adiciona

nas doses perdidas dos remédios, a má nutrição, não beber bastante água, e os meus outros sintomas.

Eu senti como se tivesse levado um soco no estômago. – Que outros sintomas?

– Fadiga, calafrios, náuseas.

– E? Eu perguntei quando ela fez uma pausa, sentindo-se como o pior ainda estava por vir.

Ela levantou uma perna e apontou para seu tornozelo. – Alguns inchaço.

Merda. Isso não soa como algo que poderia serdescrito como resfriado ou gripe.

– Algo mais?

– Estou um pouco sensível no local da minha cirurgia.

– Puta que pariu!– Eu rugi, minhas mãos fechando. Eu queria me enfurecer com mundo, mas não iria ajudar na situação. Eu precisava me concentrar e encontrar uma maneira de corrigir isso, porque não

havia nenhuma maneira no inferno que eu estava disposto a perder a Faith. Por isso, tomei algumas respirações profundas e tenteimanter o controle sobre mim mesmo antes de falar novamente. – OK. Aqui está o que vamos fazer. Você vai tomar a sua dose matinal normal dos seus medicamentos. Você está indo para baixo beber um grande copo de água. E então você vai entrar no chuveiro e se lavar enquanto eu chamo consultório do seu médico.

Seu cabelo escuro caiu molemente sobre um ombro quando ela balançou a cabeça. – Mas eles não são autorizados a liberar a minha informação médica para você.

– Eu não estou muito preocupado com isso desde que eu sou o único que vai estar fazendo mais do que falar durante a conferência. – eu apontei. – Mas vamos corrigir isso assim que entrar em seu escritório hoje. Não há nenhuma maneira que eu serei mantido no escuro, se você ficar doente. Eu quero ser informado sobre tudo.

– Eles podem não ser capaz de me ver tão rapidamente.

– Eu não vou dar-lhes muita escolha. – eu avisei.

– Dillon--

– Eu tenho sido super cuidadoso para não jogar o meu dinheiro ao redor, porque eu não queria te assustar. Não quando você já estava desconfiada por causa do Porsche e da grande casa. Tinha sido um pouco estranho no começo, e eu tinha que ser criativo, porque ela não se importava com nomes de marcas ou sobre que estava a última moda. Mas nós não estávamos falando sobre encontros esta noite ou de algum presente de aniversário aqui. Isto era sua saúde. Talvez até mesmo sua vida. O resultado era que se o dinheiro falasse, e eu não me importaria se eu tivesse que drenar toda a meu fundo fiduciário se isso é o que levaria para conseguir ela ser vista imediatamente. – Mas eu não posso discutir o assunto agora. Não se vai fazer a diferença no cuidado que você receberá.

– Não vai. – ela insistiu.

– Nós vamos ver sobre isso. – eu murmurei quando eu entregei-lhe uma pílula e fui para o banheiro para obter-lhe um copo de água. Enquanto eu estava lá, eu liguei o chuveiro e peguei uma toalha para ela. Eu já estava no telefone com o escritório do seu médico, ouvindo seu sistema automatizado, quando voltei para trazer-lhe a água. Eu apertei o botão para que eles soubesse a chamada era para um

paciente existente, e passei para próxima opção para falar com uma das enfermeiras, enquanto eu a observava tomar os remédios e terminar sua bebida. Então eu dobrei o telefone debaixo do meu queixo e levantei-a da cama para levá-la até o banheiro.

– Certifique-se de usar o banco. – eu sussurrei para ela. – Eu não quero que você caia enquanto você está lá e eu não posso acompanhá-la até que eu falar com a enfermeira.

– É isso que você está fazendo agora? Ligando no escritório do meu médico? Eu assenti. – Você pode chamar celular do médico assistente, se quiser. Geralmente é mais rápido do que ir através da linha de escritório. Eu tenho o número no meu telefone.

– Obrigado, querida. Eu desligou o telefone e deu um beijo em sua testa. – Talvez eu não precisarei usar o meu poder em torno depois de tudo.

– Você realmente não vai. Embora eu tenho que admitir que estava meio quente assistir você começar resolver tudo em meu nome. Seus lábios rechonchudos inclinado para cima nas bordas. –

Mas eles são realmente ótimos lá, e eu sou uma espécie de favorita no escritório.

Não era difícil ver como isso é verdade, não comoFaith tinha lutado para se tornar a incrível mulher que ela era hoje. – Eu tenho certeza que você é.

Eu a ajudei a sair para fora da minha camisa e boxers e fiz com que ela entrasse no chuveiro com segurança antes de eu voltar para o quarto para pegar seu telefone. Desde que eu sabia a sua senha, eu soquei enquanto eu caminhava de volta para perguntar-lhe o nome que ela tinha listados para emergência.

– Lisa. – ela gritou.

Disquei o número e fiz a chamada, meus olhos se agarrou a Faith enquanto ela usava o chuveiro manual para obter seu cabelo molhado. Eu tive que me sacudir de uma névoa quando a chamada foi atendida depois de apenas dois toques.

– Hey, Faith. Tudo certo? Susan mencionou que você chamou um par de semanas atrás, perguntando sobre a carta que ela encaminhou para sua família do doador.

– Lisa? Este é Dillon, o namorado da Faith.

– Oh. Eu sinto Muito. Eu tenho Faith programado no meu telefone, e eu pensei que era ela desde que você está chamando de seu número. Ela está bem? Existe uma razão que você está me chamando em vez dela?

– Ela está no banho agora e não pode falar, mas ela está com febre e tem um monte de outros sintomas que eu estou preocupado.

– Isto é complicado por causa das regras HIPPA, mas se você me dizer o que está acontecendo com ela, posso pelo menos, ter uma ideia e descobrir qual é o problema. Em seguida, se necessário, você pode me colocar no viva-voz com Faith para que eu possa discutir sua condição diretamente com ela. Precisa ser completamente ela, você até pode estar perto se ela estiver bem com você escutando.

Eu não dou a mínima para as regras de privacidade. Tudo o que importava para mim era que ela estava disposta a ouvir o que eu tinha a dizer. – Ela teve uma semana difícil e perdeu algumas doses de seus medicamentos anti-rejeição. Agora ela tem uma febre. Está com 40

graus. Seus pés estão inchados, ela está exausta, e ela está gelada. Ela também está com náuseas e tem um pouco de dor em seu lado.

– Merda. – Lisa assobiou. – Tira a do chuveiro. Agora. Leve ela para a sala de emergência no Sudeste Memorial. Imediatamente. Vamos ligar com antecedência para que eles saibam que ela está vindo.

Parecia que o mundo desacelerou enquanto ouvia suas instruções. Meu coração parou de bater e meu sangue gelou nas veias como eu estava inundando pelo medo.

– Dillon! Você pode me ouvir? Lisa gritou através da linha.

– O que? Sim.

– Sair dessa. A Faith precisa de você para manter a calma. Você pode desmoronar depois de levá-la ao pronto-socorro.

Eu fechei os olhos e tomou algumas respirações profundas. – OK. Sim. Eu te escutei. Vou levá-la lá.

– Bom. Vai. Agora.

Ela desligou o telefone, e eu passo à frente para puxar a porta do chuveiro aberto. – Olá , baby. Lisa acha que vai ser melhor para eles para vê-lo na Sala de Emergência.

O medo e desespero em seus olhos são quase a minha ruína. Eu estava tentando o meu melhor para ser positivo para ela, mas eu estava com malditamente com medo que ela esteja realmente doente. A Faith sempre foi tão consciente sobre o que ela comia, tomando suas medicações, e cuidava do seu sono, que eu me preocupei que ela tinha feito algum dano grave nos últimos dias. Até que o médico confirmasse que ela estaria bem, eu não acho que eu ia ser capaz de pensar direito. Mas eu tinha que pelo menos fingir. Para ela.

– Tenho certeza de que apenas exageraram nas coisas quando eu estava explicando seus sintomas a ela. Ou é apenas uma precaução por causa da febre. De qualquer forma, tenho certeza que isso vai ficar bem. Eu ofereci-lhe um sorriso tranquilizador. – Vamos começar tirando esse condicionador de seu cabelo para que possamos levá-la secá- la e vesti- la.

Ela não disse uma palavra quando ela me entregou o chuveiro, inclinou a cabeça para trás e fechou os olhos. Lavei o cabelo dela,

correndo os dedos por elestendo certeza que eu tinha tirado todo o condicionador . Uma vez eu estava feito, eu desliguei a água e peguei uma toalha. Quando eu a sequei, foi a primeira vez em nossa relação que eu toquei seu corpo nu sem ficar duro. Não tinha nada a ver com pensar que ela era menos do que eu pensava há uma semana e tudo a ver com estar com medo de morte sobre sua saúde.

Capítulo Dez

Dillon

Eu dirigi ainda mais rápido

para o hospital do que eu tinha feito da casa dos meus pais para o nossa apenas uma hora antes. Quando chegamos lá, parei em frente das portas de emergência e saltei para fora do meu carro.

– Ei, você não pode estacionar lá! – Um dos guardas de segurança gritou.

– Ela é uma paciente de transplante, e seu médico quer que ela esteja lá o mais rápido possível. Ele estendeu a mão por reflexo quando eu joguei meu chaveiro em suadireção enquanto eu saiado veículo. – Sinta-se livre para tê-lo rebocado, se você precisar.

Eu abri a porta do lado do passageiro e levanteiFaith para definir-lana cadeira de rodas o guarda de segurança ao lado. – Obrigado, cara.

– Não tem problema. Seu olhar deslizou para a Faith, e seus olhos ficaram tristes. – Perdi minha esposa em um acidente de carro. Ela foi uma doadora. Salvo oito vidas. Eu odiaria pensar que eu coloquei um deles em risco por causa de algo tão estúpido como estacionar um carro. Eu vou cuidar dele para você e ter certeza de te entregar a chave de volta mais tarde.

O mundo realmente era pequeno e cheio de estranhas coincidências.

– Obrigado. – eu repeti enquanto eu corria através das portas. Rolei Faith até a recepção, e uma enfermeira correu ao redor para nós quando eu lhes dei a sua informação.

– O escritório do Dr. Stewart chamou antes para deixar-nos saber que você estava chegando. Vamos com Faith para uma sala de exames para que possamos tirar um pouco de sangue e fazer alguns testes.

Segui-a através de um conjunto de portas e por um longo corredor até uma pequena sala. TemosFaith situado na mesa de exame, eo enfermeiro conectou-a a uma máquina para verificar seus

sinais vitais antes de alguém vim para tirar o sangue dela. Faith adormeceu enquanto esperávamos, e eu me sentei em uma cadeira ao lado dela e segurei a mão dela. Cerca de meia hora mais tarde, um médico entrou.

– Quão ruim é isso, Dr. Stewart? Faith murmurou sonolenta depois ela despertouacordando ao som da porta se fechando atrás dele.

– Não é tão ruim. – ele suspirou antes de sua atenção se voltou para mim e ele estendeu a mão. – Eu sou o médico de Faith, e você é?

– Dillon Montgomery, namorado dela.

– Namorado, hein? Os olhos verdes de Dr. Stewart encheram de humor quando se virou para olhar para Faith. – Você não mencionou um namorado em sua última consulta, e as enfermeiras não disseram nada. Você está mantendo segredos de nós?

As bochechas de Faith preencheu com um toque de iluminado de cor-de-rosa. – Ainda era uma coisa bastante nova na época.

– E agora? Seu olhar se lançou entre nós. – Isto é sério? Porque se não, você pode querer que Dillon saia por um momento, enquanto eu falo com você.

– De jeito nenhum. Eu não vou a lugar nenhum. – Eu rebati.

– Dillon permanece, Dr. Stewart. A Faith apertou minha mão. – E eu preciso atualizar minha papelada HIPPA então você estará autorizado a divulgar toda e qualquer informação médica para ele.

– Isso é um pedaço de uma resposta à minha pergunta. Eu vou ter certeza de obter um novo formulário para assinar enquanto você estiver lá em cima.

– Lá em cima? Eu ecoaram.

– Sim, eu estou internando você, Faith– .

Seu aperto em mim apertou ainda mais, até o ponto onde parecia que ela ia quebrar a minha mão. Mas eu não reclamei. Eu estava muito focado nas implicações do que o médico tinha acabado de nos dizer. – Isso significa que ela vai perder o rim?

– Não necessariamente. Dr. Stewart sacudiu a cabeça. – Dez a vinte por cento dos pacientes vai experimentar pelo menos um episódio de rejeição. A maioria é leve e facilmente tratada, fazendo ajustes às suas dosagens dos medicamentos de imunossupressão. O tratamento de rejeição geralmente requer alguns dias de hospitalização, de modo que este é apenas o padrão de tratamento. Isso não significa que estamos no pior cenário ainda.

– Graças a foda. – eu respirei.

– Isso não significa que estamos fora de perigo ainda. Dr. Stewart olhou para o tablet na mão e passou para a tela. – Eu não gosto do que vejo em seus sinais vitais, mas ainda estamos à espera no laboratório para obter os resultados de seu exame de sangue de volta. Depois que você se internar, eu vou correr mais alguns testes para determinar se uma biópsia é necessária.

Faith parecia tão devastada quanto eu me sentia, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto enquanto ela balançou a cabeça. – Eu realmente fodi tudo, não foi?

– A enfermeira observou em seu relatório que você perdeu um par de doses de seus medicamentos de imunossupressão nos últimos dias? – Perguntou Dr. Stewart.

– Acho que sim. Fizemos uma contagem, e eu tenho mais comprimidos do que deveria restar.

– Isso não soa como você. Seu olhar se lançou entre nós novamente. – Você está sob mais stress do que o habitual?

– A Faith compartilhou algumas notícias comigo, e eu não lidei bem com isso.

– Notícia? Seu olhar caiu para sua barriga.

– Não esse tipo de notícia, Doc. – Faith cuspiu. – Eu não estou grávida. Estamos muito cuidadosos, porque eu sei o quão importante é ser seguro. Se o tempo algum momento chegar que eu estou pensando em me tornar uma mãe, você vai ser a segunda pessoa que eu falarei sobre isso.

– E eu vou ser o primeiro. – eu adicionei.

– Foi notícias que pertencia a sua saúde?

– De certa forma. Eu olhei para a Faith, e ela me ofereceu um sorriso fraco. – Nós descobrimos que o rim Fé recebeu era do meu irmão. Ele morreu em um acidente de carro, e os meus pais tomou a decisão de doar seus órgãos.

– Ahh. Ele assentiu. – Eu posso ver como isso pode colocar pressão sobre um relacionamento.

– A vantagem é que, desde Declan era meu irmão gêmeo idêntico, Faith tem acesso a um rim de reposição se ela precisar de um.

– Seu gêmeo?

– Sim.

Dr. Stewart sorriu largamente. – Isso é um inferno de uma feliz coincidência. Eu posso ver como estar em um relacionamento com alguém que é provável que seja uma combinação perfeita, poderia vir a calhar em algum momento no futuro. Eu precisaria fazer alguns testes para confirmar, mas se o rim de seu gêmeo idêntico foi usado para seu transplante, então não deve ter um problema a esse respeito.

Enfiei meu braço. – Faça o teste agora. Eu não quero esperar, apenas no caso de isto acaba em um pior cenário.

– Não há nenhuma razão para nós acha-–

– Não importa, Dr. Stewart. Eu quero estar preparado mesmo que esse dia nunca chegue. Por favor.

– OK. Eu vou fazer os arranjos para um flebotomista[10] para parar pelo quarto de Faith para fazer os exames. Eles vão testar o seu tipo de sangue, função renal de base, mecanismo de coagulação, juntamente com uma série de outras coisas. Também vai precisar fazer tipagem de tecido para identificar seus antígenos HLA[11] além de um histórico médico revisado e exame físico.

– Isso é um monte. – Faith protestou. – Nós nem sequer sabemos se há um problema real com o meu rim ainda. Talvez devêssemos esperar até meus resultados dos testes voltar.

---

[10]Enfermeiro responsável de recolher amostra de sangue para exames.

[11] O sistema **antígeno** leucocitário humano, ou **HLA** (sigla em inglês: Human leukocyte antigen), codifica proteínas de superfície que reconhecem e apresentam **antígenos** próprios ou externos para o sistema imune adaptativo humano.

– Se você pode ser toda picada por agulhas hoje, então eu também posso– Isso era tudo que eu tinha a dizer sobre o assunto, porque ninguém ia me convencer do contrário.

Eu ganhei um sorriso de aprovação do médico antes de seguir para a porta. – Você ouviu o homem, Faith. Deixa ele fazer um grande gesto.

Ele fez bem em sua promessa quando fizemos isso no andar de cima e alguém veio a colher o meu sangue menos de uma hora mais tarde. Eles haviam colhido mais do sangue de Faith e também verificaram os sinais vitais novamente. Uma vez que a onda de atividade acabou, eu sentei na cadeira ao lado da cama.

– Ufa. Eu não sei como você faz isso em uma base regular. Isso foi intenso.

– Aquilo não foi nada. – ela riu. – No momento em que me deixar sair daqui, eu vou se assemelhar a uma almofada de alfinetes. Juro o hospital só contrata vampiros.

– Os vampiros que salvaram sua vida. – eu a lembrei.

– Só por causa de seus pais e irmão. Eu nunca teria feito isso sem o seu rim. Ela descansou a mão sobre seu lado, e eu coloquei a minha sobre a dela.

– Graças a Deus o médico que veio falar com eles sobre a doação de órgãos estava familiarizado com o seu caso. Eu compartilhei com ela a história que meus pais tinham me contado sobre como eles só concordam em doar órgãos de Declan se um de seus rins fossepara ela.

– Uau. Ela parecia tão surpreso quanto eu tinha estado quando eles explicaram tudo. – E sua mãe não tinha idéia de quem eu era quando nos conhecemos?

– Ela disse que era tanto de uma surpresa para ela como era para nós. O médico nunca disse seu nome ou quantos anos você tinha. Ele nem sequer disse se você era um menino ou uma menina, para que ela não tivesse nenhuma maneira de saber quem era você.

Ela enrolou-se em seu lado e colocou o braço debaixo do travesseiro. – Isso é louco.

– Quase tão louco quanto eles mentindo para mim todo esse tempo sobre como Declan morreu. Porque sim mesmo com tudo o que acontece com a saúde de Faith, ainda doía como um filho da puta.

– Merda. – ela engasgou. – Eu sou a pior namorada de sempre. Eu nem sequer lhe perguntei por que eles fizeram isso.

– Aparentemente, eu estava muito frágil para lidar com a verdade.

– Dillon– .

– Eu sei. – eu suspirei. – Eu som amargo porque eu era. Recebi isso porque eu estava em um lugar horrível naquela época.

– E assim estavam eles.

– Sim, e por isso eles fizeram. Mas tem sido cinco anos, Faith. Isso é um longo tempo maldito para eles manterem um segredo como este de mim. Eles deveriam ter me contado antes. E se você não tivesse tropeçado em toda a verdade da maneira que você fez, eu não tenho certeza se eles nunca teriam dito nada. Eu nunca poderia ter

conhecido a verdade sobre Declan, e isso é difícil pra caralho para aceitar.

– Mesmo que você tendo que admitir que você não estava no melhor lugar maior parte desse tempo. – ela me lembrou. – Você estava jogando e entrando em brigas direito até que nos conhecemos.

– Foi uma luta. – eu gemi. – E nem mesmo realmente era uma luta de verdade. Mais como um par de socos sendo lançados. Foi isso.

– E onde você esteve todo esse tempo se você só falou com seus pais hoje sobre o que aconteceu?

– Jogos de azar e bebendo– eu resmunguei.

Ela olhou para mim com as sobrancelhas levantadas. – E seu ponto de ser capaz de lidar com a verdade era ...

– Sim, eu sei. De certa forma, eu entendo por que eles tomaram a decisão que eles tiveram. Mas isso vai demorar um pouco para se movido para o passado, porque eles quebraram a minha confiança. Doía muito cada vez que eu pensava sobre quanto tempo eles mentiram para mim.

– A construção de uma nova confiança parece ser um tema de hoje.

– Isso mesmo. Eu inclinei e beijei sua bochecha. – Eu acho que se você pode me perdoar e me dar uma chance para ganhar de volta sua confiança, então isso é o mínimo que posso fazer por eles.

– Isso me faz feliz. Ela sorriu para mim, os olhos brilhando com uma aparência suave. – Eu amo como você e seus pais estão juntos, e eu odiaria qualquer coisa que possa destruir isso. Vocês são sortudos de ter uns aos outros.

– Temos sorte. – eu corrigi. – Você é minha, o que significa que minha família é sua.

– Eu acho.

Ela não parecia acreditar plenamente no que eu estava dizendo, mas tudo bem porque eu tinha tempo para convencê-la. – Vou levá-la para o lugar onde você saberá que da mesma maneira que eu sei.

– Vamos ver. – ela riu. – Mas eu preciso de você para voltar para um minuto. Você disse que você estava jogando e bebendo?

– Sim, parece que nenhum de nós fez bem afastados uns dos outros.

– Lembre-se disso na próxima vez que você estiver tentando se afastar de mim.

– Não haverá uma próxima vez. Eu sabia que ela quis dizer isso para soar como uma piada, mas eu ouvi o fio subjacente de medo em sua voz. Eu só me senti maisculpado por isso, e levaria tempo para eu provar a ela que ela não tinha nada que estar ansiosa sobre quando ela estiver comigo. – E não bebo mais assim. Para qualquer um de nós. Temos rins para manter saudável.

Seus lábios inclinam para cima novamente. – Todos nós faremos.

– Sim, eu tenho que cuidar bem do seu rim reserva. Bati meus lados.

Ela balançou a cabeça. – É estranho, não é? Todas as coincidências que levaram a nos encontrar.

– É certo como a merda é.

Mas, mesmo com tanta sorte quanto nós tínhamos tido com essas coincidências, eu poderia ficar sem mais nenhuma delas.

Capítulo Onze

Dillon

– Você precisater fé.

Eu não reconheci a voz feminina, mas Faith parecia saber quem era a enfermeira de pé na porta. Ela sorriu um sorriso para ela. – O que você está fazendo aqui? A unidade de pediatria é no terceiro andar.

– Eu ouvi um boato de que você estava internada, e eu pensei em descer e verificar em você.

– Ahh, o boato hospital. – Faith riu. – Eu não sinto falta de estar neste lugarem tudo, mas eu não me importaria de ser atualizado em todas as fofocas que eu perdi. Será que esse residente quente sempre liga sempre para a enfermeira que estava sempre seguindo-o como um cachorrinho perdido?

– Residente Quente? Eu repeti com um olhar voltado para a maneira de Faith.

– Ele era como uma década mais velho que eu, e eu não o vi em cinco anos. A Faith me cutucou no peito. – Portanto, não há necessidade para o seu ato machista.

– Não por favor. Continue. Estou amando isso. A enfermeira se mudou para dentro do quarto, esfregando as mãos e sorrindo para nós. – Isto é ainda melhor do que eu pensei que seria quando ouvi que Faith tinha um menino com ela.

– Aos rumores tem duramente trabalhado extra. – Faith suspirou. – Nós mal chegamos aqui há um par de horas.

A enfermeira deu de ombros. – Você sabe como é.

– Especialmente desde que você é o maior fofoqueira neste lugar.

A enfermeira não parecia nem um pouco incomodado com a acusação de Faith,quando seu sorriso cresceu mais e ela balançou a cabeça. Eu me levantei e estendi a mão para apertar a dela. – Sou Dillon Montgomery, namorado da Faith– .

– Eu sou enfermeira Simpson, mas você pode me chamar de Stacey desde Faith não é um dos meus pacientes mais. Ela se virou para a Faith e mexeu as sobrancelhas. – Não apenas um menino, mas um namorado. E ele é quente, possessivo, e tem boas maneiras. Acho que não preciso dizer-lhe que ter fé mais. Você ganhou seu grau de faculdade e se apaixonou. Parece que você está usando o máximo do rim que recebeu.

Faith e eu olhamos um para o outro e balançou a cabeça. – Você não tem ideia.

– Oooh, parece que há uma notícias suculenta aqui. Stacey puxou a cadeira extra para o outro lado da cama de Faith e sentou-se. – Eu quero que todos os detalhes. Derrame.

– E essa é a minha sugestão para deixar vocês duas sozinhas. Abaixei-me para beijar Faith no rosto depois que eu disse. – Divirta-se fofocando com Stacey.

Ela pegou minha mão e me puxou para mais perto. – Você não tem que ir.

– Embora ele aqui irá torná-lo mais fácil ter fofocas sobre você. – Stacey brincou.

– Eu não vou demorar. – eu prometi. – Eu estou indo só para ir até a lanchonete para tomar um café e um lanche. Você quer alguma coisa?

– Ela é NPO até o resto de seus resultados voltaren em caso dela precisar de uma biópsia.

Eu não entendia o significado do que a enfermeira disse até Faithexplicar: – Nada de comer ou beber para mim ainda.

– Merda. Desculpa. Vou esperar então.

– Está tudo bem, Dillon. Não estou mesmo com fome. Não se preocupe comigo. Vai pegar algo para si mesmo.

– Você tem certeza?

Ela sorriu para mim antes de me empurrar para longe da cama. – Eu tenho certeza. Se você for agora, você ainda pode ser capaz de achar um pequeno almoço.

– O que seria bom, já que é a única comida decente que servem por aqui. – acrescentou Stacey.

Meu estômago roncou e ambos riram, enquanto apontavam para a porta. Eu ouvi a enfermeira dizer algo sobre eu ser doce demais, e eu estava feliz por estar fora de lá se eu ia ser o principal tema de conversa. Eu fui até o refeitório como se eu tivesse dito que ia fazer, e fiquei surpreso ao encontrar um buffet quente com ovos mexidos, bacon e batatas fritas. Fiz-me um prato, peguei uma xícara de café, paguei, e encontrei uma mesa no canto. Eu precisava limpar o espaço no meu telefone desde a minha caixa de mensagens estava cheia, então eu comecei a ouvir as minhas mensagens, enquanto eu comi o meu café da manhã.

Eu rapidamente desejei não ter feito quando eu empurrei o meu prato para longe depois de apenas algumas mordidas porque meu apetite desapareceu após ouvir as duas primeiras mensagens de voz de Faith. Ela parecia desesperada para falar comigo, e isso só piora a a cada mensagen. Eu saltei sobre as mensagens dos meus pais e ouviu todos os da Faith em ordem. Eu não poderia trazer-me a apagar todos elas, embora eu não acho que eu poderia suportar a reproduzi-los

nunca mais. Mas eu nunca queria esquecer os danos que eu tinha feito com meu descuido. Eu mantive algumas das piores no caso eu precisava de um lembrete no futuro.

Quando eu estava ouvindo as mensagens que meus pais haviam deixado, uma chamada veio de número de telefone do meu pai. Meu dedo pairou sobre o botão que eu precisava para pressionar a aceitá-lo, mas eu não poderia conseguir responder. Eu não estava pronto para falar com eles ainda, e muito menos enfrentá-los novamente. E eu sabia que se eu lhes dissesse onde eu estava, eles correriam para o hospital para ajudar de qualquer maneira que poderiam. Era apenas como eles eram. Além disso, eles amavamFaith, quase tanto como eu amava. Mas mesmo com tudo isso, eu precisava de mais tempo. Então eu deixei a chamada ir para a caixa postal e tentei engolir mais algumas mordidas do meu café da manhã, uma vez que tinha sido dias desde que eu tinha comido uma refeição de verdade.

Quando meu telefone tocou novamente, eu esperava que fosse a minha mãe desde que eu não tinha respondido ao chamado de meu pai e não era inédito para eles agirem em conjunto assim. Fiquei surpreso quando olhei para a tela e vi o nome de Corey ao invés do

meus pais. Tinha sido pelo menos dois meses desde que tínhamos conversado, e ele respondeu com mensagens de texto algumas vezes que eu tentei ligar para ele.

– Cara, onde diabos você estava?

– Me desculpe, cara. Meu pai realmente voou para cá em Abril e as coisas ficaram super estranhas.

– Os pais. – Eu suspirei. – Eles com certeza pode foder as coisas.

– O que diabos você tem que reclamar? Sua mãe e pai são perfeitos.

– Eles caíram fora desse pedestal pra caralho. – eu disse antes de deixá-lo a par de tudo o que tinha acontecido durante a semana passada.

– Que fodido, cara. O que diabos está acontecendo com os pais e os segredos ultimamente?

Eu me senti como um idiota por despejar meus problemas com ele quando era óbvio que ele tinha sua própria merda acontecendo

em sua vida. – Os seus também estavam mantendo algo importante de você?

– Isso é colocar o mínimo. Eu ouvi um som batendo abafado e tinha a impressão de que ele estava batendo a cabeça contra algo.

– Você quer falar sobre isso? Eu tenho tempo. – eu ofereci. – A Faith está feliz fofocando com uma enfermeira no andar de cima, e tenho certeza que a maioria é sobre mim.

– Agora não é um grande momento para mim porque eu estou no aeroporto esperando meu vôo. Devemos estar embarcando em breve, mas eu estava ligando para ver se que a oferta ainda está de pé? Para eu usar meu velho quarto? Eu sei que você realmente me substituir por uma nova colega de quarto. Mas eu acho que uma vez Faith está com você, não é como meu quarto esteja ocupado.

Porra, Isso foi estranho. Corey era meu melhor amigo, e eu tinha sido totalmente sério quando eu disse a ele que ele poderia ter seu quarto de volta. Mas isso foi antes de Faith ir morar comigo. Antes descobrimos o segredo que meus pais estavam escondendo de mim.

E antes dela ficar doente. Foi absoluto momento de merda até mesmo considerar ter o meu melhor amigo morando com a gente.

– Cara. relaxar. Eu só estou fodendo com você . – ele riu. – Eu quase posso ouvir o seu cérebro se preparando para explodir a partir do outro lado do mundo.

– Idiota.

– O que posso dizer? Eu tive que pelo menos dar-lhe um pouco de um momento difícil desde que você era tão certo que eu estava errado sobre Faith morar com você. Chamei-a totalmente, cara. Você estava cheio de cuidado sobre aquela menina a partir do momento que você conheceu.

– Ainda estou. E eu sempre seria.

– Graças a fofa, algumas coisas não mudaram. Eu não poderia dizer se ele parecia mais irritado ou triste, e ele não me deu a chance de perguntar. – Tenho que ir. Eles estão embarcando agora. Vou ser embrulhado em merda família quando eu voltar, mas eu prometo que vou estar em contato.

– É melhor. E se as coisas ficarem realmente ruins, você pode ficar em nosso lugar por um tempo. Tenho certeza de que a Faith vai entender.

– Não, eu vou ficar bem. Na pior das hipóteses, eu vou até o Gramps e pedir-lhe para me receber uma suíte em um dos hotéis cinco estrelas. Serviço de quarto e serviço de limpeza com direito a tudo do melhor, certo?

*Que diabos?*As coisas tinham que ser regiamente fodido por Corey até mesmo considerar chamar seu avô e pedir ajuda. Até onde eu sabia que ele não tinha falado com ele desde que estava na escola. Mas antes que eu tivesse a chance de responder, ele desligou o telefone e meu telefone começou a tocar novamente.

Quando eu vi o nome de Faith na tela, peguei minha bandeja e despejei o conteúdo no lixo. Correndo para fora da porta, eu respondi, – Você está bem? Eu estou no meu caminho de volta.

– Sim, eu só queria que você soubesse que Stacey saiu e minha enfermeira veio para me avisar, Dr. Stewart deve estar aqui paa me

ver novamente a qualquer momento. Meus resultados dos testes voltaram, e ele está olhando-os agora.

– Eu estarei lá em poucos minutos. Faça-me um favor e peça para esperar até eu chegar lá, e se ele passar aí sem eu ter chegado?

– Você claramente não se lembra como era estar no hospital. Eu facilmente imaginoFaith revirando os olhos enquanto falava. – A qualquer momento realmente significa em algum momento na próxima hora.

– Com a minha sorte, ultimamente, ele vai estar lá e ido antes mesmo do elevador chegar . – eu resmunguei.

– Sim, aqueles são notoriamente lento também. Mas não se preocupe. Eu vou parar ele, se ocorre um milagre e ele chegar antes de você.

Foi uma coisa boa que eu pedi a ela para esperar porque esse milagre aconteceu, e Dr. Stewart estava com Faith em seu quarto quando eu cheguei no andar de cima. – Eu perdi alguma coisa?

– Não era uma coisa. Faith insistiu que eu não poderia começar até que você estivesse de volta.

– Obrigado. Eu pressionei um beijo rápido na testa antes de me sentar na cadeira ao lado dela. – Como é que ela estar?

– Melhor do que eu esperava.

Ele começou a recitar um monte de jargão médico que eu mal podia seguir e realmente não entendi. Mas eu o pelo reconheci o que sorriso de Faith ssignificava. – Assim, o rim está bem?

– Não está na rejeição aguda, mas eu ainda vou mantê-la durante a noite, enquanto nós a ajudamos a levá-lo de volta a cem por cento. Ela também vai precisar de acompanhamento comigo no meu escritório na próxima semana, e nós estamos indo de volta para a mais exames de sangue mensalmente para acompanhar o futuro próximo.

– Veja? Vampiros. – Faith gemeu.

– Eu não teria que puxar o ato vampiro se você tivesse cuidado melhor de si mesma e do rim. – Dr. Stewart criticou ela. – E

lembrando que apenas uma quantidade moderada de álcool está bem. Sem exagerar assim de novo.

– Eu sei. Isso não vai acontecer novamente. Vou beber os meus comprimidos na hora certa e seguir minha dieta à risca. O que for preciso.

– É melhor não. – resmungou.

– Eu vou estar lá para garantir que isso não aconteça. – eu prometi. – Mas se o pior vier a acontecer, pelo menos sabemos que eu posso doar um dos meus rins para ela.

– É um pouco mais complicado do que isso. – Dr. Stewart demorou.

– O que você quer dizer? Eu deveria ser uma combinação perfeita desde Declan era meu irmão gêmeo idêntico e ele foi seu doador.

– Verdade– . Ele assentiu. – Eu não tenho comigo os resultados de seus exames de volta ainda, mas eu não anteciparia ser uma questão de correspondência.

Eu tinha dois rins, deve ser um jogo, e estava disposto a doar para Faith. Eu não entendia o que poderia ser complicado sobre isso.
– Então qual é o problema?

– É seu histórico médico. Mais especificamente, o seu transplante de coração.

Minha mão apertou contra o meu peito, para a direita sobre a cicatriz que tinha estado lá quando eu acordei do meu coma. A única que meus pais tinham explicado que foi por causa da cirurgia eu precisava devido a alguns danos causados durante o acidente. Mas ninguém nunca tinha dito uma palavra sobre um transplante. Olhei cegamente para o médico, realmente não vejo nada enquanto meu cérebro colocar as peças do quebra-cabeça.

Declan tinha morrido no dia anterior que eu acordei.

Meus pais tinham concordado em doar seus órgãos.

Eu tinha tido um transplante de coração.

Mas eu não precisava de tomar qualquer um dos medicamentos anti-rejeição que eram vitais para a saúde da Faith após seu transplante de rim.

Declan tinha sido meu irmão gêmeo.

Com DNA idêntico.

– Fodido Deus– .

Capítulo Doze

Faith

Dillon olhou como se ele estivesse prestes a cair da cadeira. Sua pele empalideceu e seus olhos pareciam vidrados. Seu peito começou a subir e descer rapidamente, e Dr. Stewart rapidamente mudou-se para o seu lado.

– Coloque sua cabeça entre as pernas e tentar tomar respirações lentas e profundas. Ele empurrou de costas até Dillon tinha feito como ele tinha instruído. Em seguida, ele levantou o braço de Dillon e pressionou os dedos contra o interior do seu pulso. Depois de algum tempo, ele soltou e se afastou. – Seu pulso está bom. Sua respiração soa melhor. Vamos chegar até você e certifique-se de que está bem.

– Eu preciso de um minuto. Por favor. As palavras foram praticamente arrancado de sua garganta, e eu queria chorar pela tristeza que ouvi na voz. Dr. Stewart mudou-se perto da porta, e esperamos em silêncio por Dillon para absorver o choque do que ele

tinha acabado de aprender. Levou uns bons cinco a dez minutos antes de Dillon senta-se e garantiu-nos que ele estava bem.

– Você não sabia sobre o transplante? Dr. Stewart fez a pergunta que eu já sabia a resposta.

– Não. – Dillon e eu respondi em uníssono.

– Dillon sempre pensou que seu irmão morreu durante o acidente de carro em que estavam. – eu expliquei. – Seus pais esconderam a verdade dele, e não descobrir até quase uma semana atrás, quando descobrimos que Declan era meu doador.

– Só não deve ter sido um inferno de muito mais para a história do que admitido quando eu falei com eles esta manhã. – acrescentou Dillon. – Porque eles certo como a merda não mencionou nada sobre mim recebendo o coração de Declan.

– Uma vez que você e seu gêmeo eram geneticamente idênticos, isso teria significado que você não precisa tomar medicamentos imunossupressores, porque seu corpo aceitaria o novo órgão como o seu próprio. Dr. Stewart bateu na tela do tablet. – Mas isso é

altamente incomum. Estou surpreso sua equipe médica estava disposta a ir junto com o engano.

– Sim, eu também. – Dillon bufou. – Tinha que ter sido o psiquiatra maluco que os convenceu de que seria melhor para mim não saber que Declan sobreviveu ao acidente e durou por mais um mês. Eles também devem ter dito a meus pais que eu não poderia lidar com o conhecimento que bombeia seu coração em meu peito.

– Eles tiveram que ser extremamente convincente para obter seus médicos a bordo com esse plano.

– Talvez tenha sido por causa de sua idade? – Sugeri. – Ele tinha apenas dezessete anos, então ele ainda era menor de idade na época.

– Isso é possível. Não é incomum para as famílias se preocuparem que o conhecimento de um diagnóstico de risco de vida irá prejudicar o bem-estar psicológico e fisiológico do paciente. Eu posso ver como o mesmo pode se aplicar neste caso.

Dillon ficou de pé e começou a andar pelo chão. – E isso seria o suficiente para os médicos mentir para mim sobre o tipo de cirurgia que eu tive?

Dr. Stewart concordou. – Os médicos, por vezes, retém informação médica de um paciente, se eles acreditam que a informação poderia prejudicar a saúde geral do paciente. Nós nos referimos a isso como 'privilégio terapêutico.' Claro, existem dilemas éticos levantados pelos pedidos de confidencialidade quando feito por um pai de um paciente menor. É difícil para o pessoal médico conciliar a sua obrigação para com o paciente com a autoridade dos pais para tomar decisões em nome da criança.

– Não importa o que você chama isso, Doc. Ou como era difícil para os médicos concordarem com o pedido dos meus pais. Os punhos de Dillon estavam cerrados com tanta força, os nós dos dedos parecia branco. – Nenhuma quantidade de palavras bonitas estão indo para torná-lo mais fácil para eu aceitar.

– E eu realmente sinto muito por isso, Dillon. Se eu soubesse que você não estava ciente de seu histórico médico completo, eu teria entregue a notícia de uma forma mais suave. Dr. Stewart bateu na tela do tablet novamente. – Nós não chegamos longe o suficiente na análise do seu histórico médico para encontrar as notas sobre a decisão de reter as informações de você. Eles só tiveram a chance de

passar adiante os códigos de diagnóstico até agora, e eu observei o transplante de coração na lista.

– Não é culpa sua, Doc. Não há nenhuma maneira que você poderia ter feito isso mais fácil para mim. Ninguém poderia ter.

– Eu ainda sinto muito do mesmo jeito. Dr. Stewart bateu-lhe nas costas antes de caminhar em direção à porta. – Vou dar-lhe ao os dois algum tempo sozinhos. Tenho certeza que você tem muito o que falar, e Faith vai ficar presa aqui pelo menos até amanhã de manhã. A privacidade é difícil de encontrar por aqui, então você precisa fazer mais do mesmo enquanto você pode.

– Vem cá. Eu deslizei mais e dei um tapinha no colchão. Quando se sentou, eu puxei seu braço até que ele ficou ao meu lado.

– Eu não posso acreditar nisso. Ele apertou a mão contra o peito. – Declan não apenas salvou sua vida. Ele salvou a minha também.

– Ele fez. Eu não sei mais o que dizer. Como ajudá-lo através disso. Então eu acariciei meus dedos pelos cabelos por cerca de dez minutos até que ele estava pronto para falar novamente.

– Eles mentiram para mim sobre quando ele morreu. Como ele morreu. Minha cirurgia. Eu não sei mais no que acreditar. O que é verdade e o que é mentira. Ele bateu com o punho no outro lado do colchão várias vezes, com o peito arfando.

Coloquei minha cabeça em seu ombro. – Acredite em mim.

– Eu faço. Ele balançou a cabeça. – Eu não a mereço após a merda que eu fiz, mas você é a única coisa que posso agarrar agora mesmo. A única coisa na minha vida que é real. Que eu posso confiar.

– Não se culpe tanto. Você já me prometeu que nunca irá acontecer novamente, e você teve lições suficientes recentemente. Tendo visto em primeira mão o quão mal a bomba Dr. Stewart tinha acabado de cair em Dillon, como lhe tinha afetado, meu perdão foi rapidamente se movendo em direção esquecimento.

Se eu estava sendo completamente honesta comigo mesma, parte disso poderia ser porque eu não me preocupava com ele olhando para mim de forma diferente mais. Eu não era a única de nós andando por aí com um dos órgãos do Declan. Dillon estava também. De uma forma estranha, eu achei um pouco reconfortante, pois ele

teria que odiar a si mesmo se ele iria me odiar. E vice versa. Se ele chegou a um ponto onde isto o fez se sentir ainda mais culpado sobre a morte de seu irmão gêmeo do que ele já tinha feito, eu poderia lembrar-lhe que ele não era o único que tinha se beneficiado com a morte de Declan. Nós dois estávamos vivos por causa disso, por isso ficamos juntos nisso ainda mais do que estávamos antes.

– Obrigado, querida. Ele me beijou no topo da minha cabeça, e eu aconchegou em seu lado.

Ele ficou em silêncio novamente, e seu corpo estava tenso. Eu sabia que ele estava obcecado com a situação, e eu gostaria de poder fazê-lo esquecer. Pelo menos um pouco. Mas estávamos no hospital, por isso as nossas opções eram limitadas. – Você quer sair do foco e assistir um pouco de TV?

– Sim. – ele suspirou. – Eu preciso fazer alguma coisa para a minha mente longe de todaessa merda.

Peguei o controle remoto fora da mesa de cabeceira e liguei a televisão. Clicando através dos canais, eu encontrei um jogo de futebol e deixei lá. Mesmo que nós estávamos em uma cama de

hospital, eu estava mais confortável do que eu tinha estado em dias. Não importa quão estreito o colchão era, que os lençóis não estavam super macios como os de casa, ou que os travesseiros eram muito firme. Eu estava nos braços de Dillon, e era a única coisa que importava para mim.

Eu entrava e saia do sono através de quase três quartos completa do jogo antes de eu ouvir um leve toque na porta. Então uma voz familiar chamou, – Faith?

– Sarah!– Sentei-me rapidamente, e o braço de Dillon deu a volta dos meus ombros.

– Cuidado, baby.

– Mas Sarah está aqui!– Eu não tinha visto em muito tempo. Eu tinha ultrapassado a idade limite do sistema quando eu completei vinte e um, e sem as nossas reuniões agendadas que estavam tornar-se mais difícil encontrar o tempo para vermos umaa outra. Com cortes no orçamento recentes, número de casos de Sarah eram maiores do que nunca. E eu estava tentando conciliar uma programação dura na escola que antecederam a graduação, ajudando

crianças adotivas tanto em escolas de locais e no campus, e ter um namorado pela primeira vez na minha vida.

– Eu vejo isso, mas eles estão mantendo-a durante a noite por uma razão. Sem exagero.

Eu caio para trás contra os travesseiros, balançando a cabeça e revirando os olhos.

– Não lhe dê um tempo difícil na minha frente. Sarah se aproximou da cama, sorrindo para nós. – Sua atitude protetora já lhe rendeu pontos.

– Ele tem um nome. – Dillon riu quando ele saiu da cama e estendeu a mão para apertar a mão de Sarah. – Estou Dillon, e você deve ser a Sarah. Eu já ouvi muito sobre você.

O sorriso de Sarah aumentou. – De fato, eu sou. Espero que ela só disse coisas boas, porque isso é tudo o que eu ouvi sobre você até agora.

– Melhor do que bom. Dillon estendeu a mão para o controle remoto e desligou a televisão.

– Oh! Eu sinto muito. Eu não queria interromper seu jogo. Isso não vai incomodá-lo não saber qual o placar final ?

– Tudo bem. Eu já sei como isso termina uma vez que é um replay de um jogo que eu vi antes.

Euvirei para embasbacar-se em Dillon. – Por que você não me contou?

– Porque era a coisa perfeita para me ajudar a sair do foco.

– Ajudá-lo a sair do foco? Sarah ecoou.

Olhei para Dillon, e arregalei os olhos. As partes mais difíceis da história não eram minhas para compartilhar. Eles eram de Dillon. Ele balançou a cabeça em resposta à minha pergunta surda, e eu apontei para a cadeira que foi empurrado contra a parede. – Você vai querer sentar-se para isso.

Sarah começou a arrastá-la para mais perto da cama, e Dillon levantou da cama para ajudá-la. Ela se virou para mim e me deu o sinal de polegar para cima quando ela murmurou, – Adorei.

Seu humor ficou rapidamente sério quando eu compartilhei com ela o que Dillon e eu tinha descoberto. – Uau. Isso é um monte para lidar. Eu posso ver porque você sente a necessidade de sair do foco por um tempo.

– Sim. – eu suspirei, apertando a mão de Dillon. Ele tomou a cadeira do outro lado da minha cama. – Tem sido uma semana difícil.

– Deve ter sido mais do que difícil para você acabar aqui. Você é mais forte do que isso, Faith. Você não pode deixar de cuidar da saúde, nem mesmo quando as coisas dão errado em sua vida.

Eu odiava ver a decepção nos olhos de Sarah, mas eu não tinha muito o que dizer em minha defesa. Não importa o quão mal eu tinha estado quando Dillon tinha me deixado, eu deveria ter sabido melhor. Eu deveria ter cuidado melhor de mim do que eu tinha.

– Eu sei. E se eu não tivesse, eu certamente teria percebido isso por agora com todas as palestras que eu estava recebendo de todos hoje.

– E se ela nunca se esquece, e eu estarei lá para lembrá-la. Para cuidar dela . – Dillon prometeu.

O foco de Sarah mudou para ele. – Eu amo que Faith receba isso de você porque ela mais do que merece todo o doce que ela pode ter em sua vida. Mas você não pode cuidar adequadamente dela se você não descobrir como lidar com o seu próprio material em primeiro lugar. É como o discurso de segurança pré-vôo, quando você está em um avião. Eles sempre dizem que você precisa garantir a sua máscara de oxigênio antes de ajudar alguém.

– Isso é mais fácil dizer do que fazer. – Dillon suspirou. – Eu não sei como eu deveria figurar minhas situação. Foi duro o suficiente quando era apenas que os meus pais tinham mentido para mim sobre quando Declan tinha morrido, mas o transplante de coração leva isso para um outro nível.

– Com tudo o que aprendi, eu posso ver como você se sentiu traído por seus pais. Especialmente com a maneira de como você descobriu. Sarah se inclinou para frente, os olhos cheios de simpatia. – Mas se há alguma coisa que eu aprendi a trabalhando para os serviços sociais, é que os pais são pessoas também. Eles não são perfeitos. Eles cometem erros. Não significa necessariamente que eles são pessoas más, ou mesmo maus pais.

– Elaine e Lloyd são boas pessoas. Realmente, realmente bons. Eu olhei para cima em Dillon. – Você sabe disso, certo?

– Eles são os melhores. Ele esfregou as mãos sobre o rosto. – Talvez se eles não fossem, tudo isso seria mais fácil de aceitar.

– De tudo o que você me disse, parece que seus pais encontraram-se em uma situação onde não havia boas escolhas. – Sarah sugeriu.

– Sim, talvez. – ele suspirou.

– Há apenas uma maneira de descobrir. Ele ia ter que falar com eles e descobrir o que realmente aconteceu.

Capítulo Treze

Dillon

Eu apenas acabei de estacionar na calçada quando meu telefone tocou. Novamente. Tratava-se já pela décima vez naquela manhã.

– Você não pode evitá-los sempre, Dillon. Eles são sua família. Faith apertou minha mão antes de descer do SUV. O hospital tinha dado sua alta uma hora atrás, mas ela insistiu que precisava parar no supermercado no nosso caminho de casa porque não tínhamos nada saudável para comer em casa. Quando sugeri que seria melhor para mim deixá-la e ir para o mercado sozinho, ela se recusou a ouvi. E com os grandes olhos de cachorrinho que ela estava me dando, eu não poderia dizer que não.

– Eles vão ter que esperar. – eu disse a ela quando eu puxei sacos para fora da parte traseira do SUV. – Temos mantimentos que precisam ir para a geladeira e freezer no momento.

– Mercearia. – ela bufou. – Eu acho que é tão boa desculpa como qualquer outra para manter evitando- os.

Seu ponto era válido, mas issotambém etá um sentido injusto. – Foi apenas um dia. Eles mentiram para mim por cinco anos.

Ela esperou até que estávamos dentro da casa, estabelecendo as compras no balcão da cozinha, para responder. – Às vezes um dia pode parecer uma eternidade. Como quando você sabe que alguém que você ama está com raiva, mas você não sabe onde ele está e ele não pegou no telefone em nenhuma das vezes que você chamou.

O que era exatamente o que eu tinha feito para a Faith depois que ela me mostrou as cartas. Ela tinha levado uma lembranças onde ela não tinha muitas razões para confiar, e eu estava pedindo-lhe para fazer exatamente isso comigo depois de feri-la. O que significava que eu precisava fazer o que eu podia para provar a ela que sua crença em mim não foi em vão. E isso incluía enfrentar meus pais, mais cedo ou mais tarde. – Você está certa.

– Estou?

– Eu aprendi minha lição da maneira mais difícil, vendo o quanto meu silêncio custou. Eu não vou cometer o mesmo erro novamente. Não com você, e não com os meus pais.

– Mesmo?

O seu sorriso doce ea maneira como seus olhos se iluminaram me disse que eu estava tomando a decisão certa. – Sim, realmente.

Ela me envolveu em um abraço e cochichou no meu peito, – Obrigada.

– É tanto para mim quanto para você, baby. Eu só não tinha percebido isso até que eu senti uma onda de alívio uma vez que minha decisão tinha sido tomada. – Mas eu não quero fazer isso por telefone. Isso precisa ser feito cara a cara.

– Eu acho que isso é inteligente. É melhor falar sério toda merda para pessoa, porque é muito fácil fugirde alguém. É muito mais difícil de ver ir embora.

– Foda-se. – eu gemi.

– Merda. Ela recuou e olhou para mim. – Eu não quis dizer isso dessa maneira.

– Tem certeza disso?

– Sim. Você me prometeu que nunca faria isso de novo, e eu escolhi acreditar em você. Isso significa que eu também preciso deixar isso ir. Eu sei que eu só trouxe isso para tentar levá-lo a entender por que eu me sinto tão necessário que você precisa falar com seus pais. Mas eu não posso continuar arrastando o que aconteceu no meus argumentos, e você pode não entender se eu estou sugerindo isso o tempo todo. O passado é passado, tanto quanto a nossa relação está em causa, e nós estamos seguindo em frente com isso. Combinado?

Eu balancei a cabeça. – Combinado.

– Graças a Deus. Ela levantou-se na ponta dos pés e deu um beijo rápido contra a minha boca. – Um problema a menos, mas ainda temos uma questão para ir. O que você quer fazer com seus pais? Aposto que sua mãe está em casa.

– Mas meu pai deve estar no escritório, e eu preciso falar com ambos juntos. Não apenas para mim, mas para eles também. Minha mãe estava prestes a desmoronar quando eu confrontei-os sobre isso, e ela precisa do meu pai ao seu lado para passar por isso.

– Era deles todas essas chamadas desta manhã ?

– Sim, cerca de metade delas.

Ela puxou meu celular do bolso e entregou-me. – Então, enviar-lhe um texto. Diga-lhe que você precisa falar e você quer se encontrar com eles em sua casa o mais rápido possível. Se ele estiver no trabalho, eu tenho certeza que ele vai cancelar tudo o que ele tem em sua agenda e correr para casa se você lhe disser que você precisa dele. Ele deve estar frenéticode preocupação por agora.

Ela estava certa, então eu enviei um texto enquanto ela colocava os mantimentos no armário. Eu mal tinha enviado quando três pequenos pontos apareceu debaixo da minha mensagem, deixando-me saber que ele estava escrevendo uma resposta.

Papai: Venha para casa agora. Eu estarei lá.

Eu: Nós estaremos lá em trinta minutos.

– Ele quer que eu vá agora.

– Então vamos. – ela ofereceu, pegando sua bolsa. – Não há tempo melhor que o presente.

– Logo. – eu prometi. – Mas primeiro eu vou fazer-lhe uma refeição rápida enquanto você toma um banho e troca de roupa.

Ela olhou para as minhas roupas e franziu o nariz. – E então, enquanto eu estou comendo, você provavelmente deve ir para o chuveiro também.

Quando chegamosna casa dos meus pais, meia hora depois, nós dois comemos, tomamos banho e saimos. Minha comida estava pesado no meu estômago, e eu engoli um caroço na minha garganta enquanto eu levei Faithnos degraus da frente. A porta se abriu antes que chegasse ao topo, e meus pais estavam lá.

– Dillon! Faith! Estávamos tão preocupados . – minha mãe chorou. Ela começou a se mover para a frente, mas meu pai deu uma olhada no meu rosto e puxou-a de volta.

– Vamos lá, querida. Acho que Dillon precisa de um minuto. Vamos entrar e fazer um chá ou algo assim.

– Oh, mas-–

– Chocolate quente. – eu disparei. – Você sempre fazia isso quando tínhamos um dia ruim.

Os olhos de minha mãe encheram de lágrimas quando ela procurou meu rosto e acenou com a cabeça. – Eu posso fazer chocolate quente. Cobertura de creme, marshmallows, ou ambos?

– Ambos. – Faith e eu respondemos em uníssono.

– Ambos. Ok, eu posso fazer as duas coisas. Ela parecia ainda mais preocupada quando ela se virou e voltou para dentro. Eu sabia que era porque eu só pediu isso quando as coisas eram realmente ruins. Como no pior. Como isso ia ser.

– Eu espero que isso não vá para os lados até que eu tenha pelo menos a chance de terminar meu chocolate quente. Sua mãe faz o melhor; a partir do zero com leite integral. Já posso prová-lo. Faith

lentamente lambeu os lábios antes de bater-los juntos, e eu percebi que ela estava tentando quebrar a tensão.

– Lembre-me de estocar suprimentos de chocolate quente.

Os olhos dela se arregalaram. – Você sabe como fazer chocolate quente da sua mãe?

– Sim, ela ensinou Declan e eu como fazer isso quando tínhamos cerca de dez anos. Foi uma grande memória de tal forma que eu não poderia deixar de sorrir quando eu pensei sobre como nós dois acabamos coberto de pó de cacau .

Ela me deu um tapa no ombro. – E você nunca fez isso para mim? Você está acomodado sobre os deveres de um namorado.

– Eu vou fazer alguns para você esta noite. Tenho a sensação de que vamos precisar deles.

– Eu vou beber tanto chocolate quente for preciso para ajudá-lo a passar por tudo isso. – prometeu.

– Obrigado, querida.

Ela me ofereceu um sorriso encorajador. – Não é como se isso fosse um grande sacrifício.

– Eu tenho certeza que isso não é. Eu balancei a cabeça e segurei a minha mão nadela. – Vamos acabar com isso, e então vamos até o supermercado novamente.

Levei-a para a sala da família, e nos sentamosno sofá do amor. Era grande o suficiente apenas para nós dois, e eu não queria arriscar minha mãe tentando se sentar ao meu lado. Poucos minutos depois, meus pais se juntou a nós, e minha mãe definir uma bandeja com quatro canecas de chocolate quente na mesa de café.

– Por que eu tenho a sensação que vou desejar que a sua mãe tivesse deixado eu colocar uma dose de uísque irlandês no meu como eu queria? Meu pai perguntou enquanto pegava seu e tomou um gole.

– Porque você provavelmente vai precisar dele.

Minha mãe quase deixou cair sua caneca com a minha resposta. Ela colocou-a antes de perguntar: – Isso é sobre Declan e o que falamos ontem?

Eu esperei até que a Faithtivesse a chance de tomar alguns goles de seu chocolate quente antes de responder. – Nada disso, mãe. É sobre o que você deixou de fora da história.

– Você sabe? – Ela suspirou, sua mão subindo para cobrir sua boca enquanto seus olhos caiu para o meu peito.

– Que o coração do meu gêmeo bate no meu peito? Sim, eu sei. Faith definiu sua caneca sobre a mesa e estendeu a mão para se juntar a minha mão. – Mas o que eu não sei é como você poderia pedir desculpas para mim por mentir sobre quando ele morreu e ainda estar mantendo algo tão importante como isso de mim.

– Como é que você descobriu? – Perguntou meu pai.

– Como é que eu descobrir? Eu repeti, balançando a cabeça. – Isso é o que você tem a dizer?

Faith apertou minha mão e respondeu a sua pergunta, – Eu tive um pouco de problema de saúde ontem, e meu médico teve que me internar no hospital durante a noite. Era mais para observação que qualquer outra coisa . – ela apressou-se a acrescentar quando minha mãe gritou. – Mas enquanto estávamos lá, Dillon tinha mencionado ao

meu médico que ele estava interessado em ser listado como um doador caso eu precisasse de outro transplante. Parte desse processo é uma revisão do histórico médico, e o transplante de coração estava em seus registros no hospital.

– Eu entendo. – meu pai murmurou enquanto ele acenou com a cabeça.

– Estou feliz que você entnde porque eu certamente como merda não entendo nada disso, pai!– Eu agarrei a mão de Faith como se ela fosse a minha tábua de salvação, porque isso é exatamente o que ela era.

Minha mãe se inclinou para frente e colocou a mão no braço do meu pai. – Está na hora. Precisamos dizer a ele tudo isso.

– Por favor. – eu adicionei.

– Você está certo. Meu pai balançou a cabeça e suspirou. – Não é uma história fácil, mas você merece a verdade.

– Quando recebi o telefonema sobre o acidente, isso foi o mais assustado que eu já tinha vivido. A polícia disse que você e Declan

estava sendo levado de ambulância para o Sudeste Memorial. Ambos ficaram gravemente feridos, e deveríamos chegar lá o mais rápido que pudéssemos . – começou minha mãe.

– Os dez minutos que levou para nós chegar à sala de emergência senti como o mais longo de nossas vidas. – meu pai continuou a história. – E, em seguida, demorou muito para obter uma atualização, porque vocês chegaram a poucos minutos antes de nós. A enfermeira tinha apenas informações limitadas, quando ela saiu para nos dizer o que podia, que era basicamente que não parecia bom. Nós descobrimos o quão ruim era quando o médico que tinha atendido Declan saiu talvez uma hora mais tarde para nos dizer que ele sofreu uma lesão neurológica devastadora. Ele estava em um respirador e estava sofrendo de uma perda da função cerebral.

– Ele não tinha uma atualização do seu estado. – minha mãe acrescentou. – Mas ele prometeu trazer notícias para nós. Quando ele voltou, eu sabia que ia ser ruim. E foi. Eles suspeitaram que tinha uma contusão cardíaca causada por trauma contuso em sua parede torácica durante o acidente.

– A contusão cardíaca? Eu sabia contusão significava contusão porque eu tinha conseguido mais do que uma quando eu jogava futebol, e de meus pais dizendo algo sobre contusões no meu coração quando eu acordei do meu coma. – Eu precisava de um transplante de coração por causa de uma contusão?

– Se fosse assim tão simples. – meu pai suspirou. – Ela levou a uma ruptura da aorta, e você teve sangramento abundante proveniente da aorta onde isto se conecta ao seu coração. Eles fizeram uma cirurgia de emergência para tentar repará-lo, no começo, pensei que você fosse em sair bem dessa e nós só precisava se preocupar com Declan. Mas no final o dano ao seu coração era muito grave e depois de um par de semanas, os médicos disseram que a longo prazo prognóstico não era bom.

– Nós estávamos em uma situação impossível. – gritou minha mãe. – Ambos os nossos filhos em coma, sem saber se qualquer um de vocês iria sobreviver. Seu irmão teve uma perda completa da função cerebral, e eventualmente, um dos médicos sugeriu uma solução possível.

– Dar-me o coração de Declan. – eu sussurrei.

– Sim. – meu pai confirmou. – Eles nos disseram que era a única maneira de salvá-lo.

Uau. Eu já tinha imaginado que tinha que ser algo assim, mas ainda doía ouvi-lo em voz alta. – Eu entendo que você foi colocado em uma situação onde vocês tiveram que tomar uma decisão que ninguém deveria ter que enfrentar, mas o que eu não entendo é por que vocês continuaram mentindo para mim sobre isso.

– Porque nós estávamos preocupados que a verdade completa iria destruí-lo.

A mão de Faith apertou com a confissão sussurrada da minha mãe, arrastando a minha atenção para longe de meus pais. – Tem certeza de que está pronto para ouvir o resto? Porque eu sinto que há mais.

– O resto? Eu sussurei, olhando para os meus pais. – Ela está certa? Há mais?

Os olhos de minha mãe encheram de lágrimas quando ela balançou a cabeça, e meu pai parecia mais velho do que sua idade

quando passou o braço em volta dos ombros. – Nós não lhe contamos a parte mais difícil ainda.

– Merda. Minha cabeça caiu, e eu olhei para o meu colo por alguns minutos enquanto eu tentava envolver minha cabeça em torno da idéia de haver algo pior que eu já tinha descoberto. Mas, no final, não importa o quão ruim era. Se fosse sobre Declan e eu, eu queria saber. Olhei para cima e exigi: – Diga-me.

Faith soltou a minha mão e se aproximou ao meu lado. Colocou o braço ao redor, isso era a única coisa que me impedia de correr para fora do sofá, quando meu pai terminou a história.

– Danos cerebrais de Declan foi além do reparo. Eles disseram que ele não tinha nenhuma esperança de se recuperar. Que as máquinas estavam mantendo seu corpo vivo, mas ele já tinha ido embora. Nós não poderíamos salvá-lo. Na verdade não. Mas nós poderíamos poupar-lhe se desligassem as máquinas que mantinham o seu irmão vivo.

Capítulo Quatorze

Dillon

Santa Foda.

Uma parte de mim queria voltar o relógio para o início desta conversa e dizer-lhes que eu não precisava saber de mais nada. Que tinha ganho a minha confiança em toda a minha vida, e isso era bom o suficiente para mim. Eu não tinha parado para pensar que poderia ter sido verdade sobre eu não ser capaz de lidar com a verdade completa. Mas maldição, quem poderia está preparado para essa porra. Eu finalmente só consegui porque eles mantiveram isso de mim.

– Oh meu Deus. A Faith me segurou ainda mais apertado quando comecei a tremer.

– Foi uma decisão impossível e nós não estávamos lidando com isso muito bem. É algo que eu não desejo ao meu pior inimigo. Minha mãe estava chorando no peito do meu pai enquanto ele falava. –

Levou um pouco de tempo para nos convencer de que a nossa escolha foi a quer perdermos um para salvar o outro. Que não havia resultado que resultaria em ambos vivos. Declan já tinha ido. E então eles trouxeram um médico de transplante para falar-nos sobre o que aconteceria se nós disséssemos que sim.

– Nós finalmente dissemos sim. – minha mãe fungou, levantando a cabeça e sorrindo suavemente para Faith. – Parte da razão pela qual fomos capazes de tomar essa decisão impossível era o jovem paciente que ele nos falou. O único que não tinha opções. Para nós era horrível, mas pelo menos nós ainda tínhamos um filho. Este paciente não tinham nada. Nem mesmo uma família para lamentar-lo quando elese fosse. Mas então percebemos que poderíamos ser capazes de salvarmos muitos com partida de Declan, e ajudou a tornar a situação o mais ínfimo pouco menos insuportável. Por isso, fizemos uma doação direta de um de seus rins para o paciente.

– Para mim. – Faith sussurrou.

– Nós não sabíamos disso na época, mas sim. Sem eles nos dizendo sobre você, eu não tenho certeza se teria tido a força para

tomar a decisão, mesmo que o transplante de coração seja a única razão pela qual nosso bebê ainda está vivo hoje.

Eu não sabia o que dizer sobre isso. Sobre qualquer coisa realmente. Eu pensei que eu estava atordoado antes, sabendo que tinham mentido para mim sobre quando Declan tinha morrido. Mas, se não tivesse mentido, eu teria perguntas que teriam respostas que me devastaria naquela época. Eu não estava certo de que isso não iria me destruir agora. Mas eu tinha Faith do meu lado, e ela tinha vivido um inferno. O mínimo que eu podia fazer era o mesmo. De alguma forma.

– Como tão complicado a situação era, o hospital enviou um psiquiatra para uma consulta. Ele concordou com as nossas preocupações sobre como você lidaria sabendo sobre o transplante e as circunstâncias que levaram a isso. Ele sugeriu pars consideramos reter a verdade de você por razões terapêuticas. Ele fez um argumento convincente o suficiente para que os médicos concordarem em ir junto com isso. Após ir casa e fisicamente recuperado da cirurgia, começamos a ter dúvidas. Nós conversamos sobre dizer a verdade, mas depois você começou entrar em um

espiral fora de controle. Então nós descartamos lhe dizer naquele momento, e depois disso, o momento certo nunca pareceu. Meu pai deu um suspiro profundo. Eu sentia em seu olhar suas emoções; como compartilhar a história tinha colocá-lo através do espremedor. – Agora você sabe tudo.

– Você pode perdoar-nos por mentir para você por tanto tempo? – Perguntou minha mãe.

Eu ainda estava atordoado demais para falar. Faith me deu uma cotovelada na lateral, e ela ficou sacudindo a cabeça na direção dos meus pais quando eu olhei para ela. Eu pensei sobre o que ela disse para mim ontem. Sobre me perdoar, embora ela tinha passado pela dor que eu tinha causado porque ela me amava.

Eu amei meus pais, e eles me amavam. De que eu não tinha dúvidas. No momento, tudo o restou foi para o ar entre nós, exceto que. – Sim, eu vou ser capaz de perdoá-los.

Eventualmente.

– Oh, graças a Deus. – soluçou.

– Não vai ser fácil. – eu avisei.

– Sua mãe entendemos que isso vai ser difícil para você. Tivemos cinco anos para chegar a um acordo com a decisão que fomos forçados a fazer, mas para você é como se isso simplesmente acabou de acontecer. Entendemos isso. Vamos tentar manter isso em mente e dar-lhe tudo o que você precisar para encontrar uma maneira de fazer as pazes com isso. Entendemos que nada que vale a pena ter vem fácil. Minha respiração ficou presa na frase favorita do meu pai, mais uma vez que tinha um novo significado para mim.

– Eu acho que isso é uma lição que todos nós já aprendemos da maneira mais difícil. – Faith murmurou.

– Um desejando poder ter protegido o outro.

Eu tentei sorrir para minha mãe, mas eu simplesmente não conseguia fazer meus lábios cooperar. Eles se contrairam um pouco, mas deve ter sido suficiente para ela porque ela sorriu suavemente para mim.

– O que você precisa de nós agora? – Perguntou meu pai.

Eu balancei minha cabeça, porque eu não sabia. Eu não tinha idéia de como eu estava indo para superar tudo isso. Como eu estava indo para entrar em acordo com o fato de que meus pais haviam removido suporte de vida de Declan para que ele pudesse me salvar. – Tempo– . Foi a única resposta que eu poderia pensar para dar.

– Ok, vamos fazer o nosso melhor para dar-lhe algum espaço. – meu pai concordou.

– Só por favor deixe-nos saber que você está bem de vez em quando? Então eu não meenlouqueço de preocupação com você e seu pai também .

– Eu vou cuidar bem dele. – Faithprometeu. – E eu vou deixar você saber como ele está lidando, enquanto estiver tudo bem com ele.

Eu balancei a cabeça bruscamente, aliviado que ela cuidaria disso para mim. Eu não queria que meus pais sofressem, mas eu não tinha certeza quanto tempo seria até as coisa estarem perto de voltar ao normal para nós.

– Obrigado.

Levantei-me, agradecendo quando meu pai tirou a mão envolta da minha mãe, depois ela se levantou para me dar um abraço e um beijo. Eu estava mal segurando por um fio, e eu tinha certeza que isso iria fazer eu meperder. Estava ruim o suficiente que eu entreguei as minhas chaves para a Faith quando nós andamos para fora, e ela foi para o lado do motorista sem fazer perguntas, embora eu sabia que ela odiava dirigir meu SUV. Andamos em silêncio de volta para o nosso lugar, minha mão apertando sua coxa o tempo todo. E quando entramos, eu a levei para o quarto, rastejei sobre o colchão, e me enrolei em volta dela. Então eu segurei firme e tomei respirações lentas e profundas em uma tentativa de me acalmar.

Deve ter funcionado, ou o meu esgotamento físico e emocional apenas finalmente me alcançou, porque eu adormeci. Quando acordei, horas haviam passado e o sol já tinha se posto. Tentei segurar Faith enquanto ainda podia porque ela ainda estava dormindo ao meu lado, mas ela deve ter percebido que eu estava acordado porque ela se virou e piscou para mim.

– Será que o nosso cochilo te ajudou em algo? Porque definitivamente fez muito por mim. Estou me sentindo pelo menos mil vezes melhor do que eu estava esta manhã.

Dei de ombros e puxei-a para mais perto. – Eu não estou tão cansado, é mais do que isso.

– O que posso fazer para tornar isso mais fácil para você?

– Apenas continue sendo você. Isso é tudo que preciso.

– Isso não parecer ser o suficiente. Eu te daria qualquer coisa. Ela beijou ao longo do meu queixo. – E eu faria qualquer coisa para fazer isso um pouco melhor para você.

Eu estava cheio de emoções conflitantes. Raiva. Culpa. Gratidão. E eu queria pegar a oferta de Faith e enterrá-los todos dentro dela. Mas isso não era justo com ela. – Nada disso, baby. Eu não posso. Você apenas obteve alta do hospital esta manhã, e eu não sei se eu tenho força para ser gentil com você.

– Eles não me deixariam sair se eu não estivesse bem, e eles não colocaram quaisquer restrições quando sobre sexo. Minha

documentação de alta não disse um pio sobre isso. Apenas medicamentos e dieta.

– Foda-se, baby. – eu gemi. Como eu poderia ter a força para me manter firme quando ela não queria aceitar um não como resposta? Quando eu queria mais do que qualquer coisa me sentir mais perto dela porque ela era a única coisa que fazia sentido na minha vida no momento?

– Sim, isso é exatamente o que estou tentando dizer. Ela piscou para mim, e eu era um caso perdido. Eu deixei minha boca ir contra a dela, puxando o lábio inferior com os dentes. Quando ela engasgou, Enfiei minha língua dentro em confusão com a dela. Apertando os cabelos em minhas mãos, eu a segurei no lugar para devorar sua boca até que nós dois estávamos com falta de ar. Segurando sua bunda, eu a puxei contra o meu corpo.

– Você tem certeza disso?

– Além da certeza. Isto é tanto para mim como é que você, porque depois de tudo o que aconteceu na última semana, eu preciso sentir você perto de mim. Ela pontuou sua declaração moendo seus

quadris contra mim, e eu senti sua umidade através de seus shorts. – Você vai me fazer implorar?

– Nunca. – eu gemi quando eu abriu o zíper da frente das minhas calças. Peguei um preservativo fora da minha carteira antes. Puxei minhas calça para baixo, junto com minha boxer, e meu pau saltou livre, totalmente ereto e duro em necessidade. Faith fez o mesmo com seus shorts, deixando sua boceta coberto em apenas com uma calcinha de renda rosa com uma mancha de umidade sobre seu núcleo.

Eu não podia resistir meabaixar para obter um sabor de minha coisa favorita no mundo, sua boceta. Correndo minha língua sobre o material úmido, eu respirei fundo antes de arrancar a calcinha fora de seu corpo e dirigir minha língua dentro. Quaisquer dúvidas que possa ter tido sobre ela precisar disto tanto quanto eu precisava foram anuladas pela forma como ela estava molhada. Sacudindo minha língua sobre seu clitóris, eu bombiei dois dedos dentro dela até que ela veio. Rápido, assim como eu precisava que ela fizesse porque eu estava desesperado no momento.

– Dillon. – ela gemeu quando sua boceta apertou em torno dos meus dedos enquanto ela tremia em meus braços.

Eu não esperei seu orgasmo terminar, antes disso eu peguei meu e deslizei dentro de sua boceta molhada. Enterrei-me profundamente tendo quase um acidente vascular cerebral, e suas paredes apertando em torno de mim.

– Foda-se, baby. – eu gemi. – Eu não acho que vou durar muito tempo.

– Não é como eu pudesse julgá-lo desde que eu vim tão rápido como um foguete. – ela ofegava. – E eu não vou reclamar desde que eu já tive o meu.

Ela girou seus quadris, e eu gemi antes de puxar para fora e deslizando de volta. Uma e outra vez, nós nos movimentando juntos. Seu corpo seenrolou em torno do meu, joelhos nos meus quadris e braços ao redor dos meus ombros. Nossos lábios estavam colados juntos enquanto nós nos beijamos no ritmo do meus impulsos. Senti um arrepio na minha espinha e não queria ir sozinho, nem mesmo se ela disse que estava bem. Enfiei minha mão entre nossos corpos para

esfregar seu clitóris com o polegar. O estímulo adicional foi exatamente o que ela precisava para vir novamente. Com sua boceta estrangulando meu pau, Olhei em seus olhos enquanto eu acariciava dentro e fora mais algumas vezes antes de eu esvaziar dentrodo preservativo.

– Te amo, baby. – eu sussurrei quando eu capturei seus lábios com os meus. Depois de toda a merda que nós tínhamos passado por esta última semana, eu estava aliviada por estar em casa com ela onde ambos pertenciam. Eu mal tinha dormido durante todo o tempo que eu estive fora, e nossa noite no hospital não foi diferente. Mesmo com a longa soneca que tinha acabado de tomar, eu ainda estava drenado. Com meu cérebro repetindo minha conversa com meus pais uma e outra vez, eu adormeci.

Capítulo Quinze

Dillon

Ambos deveríamos estar esgotados porque dormimos durante quase doze horas seguidas. Quando acordei na manhã seguinte, eu tive um par de minutos de paz antes que as memórias de minha conversa com meus pais me batesse.

– Merda. – eu gemi.

Faith rolou e colocou os braços em volta de mim. – Sinto muito, querida.

– Não é sua culpa.

– Ou sua– .

– Mas parece que é. Eu já me senti como uma merda, porque eu não era a pessoa atrás do volante quando entramos no acidente. Como eu vou deixar para trás a culpa de saber que Declan morreu para que eu viver?

– Eu não tenho todas as respostas. Ou qualquer uma realmente . – ela suspirou. – Mas eu acho que eu conheço alguém que pode ajudar.

– Você conhece?

– Sim. Espere um segundo. Ela saiu da cama, caminhando até onde sua bolsa estava em cima da cômoda, e cavou através dela. Quando ela voltou para o colchão, ela me entregou um cartão de visita de cor creme.

– O que é isso? – Perguntei, tornando-o. – Um terapeuta?

– Sim, ela é a melhor que Sarah tinha me indicado. Eu vi alguns outros ao longo dos anos, mas eu nunca realmente abri para qualquer um deles. Ela era diferente embora. Ou talvez fosse só eu que achei ser diferente, uma vez que foi após o transplante. De qualquer maneira, ela me ajudou a seguir após alguns a merda da minha infância, e eu pensei que talvez ela pudesse ajudá-lo também.

– Meus pais queriam que eu falasse com alguém depois do acidente. Eu fui algumas vezes, mas o cara não inspirava exatamente uma confiança. Ele parecia um idiota pomposo para mim. Eu lembrei o que meus pais contaram sobre a sua decisão de reter a verdade de

mim naquela época. – Eu acho que ele poderia ter sido o único a sugerir a eles que eu não era capaz de lidar com o que realmente aconteceu com Declan. Então, meus instintos poderiam ter razão quando conheci ele.

– Você vai dar-lhe uma chance? Por mim? Eu posso prometer que ela não é uma idiota.

– Eu já percebi isso desde que você nunca se abre para alguém que não ganhou a sua confiança. Olhei para o cartão novamente. – Eu acho que houve algum um momento em que eu mais precisei de terapia, seria esse.

– Posso te ligar e fazer-lhe um agendamento? Se eu explicar a situação, eu provavelmente posso conseguir um horário para hoje desde que eu sou uma ex-paciente.

– Vai ser muito estranho para mim usar a sua ex-terapeuta?

– Na verdade. – ela demorou. – Eu estava meio que esperando que pudéssemos vê-la também.

– Merda, baby. Eu sinto Muito. Eu não tinha mesmo––

– Pare. Ela pressionou os dedos contra meus lábios. – O que eu estou sentindo agora é tão pequeno em comparação com o que você está passando.

Eu peguei os seus dedos. – Não importa. Mesmo no fundo do poço, eu sempre vou querer cuidar de você.

– E isso é uma das coisas que eu mais amo sobre você. Mas é melhor você se acostumar com isso,considerando os dois sentidos, porque essa relação é uma via de mão dupla, querida.

Inclinei-me mais perto e murmurei contra seus lábios, – Essa é minha garota durona.

– Porra.

– Sim. Vá em frente, baby. Agende para nós o terapeuta.

Fiquei chocado e um pouco impressionado, quando ela foi capaz de nos encaixar às cinco horas da tarde. Passamos o dia fazendo um monte de nada. Meu pai tinha me avisado por uma mensagem de texto que eu não deveria me preocupar com as faltas no trabalho porque ele tinha avisado que eu estaria fora em um ‘projeto

especial’desde que eu tinha enviado um texto na semana passada. Ele nem sabia o que estava acontecendo comigo naquele momento, mas ele ainda tinha coberto para mim, porque é assim que meu pai era. Ele fez tudo o que tinha para fazer se certificando de que eu estaria protegido. Ele sempre faz, e que era a parte irônica de tudo isso desde o desejo dos meus pais em me proteger era a razão pela qual eles decidiram não me dizer a verdade, há cinco anos.

– Você está bem com isso? Faith perguntou, apertando a mão dela contra a minha perna para fazê-la parar de sacudir. Nós estávamos no sofá da sala de espera da terapeuta, e eu estava nervoso como diabos.

– Sim.

– Tem certeza disso? Porque nós podemos ir e descobrir outra coisa se você não quer falar com ela. Ou eu posso sair, se você preferir entrarsozinho.

– Pare. Eu inclinei o seu queixo para cima e dei um beijo suave contra seus lábios, não gostando da preocupação que vi em seus olhos bonitos. Especialmente desde que eu não tinha certeza se ela estava

preocupadacomigo ou se ela achavaque eu não confiava nela o suficiente. – Se eu estou aqui, você está aqui. É assim que vai ser por um tempo, a menos que eu tenha que estar no escritório. Eu não me importo se isso soa como uma necessidade da porra, ou co-dependência, ou o diabos que você quiser chamá-lo. Após a merda que acabei de passar, eu preciso de você perto.

– Eu também. – ela admitiu suavemente.

Achei que ela concordaria, e era parte da razão pela qual estar perto dela era tão importante para mim. A maneira que eu tinha lidado com a situação criado dado suas dúvidas. Em si mesma e em nós. Agora que eu consegui tira a cabeça para fora da minha bunda quando issoatingiu o nosso relacionamento, eu estava fazendo isso para corrigir para ela. Tempo. Fim da história. Não importa o que outra merda que eu terei que lidar com em minha vida, Faith estará em primeiro lugar.

– A minha única experiência com a terapia não foi muito boa, por isso ajuda que você está aqui.

– Sempre. – ela prometeu. – Mesmo porque, você não tem que se preocupar. Sra Crabtree não é nada como o psiquiatra você viu antes.

Eu ri com o nome dela, balançando a cabeça. – Eu ainda não posso acreditar que o nome da seu terapeuta é Crabtree.

– Sim, isso é uma tarefa difícil com alguns pacientes. Eu provavelmente deveria ter dado mais atenção quando eu concordei em colocar o nome do meu marido e usá-lo profissionalmente.

Virei-me para a porta que estava fechada desde a recepcionista nos levou para a sala de espera e nos disse que aterapeutaestava com seu cliente e nos atenderia em breve. Uma mulher alta com cabelo preto com alguns grisalhos, olhos azuis cinzentos estava ali. Mesmo que ela estando vestida muito bem em uma saia longa e blusa de botão, ela não se encaixava perfeitamente como eu esperava de um terapeuta. Ela parecia mais o tipo de avó.

– Desculpe. – eu murmurei.

– Não precisa se desculpar. Você sabe o que dizem sobre bisbilhoteiros e nada de bom vem de ouvir sobre si mesmo. Eu

certamente já ouvi pior. Ela acenou para esquecer a minha preocupação. – Mas eu vou continuar a escuta de qualquer maneira, porque, geralmente, dá-me uma excelente oportunidade para obter uma imagem de como as pessoas se comportam quando eles pensam que não estão sendo observadas por um profissional treinado.

Ela caminhou em nossa direção, e eu me levantei quando Faith fez, mas sem jeito fiquei para trás quando elas abraçaram. Faith não era carinhosa com muitas pessoas, e vendo a reação dela à senhora Crabtree ajudou a aliviar quaisquer dúvidas que eu tinha sobre se isto era uma boa idéia.

– E você deve ser Dillon. Mrs. Crabtree sorriuem minha direção. – Sinto muito que vocês dois estão passando por um momento difícil, mas estou tão feliz por ter a oportunidade de conhecer o cara que teve o esforço de quebrar as paredes de Faith. Mesmo com o curto período de tempo eu falei com ela por telefone hoje cedo e observando você por um par de minutos, eu já posso dizer que você a ama muito. Eu não posso te dizer como isso me deixa feliz sabendo que a Faith é uma garota especial.

Se essas dúvidas ainda não tivesse sido apagadas? Elas foram substituídas por aprovação com a maneira como ela estava falando sobre a Faith. Não era apenas exatamente o que ela disse, também. Era como seus olhos e voz suavizaram. Eu sabia que ela não era apenas uma profissional. Ela realmente se importava com Faith, e que foi o suficiente para me sentir confortável. – Prazer em convencê-la.

– Então. Ela bateu palmas. – Quem quer falar comigo primeiro? Ou vocês querem entrar juntos no começo? Vocês estão no controle de como vocêsquerem que isso seja.

Virei-me para Faith. – O que você acha, baby?

– Eu estou bem com o que você decidir. Eu sei que eu não lidei muito bem com tudo no início. – ela baixou a voz e deu um passo mais perto de mim-– quando você se foi. Mas eu juro que estou acima disso agora. É com você eu estou preocupada. Com você ao meu lado, eu estou no meu melhor lugar. Eu sei que vou ser capaz de trabalhar com meus problemas e seguir em frente a partir daqui. Mas você? Você foi derrubado realmente muito duro por tudo isso, e eu não sei como você conseguiu superar de novo, porque esta é uma merda pesado para lidar com isso.

– Eu superei, porque eu tenho você.

– E agora eu vou ser totalmente não profissional e começar a chorar. – Mrs. Crabtree murmurou. Virei-me para encontrá-la enxugando os olhos com um lenço. – Eu provavelmente deveria dizer a vocês que seria melhor falar com cada um de vocês em particular para que vocês não sintam a necessidade de policiar com seus pensamentos, no desejo de proteger uns aos outros. Mas não posso deixar de observar que parece que isso levaria uma força bruta para forçar vocês dois afastarem um do outro neste momento.

– Provavelmente porque levaria mais que uma força bruta. – eu murmurei, minha mão envolvendo em torno da deFaith e puxando-a ainda mais.

– Juntos. – Faith deixa escapar. – Nós gostaríamos de começar juntos.

– Ok, então vamos fazer isso. Ela abriu a porta do escritório e nos levou para dentro. Faith se sentou ao meu lado do outro no sofá, e Sra Crabtree tomou a cadeira que era perpendicular a isso. Quando isso ficou resolvido, ela sorriu para nós dois, mas estabeleceu seu

olhar em mim. – Faith me contou um pouco no telefone, esta manhã; sobre a morte de seu irmão, os transplantes, e como você acabou de descobrir a verdade. Eu gostaria que você descrevesse para mim a partir de sua perspectiva.

– Eu nem saberia por onde começar.

– Por que não começar com uma memória de seu irmão feliz? E então podemos seguir a partirdisso . – sugeriu.

Então é isso que eu fiz. Passei a próxima hora derramando minhas tripas para a senhora Crabtree com a mão de Faith segurando a minha. Quando o nosso tempo acabou, senti meu coração um pouco mais leve, mas eu sabia que mal tinha feito algum progresso. Eu não tinha certeza de como ela seguiria para fazer o meu mundo novamente alinhado. Não com Declan fora dele. – A pessoa que eu sinto que eu preciso falar sobre isso está morta. O que eu devo fazer sobre isso?

– Eu tenho uma sugestão, mas eu não acho que você está pronto para isso ainda. Eu vou chegar lá, no entanto. Só vai levar algum

trabalho. Ela sorriu para nós se desculpando. – E a maioria de que vai precisar é ter um passo de cada vez.

– O que for preciso, Doc. Eu tive que encontrar uma maneira de entrar em acordo com tudo o que tinha acontecido. Para mim. Para Faith. E para os meus pais.

Capítulo Dezesseis

Faith

– Olá desconhecida.

Olhei para cima a partir da revista que eu estava lendo na sala de espera da senhora Crabtree e encontrei um rosto familiar que eu não tinha visto em um tempo. Minha antiga colega de quarto estava em pé na minha frente.

– Christine! – Levantei-me e deu-lhe um abraço. Todos demonstrações de afeto públicas de Dillon deve ter passado para mim. Isso e foi bom vê-la depois de tanto tempo. – Como você está?

– Bem. Ela fez uma pausa e olhou ao redor da sala vazia. – Bem, talvez não é bem bem desde que estou aqui, mas você sabe o que quero dizer. As coisas poderiam ser, e têm sido, um inferno de muito pior. Então, eu vou sobreviver a este revés como eu fiz em todos os outros.

– É algo que eu possa ajudá-la?

– Nah, eu tenho-o coberto. Ela caiu no sofá e deu um tapinha no lugar onde eu estava sentado. – Mas você pode me animar, deixando-me saber que as coisas ainda estão indo forte entre você e seu gostosão. Eu não acho que eu poderia lidar com isso se você me disser que você está aqui porque vocês dois se separaram.

– Nós não estamos separados. Eu ri baixinho, sacudindo a cabeça. Eu realmente perdi o quão engraçada Christine poderia ser. Tivemos mais do que o nosso quinhão de conversas loucas nos anos que nós tínhamos vivido juntas, e isso são algumas das minhas memórias favoritas da faculdade. – A terapia de Dillon foi depois da minha, então eu só estou esperando quando ele terminar.

– Vocês não estão separados, mas você já estão no ponto onde vocês precisam de terapia de casal? Ela olhou para a porta do consultório da terapeuta. – Ou a terapia de par ou seja lá o que vocês chamam quando você tem compromissos cara a cara em vez de falar merda juntos.

– Relação boa, estamos bem. Acabamos de ter alguns outros desafios que precisávamos para lidar com isso. Seus olhos se ficaram

enorme quando eu lhe dei um resumo rápida sobre o que foi que aconteceu.

– Uau. Eu ouvi e vi alguma merda na minha vida, mas isso é muito, mesmo para os meus padrões. Tipo de material nível telenovela.

Quando estávamos em nosso primeiro ano, ela conseguiu serviciada em assistir telenovelas quando seu professor de espanhol havia sugerido isso como uma maneira de seus alunos trabalharem em suas habilidades de linguagem. Seria apenas para auxiliar, mas issoimpulsionou ela loucamente porque ela assistia sem parar, mas no final, seu professor tinha razão. Eu até peguei uma boa quantidade de espanhol, e eu tinha escolhido francês na escola. E, infelizmente, ela estava certa. O que foi que aconteceu com Dillon e eu era ainda mais estranha do que uma história louca de ficção .

– Sim, você pensaria que após a merda que eu tinha passado durante minha infância que o universo poderia me dar uma pausa e deixar Dillon e eu sermosfelizes. Mas não tinha. Não é assim que a vida funciona, eu acho.

– Mas você disse que vocês estão bem, certo?

– Sim, as coisas poderiam estarmelhores entre Dillon e seus pais, mas eu acho que ele está chegando lá. Levou cerca de um mês antes de ele voltar a trabalhar para seu pai e desde que a escola não começa para mim até a próxima semana, e assim nós temosgastado todo esse tempo juntos. Entre isso e o trabalho que venho fazendo com a senhora Crabtree, individualmente e em conjunto, eu acho que estamos ainda melhor do que antes. Nós enfrentamos os nossos desafios e saímos mais forte nisso no final.

– Talvez o universo sabe o que está fazendo, afinal. – ela suspirou. – Mesmo que seja difícil de ver quando estamos no meio das coisas.

– Talvez. – eu concedi. Mas eu ainda teria preferido não ter tido tudo jogado em nosso camimho.

– Eu sinto falta dasnossas conversas no meio da noite. Ela saltou sobre a almofada. – Eu sei! Vocês deveriam se casar para que eu possa fazer uma festa de despedida. Seria a desculpa perfeita para um noite de meminas– .

– Dillon e eu não precisamos nos casar para você vir e passar a noite. Temos um quarto extra, você sabe. Ou pelo menos era uma espécie de um extra agora que o melhor amigo de Dillon, Corey, tinha parado de ficar nele e sumido.

– Vamos lá. Você nunca pensou em fazer a coisa de casamento completo e crianças com Dillon?

Chocante o suficiente, eu tinha. Isso é o quanto eu o amava. O suficiente para superar o meu medo de abandono e considerar um futuro que incluiu sendo sua esposa e tendo seus filhos. – Sim eu tenho.

– E, a julgar pelo que olhar sonhador em seu rosto, eu estou esperando para receber uma chamada no futuro próximo me dizendo que você está comprometida e quer que eu seja a dama de honra. Se eu conheço bem seu gostosão, ele está morrendo de vontade de colocar uma pedra enorme em seu dedo para avisar outros caras.

– Se nos casarmos, você vai parar de chamar-lhe a meu gostosão?

– Não. Nunca. Seus olhos brilharam quando ela olhou para a porta. – Porque isso é exatamente o que ele é. Gostoso e seu. Então ela se levantou e caminhou até Dillon para dar-lhe um abraço. – Há quanto tempo. Todos nós precisamos fazer um trabalho melhor de não ser estranhos.

– Sim. Dillon lançou-lhe um sorriso, e qualquer tensão que eu sentia sobre como seu apelido tinha feito, ou se ele tinha ouvido minha conversa com Christine, desapareceu. Ele parecia feliz, e foi exatamente como eu gostava que ele estivesse. – Precisamos te convidar para jantar ou algo assim. Talvez uma festa antes do início das aulas voltarem novamente para a Faith.

– Oooh! Uma festa! Sim, isso!– Christine juntou as mãos. Sra Crabtree veio por trás Dillon e limpou a garganta, fazendo com que a excitação de Christine diminuísse. – Como um jantar perfeitamente inocente, já que somos todos adultos agora e não será uma festa igual quando estávamos na faculdade .

Eu não tinha certeza o que isso era, mas eu não tive a chance de perguntar. Christine se despediu antes que ela entrasse no escritório da Sra Crabtree e fechasse a porta atrás dela.

Dillon rapidamente tomou seu lugar ao meu lado. – Eu não estava esperando para ver Christine aqui.

– Nem eu, mas faz sentido eu acho. Sarah era sua assistente social também, então ela provavelmente recomendou Christine falar com a senhora Crabtree, em algum momento.

– Escolha inteligente. Desejo que todo mundo tenha uma senhora Crabtree na sua vida. Ele me levou para o elevador com a mão na parte baixa das costas. – Agora que pensando nisso, eu deveria passar seu cartão para Corey. Aposto que ela poderia ajudá-lo lidar com a merda que aconteceu com seus pais. Eu provavelmente deveria ter feito isso semanas atrás.

– Dar-lhe alguma folga. Não é como se você não tivesse sendo um bom amigo para ele. E você estava lidando com seus próprios problemas.

– Verdade. – admitiu. – Mas eu sinto que sou a pior nisso agora. Eu estou finalmente chegando a um acordo com o acidente, a culpa por ter sobrevivido, e as decisões que meus pais fizeram.

– Isso quer dizer que hoje é o dia? – Perguntei depois estávamos no SUV e saindo da garagem.

– Sim, eu acho que é.

Eu não tinha certeza o que pensar quando Dillon tinha me recebido essa sugestão da senhora Crabtree um par de semanas atrás. Ela pensou que seria benéfico para o seu progresso se ele visitasse o túmulo de Declan e falasse tudo com seu gêmeo. Dillon estava cético no início também, o que era compreensível, já que Declan estava morto. Seria uma conversa unilateral em um cemitério. Parecia caminho sem rumo para mim, mas eventualmente Dillon tinha chegado ao entendimentosobre maneira de pensar da senhora Crabtree e disse que poderia ajudar. Então, eu tinha concordado cem por cento com aideia, também. O que significava que quando estacionamos na estrada sinuosa que atravessava o cemitério e Dillon congelou, eu precisava ajudá-loa fazerdisso.

– Eu não tenho certeza que isso é uma grande idéia. – ele murmurou, olhando para fora da janela de seu SUV para a fileira de lápides e estátuas onde Declan foi enterrado.

Estendi a mão e agarrei sua , puxando até que ele se virou para mim. – Você estava certo antes de chegarmos aqui. É apenas os nervos falando. Ignora isso, saia do carro e vai dizer a Declan tudo o que você sente que você precisa dizer a ele.

– Você não vai me deixar sair dessa, vai?

Eu balancei minha cabeça. – Não.

– Eu apenas tinha que escolher logo a menina durona. – ele suspirou antes de descer do carro. Não levou muito estímulo da minha parte, então eu sabia que tinha feito a coisa certa. Ele esperou por mim para sair e manteve a mão nas minhas costas enquanto caminhávamos cerca de 15 metros antes dele parar.

– É isso.

Meus olhos se encheram de lágrimas quando eu olhei para o túmulo de Declan e vi o buquê descansando contra ela. – Essas flores parecessem fresca.

– Sim, minha mãe vem uma vez por semana para cuidar da sepultura. Ela faz tudo para parece bem, senta-se por um tempo, e

traz um novo buquê de cada vez. Ele moveu as flores para o lado um pouco e passou os dedos sobre as palavras e números gravados e marcado na pedra. – Eu nunca perguntei por que eles não incluíram a sua data de nascimento e morte, apenas os anos. Eu não acho que eu nunca sequer realmente tinha notado até agora.

– Isso é compreensível. Você estava de luto, querido.

– Minha mãe vem semanalmente. Meu pai pelo menos uma vez por mês. Mas eu? Esta é apenas a minha terceira vez aqui. Vim logo depois que recebi alta do hospital, e depois novamente a primeira noite eu fui a um jogo de pôquer no subsolo. Mas era muito difícil estar aqui e saber que ele estava no chão, enquanto eu estava andando por aí.

– E agora?

– Não é tão ruim quanto eu pensei que seria. Ainda dói uma dor filho da puta, mas eu não estou lutando com a culpa como eu estava naquela época. Ele estendeu a mão e acariciou minha bochecha. – Mesmo sabendo tudo, eu estou lidando com isso melhor. Por sua causa.

– Não apenas por minha causa. – eu discordei. – Você é a pessoa que está fazendo isso. Falei com a senhora Crabtree, e fiz o que precisava ser feito para chegar a um acordo com algo que teria destruído a maioria das pessoas.

– Mas eu não sou a maioria das pessoas. Ele roçou os lábios suavemente contra os meus. – Eu sou o homem que você ama.

Senti as lágrimas quando elas deslizaram pelo meu rosto. – Isso você é.

– Eu só queria que Declan pudesse te conhecido. Mesmo que fosse apenas uma vez.

– Que tal você me apresentá-lo agora, e então eu vou deixá-lo para dizer o que precisa ser dito em privado?

Deve ter sido a coisa certa a oferecer, porque Dillon me deu um sorriso agradecido antes de virar para a lápide mais uma vez.

Capítulo Dezessete

Dillon

– Oi, cara. Sou eu. Eu trouxe a minha menina comigo. O nome dela é Faith, e você teria amado ela. Provavelmente um pouco demais para o meu gosto. Mas ela é incrível, então não é como se eu pudesse culpá-lo. – Ela sorriu para mim e acenou incentivando continuar. – Eu estava dizendo a ela como eu queria que você pudesse conhecê-la, mas se você estivesse aqui, então ela não estaria viva. Devo-lhe para isso, irmão. Pra caralho.

Meu peito arfava e meus olhos turvaram-se de lágrimas. Faith colocou o braço em volta de mim, e eu sabia que ela estava chorando muito porque eu senti seu corpo tremendo com seus soluços silenciosos. Ficamos assim por um tempo, até que conseguimos nos recompor.

– Obrigada. – Faith sussurrou antes de se mudar para a frente para pressionar um beijo luz sobre o seu nome na lápide. Eu perdi de novo, chorando mais do que antes.

– Desculpe, querido. – Ela murmurou contra o meu peito enquanto eu a segurei em seu pior momento.

– Está tudo bem, querida. Foi apenas um gesto bonito. – Eu varri as lágrimas do seu rosto com meus polegares. – E eu precisava disso desde que eu nunca realmente me deixei chorar naquela época. Declan merece ser lamentado.

– Ele merece. – Ela balançou a cabeça depois procurou o meu rosto com olhos preocupados. – Vá em frente e faça o que quiser. Eu estarei esperando por você no carro. Leve o tempo que precisar.

Ela beijou meu rosto e apertou minha mão antes que ela se afastou. Eu assisti o seu trajeto, todo o caminho para o SUV, para se certificar de que ela estava dentro e bem. Então eu me virei de volta para o túmulo de Declan. – Eu disse que ela era incrível, e eu não estava exagerando. Nem um pouco.

Olhei para sua lápide por um par de minutos, tentando descobrir a melhor maneira de começar tudo isso. Agora que eu estava sozinho, isso não me fez sentir tão natural como tinha estado com Faith ao meu lado. Mas então eu tive uma ideia.

– Eu vou deixar isso com você porque eu não preciso mais disso. – Eu puxei do meu bolso a moeda que ganhei qaundoentrei nas salas de jogo candlestino de Grant e coloquei na borda da lápide, colocando-o por trás das flores que a minha mãe tinha colocado lá. – Quando a mãe volta na próxima vez, esteja pronto para ela sorrir alto ou gritar quando seus olhos encontrar isso. Tenho certeza que eles ainda se preocupam com osmeus jogos, especialmente porque não temos sido tão próximos como de costume. Não desde que eu descobri a verdade. Foi difícil para eu aprender a me perdoar. Eu tive que me concentrar nisso por um tempo, antes que eu pudesse chegar a um acordo com as decisões que eles fizeram. Mas eu acho que eu consegui fazer isso agora. Levou um monte de terapia.

Eu ri baixinho, imaginando como Declan teria reagido à sugestão de eu ir ver um psiquiatra. Eu acho que ele certamente teria lotes de palavrões brilhando em seus olhos. – Sim, você ouviu corretamente. As coisas estavam ruins o suficiente para que eu concordasse em falar com uma terapeuta. Mas você teria gostado Sra Crabtree. Ela é muito boa no seu trabalho. Foi mais fácil falar do que eu esperava. E ela é a única que você tem que agradecer por esta visita porque ela sugeriu. Ela me convenceu de que havia coisas não ditas entre nós que eu

precisava tirar do meu peito ou então eu nunca realmente chegaria a termos com sua perda.

Minha cabeça caiu, e eu coloquei a minha mão em cima da lápide. – Eu sinto que eu preciso começar com um pedido de desculpas. Eu sinto Muito. Eu não deveria ter deixado você ser o responsável o tempo todo, mesmo se você agisse como se estivesse bem com tudo. Eu sei que não sou responsável pelo acidente, e que o resultado poderia ter sido o mesmo se eu estivesse sóbrio naquela noite. Ou poderia ter sido eu na sepultura e você parado aqui falando comigo. Eu nunca vou saber com certeza, e eu aprendi a aceitar isso. Em parte, porque eu sei que é o que você quer que eu faça. Assim como eu sei que você quer que eu entre em acordo com todas as decisões a mãe eo pai fizeram naquela época.

Dei um suspiro profundo e joguei minha cabeça para trás, olhando para o céu. – Eu acho que fiz isso também. Eu não posso nem imaginar o quão difícil era para eles escolher entre duas opções impossíveis de fazer e certamente era perder nós dois ou escolher a opção sobre você para tentar me salvar. Eles devem ter perdido a cabeça com tanta tristeza, mas eles ainda pensaram em como eles

poderiam ajudar outros desconhecidos e doou todos os seus órgãos. Não foi só a minha vida você salvou naquele dia. E em uma estranha reviravolta do destino, um desses desconhecidos era Faith. Seu rim salvou sua vida, e seu coração salvou a minha. Então você tem que saber uma parte de você vai viver com a gente. Sempre.

O vento rodou em torno de mim, e um dos luz pétalas verdes de uma orquídea do ramo de flores se soltou. São asflores favorita da minha mãe, algo Declan e eu tínhamos aprendido em uma idade jovem quando perguntamos ao nosso pai por que ele trazia para casa com tanta frequência. A pétala flutuou para cima em um padrão estranho, até que veio para descansar em minha mão. Eu nunca fui muito de acreditar no paranormal, mas eu tive arrepios no momento em que tocou a minha pele.

– Então, muitas voltas estranhas do destino trouxe Faith para mim. Coloquei a pétala na palma da minha mão para guardá-la. – Eu acho que não é estranho eu pensar esta é a sua maneira de me dizer que você entendeu a mensagem. Eu não deveria estar surpreendido desde que você sempre foi gêmeo engenhoso. Você não deixaria uma

coisa pequena como a morte impedi-lo de me ajudar e você pensou que eu precisava.

Eu ri baixinho e balançei a cabeçaenquanto eu guardei a pétala em meu bolso. – Obrigado, mano. Eu também te amo.

Eu ainda estava sorrindo quando eu sentei no assento do motorista do meu SUV.

– Você está bem? – Perguntou Faith.

– Sim. Na verdade, eu estava melhor do que bem. Eu senti que peso que eu estava carregando por mais de cinco anos, que tinha ficado mais pesado quando eu tinha descoberto a verdade sobre a morte de Declan e meu coração transplantado finalmente saiu de mim. Meu irmão gêmeo tinha ido embora, e eu sentia falta dele terrivelmente. Mas eu ainda estava aqui, e eu precisava viver minha vida ao máximo. O que me fez pensar sobre a conversa de Faith com Christine.

Eu tinha certeza que ela não sabia que eu tinha ouvido o fim da conversa dela, descaradamente escutando como a Sra Crabtree sempre faz. Ouvi-la dizer que ela tinha pensado em se casar, ter meus filhos, quase me derrubou. Mas senti que era a hora errada para falar sobre isso, considerando que estávamos no escritório de nosso terapeuta e nossa próxima parada era um cemitério. Ela provavelmente ainda imaginava, já que não havia deixado o cemitério. Mas agora que a ideia estava na minha cabeça, eu não poderia tirá-la.

Eu não estava nenhum pouco preparado. Estávam local menos romântico possível. E que tinha sido um dia incrivelmente emocional. Mas isso não me impediu de perguntar: – Quer casar comigo?

– Será que eu o quê? – Ela gaguejou.

Juntei as mãos na minha e deu um beijo suave contra seus lábios. – Eu sei que para qualquer outra pessoa esta proposta seria toda errada porque para eles seria terrivelmente pouco romântico. Mas eles não são como nós.

– Eu-eu-– ela gaguejou, e eu a beijei novamente para parar o fluxo de palavras, assumindo que ela teria recuperado a capacidade de falar.

Quando os lábios pararam de se mover, me afastei e sussurrei: – Eu vou fazer-lhe a proposta bem romântica mais tarde, estarei em meus joelhos com um anel se é isso que você quer. Mas eu precisava fazer isso aqui e agora. Enquanto eu me sinto mais perto de Declan do que eu me senti em cinco anos. Onde talvez ele pudesse testemunhar eu perguntando a garota durona que roubou meu coração se ela poderia me fazer a honra de ser minha esposa. Se ela passaria o resto de sua vida comigo, porque ela me faria mais feliz do que eu já estive antes. Eu já sei que nós vamos amar um aooutro na doença e na saúde, em tempos bons e ruins. Mas eu ainda gostaria de torná-la oficial. Dê-lhe meu sobrenome. Torná-la um Montgomery oficialmente, mesmo que você já seja uma em todos os outros aspectos que importa.

– Sim. – ela suspirou, com lágrimas escorrendo pelo rosto, lágrimas de alegria neste momento.

– Sim?

– Sim, eu vou me casar com você. Eu não preciso da proposta romântica mais tarde. Ou você em seus joelhos. Ou mesmo o anel. Ela segurou meu rosto com as palmas das mãos e pressionou sua testa contra a minha. – Tudo que eu preciso é você para me fazer feliz. Através da doença e da saúde. Bons e maus momentos. Assim como você disse.

– Então eu não fodi isso?

– Não, querido. Nem mesmo perto. Eu entendo porque você queria fazê-lo desta forma. Os casamentos são suposto ser sobre a família.

E o nosso seria. A tensão entre meus pais e eu tinha afetado sobre a Faith também. Ela tinha se tornado importante paraeles, especialmente minha mãe, mas ela sentiu como se ela precisava escolher o meu lado enquanto nós trabalhávamos com tudo. Então, ela manteve a distância porque isso é o que eu estava fazendo. Mas nós não precisamos fazer isso. Não mais.

Capítulo Dezoito

Dillon

– Você está certa. Os casamentos são sobre a família, que é por isso que devemos ir para a casa dos meus pais e compartilhar a notícia com eles.

Ela empurrou para trás e olhou para mim com os olhos arregalados. – O que? Mesmo? É isso que você quer fazer?

– Sim, querida. É exatamente o que eu quero.

Seu sorriso era tudo que eu precisava ver para confirmar que era a coisa certa a fazer para nós dois. – Estamos mesmo indo para casa agora?

– Há apenas uma maneira de descobrir. – Eu liguei o motor e apertei o botão na tela do carro para acionar o aplicativo de telefone. – Chame o papai.

Eu confirmei que era o que eu queria fazer, e, em seguida, o telefone estava tocando através do sistema de alto-falante. Ele pegou no segundo toque. – Dillon?

– Olá, pai.

– É bom ouvir a tua voz, meu filho.

– Eu tenho Faith comigo.

– Hey, Faith. Vocês estão bem?

– Sim, pai. Estamos melhor do que bem. – Faith e eu dividimos um sorriso secreto. – Nós estamos no carro, e estamos ligando para ver se você e minha mãe estão em casa. Queríamos saber se vocês estarão disponíveis.

– Sim, estamos em casa. – Ele limpou a garganta levemente. – E nós estamos sempre disponíveis para você e Faith. A qualquer momento. Dia ou noite.

– Podemos ir agora? – Perguntou Faith.

– Agora definitivamente funciona para nós.

– Diga a mãe para deixar uma garrafa aberta de champanhe, você pede?

Eu sabia que ele ia pegar a dica e perceber estávamos indo para uma boa razão. Assim como minha mãe costumava fazer chocolate quente para maus momentos, champanhe era para celebrar. Ela até mesmo tinhadeixado Declan e eu tê-lo durante as ocasiões principais, mas ela misturava com suco quando éramos adolescentes.

– Eu vou fazer isso, filho.

Quando nós chegamos em frente da sua casa, meus pais já estavam nos esperando na porta. Depois que eu estacionei o carro, levei Faith a subir os degraus. Então eu deixei cair a minha mão de suas costas e medirecionei para a minha mãe, passando os braços ao redor dela. – Ei mãe.

– Oh, Dillon. – ela chorou. Ela abraçou-me de volta, suas mãos me segurando firmemente.

Quando ela finalmente soltou e deu um passo atrás, havia lágrimas em seu rosto, mas ela estava sorrindo. Virei-me e encontrei Faith em pé com o braço de meu pai em volta dos ombros, mas ela

rapidamente mudou-se para a frente para dar minha mãe um abraço também. Meu pai fez o mesmo comigo.

– É ótimo ver vocês dois. – ele disse enquanto ele nos conduziu para dentro da casa.

– E seu pai disse algo sobre a necessidade champanhe? – Minha mãe perguntou, com os olhos cheios de emoção quando eles corriam entre Faith e mim. Quando ela olhou para a barriga da Faith, eu gemi.

– Sim, mamãe. Mas não é por essa razão.

– Essa razão? – Faith ecoou. – O que eu perdi?

– Se eu tivesse que adivinhar, minha mãe pensou que talvez nós queríamos comemorar um bebê. – Murmurei em seu ouvido.

– Eu não estou grávida! – Ela suspirou, seu rosto se enchendo de rosa.

– Eu sei, mas minha mãe é louca por bebês. – Eu sussurrei. – Portanto, agora que nós somos noivos, esteja preparada para ela perguntar repetidamente quando nós vamos dar-lhe um neto.

– Ela vai ter que esperar por isso. – Faith sussurrou de volta. – Eu tenho um grau de mestrado para cursar primeiro, e com meus problemas de saúde engravidar provavelmente não será fácil.

– Eu tinha assumido que você tinha dito seu pai para tirar a champanhe, porque você tinha uma boa notícia, mas com a maneira como vocês dois estão sussurrando e eu estou começando a me perguntar se uma boa notícia.

A felicidade que estava nos olhos da minha mãe quando chegamos na varanda da frente havia esmaecido, e agora ela parecia preocupada.

– Nós temos uma boa notícia. – Eu tranquilizei ela. – Mas antes de compartilhá-la com você, eu queria que vocêssoubessem que eu aprecio o tempo que vocês me deram para chegar ao entendimento com o que aconteceu. Você recuou e deu-me o tempo que eu precisava, e eu sei que não foi fácil para nenhum de vocês.

Minha mãe estendeu a mão para a meu pai, e eles agarraram um ao outro enquanto ouviam.

– A terapeuta que eu tenho visto me ajudou a trabalhar com os meus sentimentos sobre o que aconteceu com o Declan. Para entender que foi um acidente, e eu não era o culpado pelo o que aconteceu. E que vocês fizeram o melhor que podiam em uma situação horrível.

– Dillon. – minha mãe engasgou. – Isso significa que você nos perdoa?

– Claro que sim, mãe. Mas só por ter mentido para mim sobre isso por tanto tempo . – acrescentei. – Porque você nunca precisou de meu perdão sobre a decisão que teve que fazer. Para isso você tem minha gratidão, porque você salvou minha vida.

Minha mãe e meu pai correran para abraçar a Faith e eu novamente.

– Eu estou orgulhoso de você, filho. Seu perdão e aceitação é mais do que eu esperava e em menos tempo do que eu esperava. Meu pai me deu um tapinha nas costas antes de me deixar ir. – Algum dia, se Deus quiser, você vai ter seus próprios filhos. Então você vai

entender o quão difícil nossa decisão foi, e quanto a sua compreensão significa para nós.

– Não foi fácil, mas você me ensinou a não desistir quando as coisas ficam difíceis. Especialmente quando você está lutando por algo importante, e que a família é tudo.

Ele me deu um tapinha nas costas de novo. – Eu não posso te dizer como é bom ouvir você dizer isso, Dillon. Vê-lo no escritório nas últimas semanas e sabendo que você estava em dor; tem sido difícil não ser capaz de fazer nada sobre isso.

– Não foi fácil para mim, também. Eu sempre fui proximo do meu pai, e eu não tinha certeza de como agir em torno dele com a distância entre nós, mesmo sendo um pedido meu. – Mas isso significa muita coisa, que você confiou em mim para descobrir isso por conta própria.

– Há um momento na vida de todos os pais quando eles têm que deixar ir e confiar no fato de que eles criaram seus filhos corretamente. Sua mãe e eu estamos com sorte porque, mesmo com

todos os desafios ao longo dos últimos cinco anos, você se saiu tão bem.

– Sim, muito bem. – minha mãe acrescentou, dando-me outro abraço.

Quando Faith se moveu para o meu lado e entrelaçou os dedos nos meus, eu percebi que tinha conseguido desviar e eu ainda não tinha dado a eles a grande notícia. – Você também tem o meu agradecimento por salvar a vida de minha noiva.

– Noiva? Vocês estão noivos? – Minha mãe gritou. Seu olhar caiu para a mão de Faith, e ela franziu a testa quando ela não achou um diamante em seu dedo. – O anel?

Faith balançou a cabeça e respondeu por mim. – Ainda não.

– Dillon! O seu pai não lhe ensinou nada sobre ser romântico? – Minha mãe me advertiu.

– Na verdade. – eu disse lentamente, olhando para o meu pai. – Eu estava esperando que você me deixasse ter anel de noivado da

vovó. Eu acho que Faith iria adorar, e é uma herança, e isso o torna ainda mais perfeito porque ela já é da família.

– Dillon! Não, você não tem que fazer isso. Podemos ir escolher um anel ou algo assim. Não estou mesmo habituada a usar jóias. Isto não tem que ser algo extravagante. – Faith protestou.

– Oh, querida. – Os olhos de minha mãe encheram de lágrimas. – Isso vai mudar se eu tiver alguma coisa a ver com isso.

– Direito do meu filho:– Pai acrescentou. – Anel de noivado da minha mãe seria perfeito para você, e que pode ser apenas grande o suficiente para Dillon estar satisfeito. Está no cofre do meu escritório. Eu vou buscá-lo.

– Grande o suficiente? – Faith ecoou suavemente.

– Sim, querida. Para avisar outros caras. – Eu expliquei.

– Não culpe Dillon. Ele é assim naturalmente. – Minha mãe segurava sua mão esquer e riu. – Levou anos para eu me acostumar com o peso de usar isso todos os dias, e eu já era um grande fã de jóias, então eu tinha uma vantagem sobre você.

Faith apontou para o anel da minha mãe e olhou para mim com os olhos arregalados. – Anel de sua mãe é enorme. Notei isso quando nos conhecemos, e eu nunca presto atenção nas jóias. Por favor, diga-me o anel de noivado da sua avó não é tão grande.

– Bem. – eu ri. Minha mãe explodiu em um ataque de risos. Isso só estava mais divertido quando meu pai voltou na sala. – Prepare-se para abrir aquela garrafa de champanhe, querida. Temos que ver o nosso menino colocar o anel da minha mãe em nossa menina.

Para qualquer outra pessoa, a sua escolha de palavras poderia ter soado estranho; como incesto ou algo assim desde que ele me chamou de seu menino e Faith a sua menina. Mas para a Faith, eu sabia que parecia exatamente o que era aceitação incondicional. Ou em uma palavra família. Algo que ela nunca tinha experimentado antes. Mas eu poderia dar isso a ela.

Meu pai me deu a caixa de jóias, e eu a abri. Lembrei-me de minha avó me contando sobre seu anel de noivado quando eu perguntei-lhe se a pedra estava suja desde que era amarela. Eu tinha apenas seis anos na época, mas a sua lição sobre diamantes amarelos canário ficou comigo. Aos cinco quilates, a pedra no anel era grande,

mesmo para os padrões da minha mãe. Eu percebi que a única razão que eu seria capaz de obtê-lo no dedo de Faith sem ela pirando era porque sua visão estava obscurecida pelas lágrimas sobre o que meu pai havia dito. Mas estava bom para mim. Coloquei lá, e nunca maissaiu.

Epílogo

Dillon

Sete anos mais tarde

– Dillon! – Eu senti uma cutucada de um cotovelo no meu lado antes de eu ouvi Faith ofegante dizendo meu nome. – Acorde!

Eu tive uma longa semana no escritório, tentando me concentrar em todo o meu trabalho. Eu queria estar pronto para entregar quaisquer projetos que eu não serei capaz de terminar depois, então eu não teria nada me distraindo durante a minha licença. Em seguida, eutive um fim de semana ainda mais ocupado desde que tínhamos ido em uma apresentação de ginástica de de sexta-feira até domingo à noite.

– O quê? – Perguntei meio sonolento.

Ela me cutucou no lado novamente. – Eu estou em trabalho de parto. Você precisa chamar seus pais, acorde Cynthia e pegue a minha mala. Temos que ir ao hospital porque eles já estão chegando rapidamente.

– Você está em trabalho? – Eu gritei, saltando para fora da cama para pegar algumas roupas.

No tempo que me levou para terminar tudo que ela me disse para fazer, Faith tinha se vestido e subido no banco do passageiro de seu Beetle.

– Faith. – Rosnei. – Nós não estamos indo em seu carro. Entre no SUV.

– Estamos indo realmente no meu carro. – Ela cruza os braços e olha para mim. – Ou pelo menos eu estou, por isso, se você e Cynthia querem ir comigo é melhor você entrarem no carro.

Cynthia ainda estava dormindo, então eu empacotei ela e coloquei no banco de trás e jogueia bolsa de Faith no chão atrás do banco do motorista. – Eu não posso acreditar que eu estou dirigindo

este carro ridículo para o hospital, enquanto você está em trabalho de parto.

– Bem, você vai ficar feliz em saber que vamos deixá-lo lá. – ela resmungou. – Você está finalmente conseguir o que quer. Uma das minhas colegas de trabalho vai comprá-lo de mim. Eu percebi, enquanto nós já vamos estar lá, eu poderia muito bem tornar mais fácil para ela pegá-lo. Agora você não terá que se preocupar comigo dirigindo por aí com Cynthia e o bebê mais.

– Eu sempre vou me preocupar. Mas eu me preocuparia uma porra de um muito menos agora que eu poderia tê-la um veículo mais seguro. Eu não sabia que ela estava falando com alguém no trabalho sobre a compra do carro, provavelmente porque Faith sabia que eu teria oferecido a pagar-lhes para levá-lo o quanto antes. Depois que ela completou seu mestrado em apenas 18 meses, ela decidiu aceitar a oferta de emprego que tinha recebido do Hospital Sudeste Memorial.

Não tinha sido uma escolha fácil, porque o escritório da cidade também queria que ela fosse trabalhar para no Departamento de Crianças e Famílias em casos de crianças no sistema de adoção. No

final, o hospital ganhou porque eles tinham um programa que permitia que seus funcionários usassem seu tempo pago para ser voluntário por até vinte horas por ano. Entre isso e o tempo de férias que lhe deram, ela tinha bastante tempo livre para continuar a trabalhar com as crianças adotivas nas escola para se certificar de que estavam cientes de suas oportunidades de faculdade. O programa tinha permanecido importante para ela, trazendo-a e minha mãe ainda mais perto quando elas continuaram a trabalhar em conjunto.

Ela estava trabalhando no hospital por quase dois anos, quando decidimos que queríamos tentar um bebê e conversamos com Dr. Stewart sobre isso. Ela permaneceu praticamente saudável durante todo esse tempo, com alguns ajustes de medicação anti-rejeição necessários aqui e ali para mantê-la dessa maneira. Ele nos deu o aval para ir em frente, mas levou quase três anos para que aparecesse um sinal positivo em um teste de gravidez. Imaginei que a espera tinha sido destinado a ser, assim como Faith e eu, porque nos conhecemos a primeira criança que tentamos adotarpor um ano.

Holly era uma menina de nove anos de idade, com asma grave cuja mãe faleceu de insuficiência cardíaca congestiva. Seu pai estava

no exército e estava no exterior quando aconteceu. Ela estava no sistema de adoção quando nós a conhecemos, por isso não houve qualquer família para cuidar Holly em até que seu pai pudesse voltar para casa. Colocá-la em uma casa era difícil porque sua asma era exacerbada por sua tristeza pela perda de sua mãe. Quando Faith, como sua assistente social do hospital e Sarah, que era assitente de Holly pelo estado, uniram suas cabeças para chegar a uma solução para ajudá-la, Sarah nós impulsionou e certificou em caráter de emergência para adotar Holly.

Depois que ela se reencontrou com seu pai, Faith e eu decidimos que queríamos obter uma certificação para nós candidatar para adotar uma crianças , e Cynthia foi a nossa primeira colocação após o processo ser concluído. E é assim que o atraso em engravidar resultaram em nós encontrarmos a nossa filha de seis anos e adotar a ela na mesma semana descobrimos que estávamos grávidos de um bebê que aparentemente estava para chegar esta noite, duas semanas mais cedo do que o planejado.

Quando chegamos ao hospital, fomos levados até o andar de pré-parto. Faith foi pré-registrada e ela conhecia a maior parte do pessoal

do hospital, de modo que foram habilidosos em conseguir um quarto imediatamente. Suas contrações foram progredindo rapidamente, assim que um dos assessores levaram Cynthia jogar na sala de espera até que meus pais estivessem lá. Menos de quatro horas depois, éramos orgulhosos pais de um menino.

– Você foi incrível como uma estrela do rock do caralho. – eu sussurrei em seu ouvido.

– Talvez por fora, mas por dentro eu estava com mais medo do que eu já estive em minha vida, contando todo esse tempo quando eu pensei que já havia passado por tudo, eventualmente quase morrer de insuficiência renal. Eu não acho que eu quero passar por isso novamente.

– Nós temos nossos dois, isso é mais do que suficiente para mim.

– Nossos dois. – ela repetiu, com os olhos cheios de lágrimas. – Eu nunca pensei que eu poderia te amar mais do que eu fiz no dia do nosso casamento, mas a forma como você é com Cynthia e como eu sei que você vai ser com o nosso filho. Não posso explicar o quão incrível você é ou como quanto eu te amo.

– Você não precisa, baby. Porque eu me sinto exatamente da mesma maneira sobre você. Eu dei um beijo em sua testa e olhei com admiração quando eles trouxeram o nosso filho de volta para nós. Passamos os próximos trinta minutos, examinando os dedos das mãos e pés, para conhecer nosso filho. Então, um dos enfermeiros nos lembrou que tínhamos avós impacientes e uma irmã mais velha na sala de espera na esperança de conhecer o mais recente membro da família de Montgomery.

– Você está pronta para os visitantes? – Perguntei Faith.

– Absolutamente!– Ela sorriu para mim. – Eu estou sempre pronta para a nossa família.

A enfermeira correu e oschamou, e minha mãe foi direto para o bebê enquanto meu pai carregava uma Cynthia sonolento para o quarto.

– Conheçam Declan Lloyd Montgomery. – eu disse enquanto eu peguei meu filho do colo de Faith e entregei-lhe a minha mãe.

– Você nomeou-o como seu irmão e seu pai? – Ela soluçou. Meu pai mudou-se para o lado dela e olhou para o bebê. Cynthia

descansava a cabeça contra o peito dele, sorrindo ao redor do polegar do seu irmão que não deveria estar em sua boca.

Faith e eu tínhamos concordado em não quer saber o sexo do bebê antes dele nascee. Em vez disso, queríamos saborear cada momento da gravidez e esperar para ver o que o destino tinha reservado para nós, desde que não tinha certeza se seríamos capazes de engravidar. Nós tínhamos escolhido nomes do menino e da menina, mas não tinha compartilhado com ninguém mais.

– Faith insistiu. – Eu expliquei, olhando para a minha esposa enquanto ela sorriu para nós a partir de sua cama de hospital.

– Eu não teria o meu Declan sem o seu. – Faith respondeu.

Minha mãe conseguiu se recompor quando ela olhou para seu primeiro neto. – E assim temos um círculo completo.

Se você gostou dessa história e não ter lido minha série Blythe College, você pode querer agarrarEmpurre o envelope(Blythe faculdade # 1), enquanto é GRÁTIS! (A partir de 8 de Maio de 2018.)

Agradecimentos

O Fortuity Duet não teria acontecido sem a ajuda de tantas pessoas. Devo graças a LJ Anderson (Mayhem Cover Design) e Sara Fotografia Eirew para o quão bela a tampa virado para fora. Ellie McLove (Ink Gray) e Manda Lee para seus olhos de águia durante o processo de edição. Elle Christensen, Ella Fox e S Van Horne para a sua entrada na história como ela se desenvolveu. Sarah Ferguson de borboleta social PR para todos a sua ajuda em espalhar a palavra. Kathy Snead Williams para segurando a minha mão ao mesmo tempo, me dando muitos toques ao longo do caminho. Becca Hensley Mysoor para ela visão durante um almoço maravilhoso. O #DreamTeam e DHI para me aplaudir. Meus leitores Racy pelo seu contínuo apoio ao longo dos anos. Queridos amigos, como Aurora Rose Reynolds e TM Frazier que estão sempre lá para mim quando eu precisar deles. Minha mãe, cuja jornada transplante forneceu a inspiração. Meus filhos, que colocar-se com toda a minha loucura quando estou escrevendo e continuar a me animar junto. Eu tenho certeza que eu estou faltando algumas pessoas incríveis, porque ele realmente

tomou uma aldeia para trazer este projeto à vida, e eu sou abençoada por estar rodeado por uma aldeia tão surpreendente.

Obrigado!

Rochelle Paige

Também por Rochelle Paige

SÉRIE COLLEGE BLYTHE

Empurre o envelope

Acertar aparede

Noites de Verão (novelladuo)

Lado de fora aCaixa

Do casamento do inverno (novela)

SÉRIE PARTIDO DE BACHELORETTE



sugado Para dentroAme

Misturado Para dentroAme

Verificado Para dentroAme

Casado Para dentroAme

SÉRIE DE CRISE

Crise de identidade

Crise proteção

Fadado COMPANHEIROS (RIO PRETO PACK & McMAHON CLAN)

ChorandoLobo

Atirar para aLua

Jogado aos lobos

Arcar com as conseqüências

Urso istoTodos

Carregar o fardo

Pedir por aLua

SÉRIE Body & Soul

nu SeuAlma

Salve SeuAlma

Vender SeuAlma

Alimentação SeuAlma

standalones

estrela Pupil

Sobre o autor

Eu absolutamente adoro ler-sempre têm e sempre será. Quando eu estava crescendo, meus amigos costumavam me provocar quando eu ia trilha atrás deles, tentando ler e andar ao mesmo tempo. Se eu tiver tempo de inatividade, as probabilidades são que você vai encontrar-me lendo ou escrevendo.

Eu sou a mãe de dois filhos maravilhosos que me inspiraram a perseguir meu sonho de ser um autor. Eu quero que eles aprendam de mim que você pode viver o seu sonho, desde que você está disposto a trabalhar para ele.

Conecte-se com me on-line: